

Relatório de Atividades 2018



Foto: Fachada da sede da Rede Salesiana Brasil (RSB), em Brasília (DF)



Obra Social
Salesianos
São Carlos S.P

Salesianos São Carlos

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	03
REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO	04
RESPONSÁVEL OPERACIONAL	04
RESPONSÁVEL TÉCNICA e RESPONSÁVEL JURÍDICA	04
FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO	04
MISSÃO, VISÃO E VOCAÇÃO	05
VALORES DA INSTITUIÇÃO	05
SISTEMA PREVENTIVO DE DOM BOSCO	05-06
INFRAESTRUTURA	06-08
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	08-10
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	11-12
OBJETIVO GERAL	11
PÚBLICO ALVO DA ENTIDADE	11
METODOLOGIA	11-12
RECURSOS FINANCEIROS	12
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	13-18
PROGRAMAS e SERVIÇOS DESENVOLVIDOS	19
PROGRAMA VIDA MELHOR	20-40
PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS (Liberdade Assistida e PSC)	41-85
CENTRO PROFISSIONALIZANTE DOM BOSCO	86-93
SCFV – CIRANDA DE VIVÊNCIAS E CONVIVÊNCIAS	94-100
COMUM A TODOS OS PROGRAMAS E PROJETOS	101-102
SUSTENTABILIDADE	102
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	102-103
PARCERIAS	103
REFERENCIAIS TEÓRICOS	104-105

Salesianos São Carlos

Identificação da Instituição

01 - Razão Social da Instituição - SALESIANOS SÃO CARLOS		
02 - Nome dos Programas e Projetos desenvolvidos *Programa Vida Melhor - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Ações Complementares a Escola *Programa de Medidas Socioeducativas *Centro Profissionalizante Dom Bosco *Projeto “Ciranda de Vivências e Convivências”		
03 - Endereço: Rua Padre Teixeira, 3649	04 - Bairro: Vila Nery	
05 - Município – UF: São Carlos – SP	06 - CEP: 13.564-180	07. Cx P.: 260
08 - DDD. Tel. (16) 2107-3300	09 - FAX: (16) 2107-3306	
10 - E-mail: salesianosscc@salesianosscc.org.br	11 - Site: www.salesianosscc.org.br	
12 - Data de fundação: Junho/1977	13 - Data de fundação da Obra: 1947	
14 - CNPJ: 59.620.468/0001-21	15 - I. E.: 637.103.582.119	
17- Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social: nº. 3015/1974		
18 - Certificado de Fins Filantrópicos: Nº. RCEAS 0889/2007		
19 - Conselho Nacional de Assistência Social Proc.: 78.641/53 defer. em 09/11/53 e recadastrado através da resolução 029 de 04/03/1997 - Proc. 28996.021917/94-64		
20 - Conselho Municipal de Assistência Social: nº 017/99		
21- Registro no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente: 003/07		
22 - Utilidade Pública Federal: Decreto nº 87.122, de 26 de abril de 1982		
23 - Utilidade Pública Estadual: Lei 3.110, de 26 de novembro de 1981		
24 - Utilidade Pública Municipal: Lei nº 4.671, de 30 de maio 1963		

Salesianos São Carlos

Representante Legal e responsável

Nome: Pe. Dílson Passos Junior	
Função: Diretor Presidente	
CPF: 341.844.227-72 RG: 21.403.937-2	
End.: Rua Padre Teixeira, nº3649 Vila Nery - CEP 13569-180 São Carlos-SP	
Tel.: (16) 2107 - 3000	E-mail: passosdilson@gmail.com

Responsável Operacional

Gerente Operacional: Maria Aparecida Pereira	
Formação Profissional: Especialista em Educação Social	
End.: Rua Padre Teixeira, nº3649 Vila Nery - CEP 13569-180 São Carlos – SP.	
Tel.: (16) 2107 - 3328	E-mail: gerente-operacional@salesianoss.org.br

Assistente Social

Técnica: Claudia Scardino Lima Pizzol	
Formação Profissional: Serviço Social	Cress: 58.902
End.: Rua Padre Teixeira, nº3649 Vila Nery - CEP 13569-180 São Carlos – SP.	
Tel.: (16) 2107 - 3311	E-mail: assistentesocial@salesianoss.org.br

Assessoria Jurídica

Dra. Fernanda Bueno	
OAB/244.147	

Finalidade da Instituição

Os SALESIANOS tem por finalidade a assistência social, como sua atividade preponderante, por meio da garantia, defesa de direitos da criança e do adolescente, no atendimento e assessoramento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, além de operar na concessão de benefícios, em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), à Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 – Lei de Apoio à Cultura e Lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006, à Lei de fomento às atividades de caráter desportivo e à Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto dos Idosos. Fundamento: art. 8º do Estatuto Social.

Salesianos São Carlos

Missão

Ser uma Instituição de Referência Educacional que insere os educandos na sociedade, conscientes de seus direitos e deveres como cidadãos, através da educação salesiana apoiada na Razão, Religião e Bondade.

Visão

Educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo autonomia e envolvendo suas famílias.

Vocação

Somos educadores de crianças, adolescentes e jovens, detentores de uma tradição secular e profética, construída em ambientes educativos qualificados e com equipes comprometidas, num processo constante de formação, atuando com uma pedagogia própria que estimula o protagonismo juvenil e interagindo com as forças vivas da sociedade.

Valores da organização

- **Respeito:** Aos direitos humanos, ambientais, diversidade de ideias, crenças e pessoas.
- **Ambiente educativo:** Vivência do Sistema Preventivo de Dom Bosco.
- **Trabalho em rede:** Valorização do trabalho de todos que se empenham em defesa da vida e da dignidade humana para atender pessoas em situação de vulnerabilidade.
- **Ética:** Compromisso com os valores autenticamente humanos e transparência de atitudes na construção da cidadania.
- **Solidariedade:** Atuação pautada na fraternidade e no compromisso com as urgências da realidade.
- **Competência:** Capacidade responsável de exercer significativamente a missão, com criatividade empreendedora, dinâmica e participativa.

O Sistema Preventivo de Dom Bosco

Dom Bosco deixou como herança aos Salesianos o Sistema Preventivo, método educativo baseado inteiramente na razão, na religião e na "amorevolezza", palavra sem tradução na língua portuguesa que alguns identificam como bondade.

O Sistema Preventivo se identifica com o espírito salesiano. É ao mesmo tempo, pedagogia, pastoral e espiritualidade. É a criação mais original de Dom Bosco, nome e sobrenome da educação salesiana. Mas não é uma exclusividade. Outros educadores, antes e em concomitância com Dom Bosco, já haviam divisado a preventividade como fulcro da educação, mas Dom Bosco deu-lhe alma, pôs-lhe dentro algo seu.

Há uma estreita relação entre prevenção e educação. Prevenir não é somente evitar o mal, mas antecipar o bem: dois conceitos fundamentais em educação. O projeto de educação tem como centro a pessoa, na singularidade de sua existência e quer ajudá-la a realizar o próprio projeto de vida. O Sistema Preventivo demonstra ardor, tato, bom senso, equilíbrio e afeto, sabedoria paterna que ensina a afrontar a vida.

Salesianos São Carlos

É a escolha racional de um amor de privilégio, guiado pelo princípio da maior necessidade, um princípio máximo/mínimo: dar o máximo àqueles que da natureza e das circunstâncias conseguiram o mínimo. Dom Bosco não quer bem para educar, mas educa porque quer bem.

Relida no contexto atual a preventividade em sentido macro supõe uma intervenção antes de tudo de tipo sociopolítico: a política da juventude, da família, do tempo livre, da cultura, da saúde, da instrução, da segurança social. Depois também de tipo educativo, e não só no plano individual, mas, sobretudo no social, coletivo, isto é, influenciando todo o ambiente, em suas expressões socioculturais, não prescindindo dos meios de comunicação de massa. As intervenções devem golpear a raiz da marginalização em suas causas.

Num sentido mais restrito, a prevenção era entendida em contraposição à repressão. No entanto, a concepção meramente disciplinar de prevenção como ação externa à pessoa, no sentido de vigiar, defender, impedir, isolar, preservar, porque “prevenir é melhor que remediar”, não alcança o verdadeiro significado contido no Sistema Preventivo. A pró-atividade do Sistema Preventivo direciona-se para a consciência e as energias interiores da pessoa, e compreendem todos os elementos educativos de razão, fé, amor e assistência-presença que a ajudem a construir-se positivamente como sujeito, capacitando-se para um posicionamento crítico e para atuar com liberdade

Infraestrutura

Recursos Humanos, que subsidia os programas e projetos executados nas 2 unidades.

Função	Quantidade
Cozinheiras	04
Faxineira	03
Porteiros	04
Auxiliar administrativo	02
Assistente administrativo	01
Analista Contábil	01
Telefonista	01
Of. manutenção predial	01
Auxiliar de manutenção geral	01
Lavadeira	01
Gerente Operacional	01
Assistente Social	01

Salesianos São Carlos

Espaços Físicos da Instituição da UNIDADE I - SEDE

Espaços Físicos	Quantidade
Sala de direção	04
Sala de serviço social	01
Sala de coordenação	02
Recepção	02
Sala administrativas	04
Sala de atendimento	04
Sala de atividade	06
Sala de uso coletivo	03
Sala de artes	02
Sala prevenção na medida	01
Sala de vídeo	01
Sala de educadores	02
Sala de apoio (guardar material)	02
Laboratórios de Informática	02
Refeitórios	02
Conjunto poliesportivo	01
Academia	01
Web rádio	01
Campo de Futebol	01
Espaço de oficinas gastronômicas	01
Oficina para trabalhos com madeira	01
Área extensa gramada	01
Cozinha industrial	01
Despensa	02
Lavanderia	01
Banheiro feminino	12
Banheiro masculino	12
Playground	01
Pátios	01
Pórticos	02
Portaria	01

Unidade I - SEDE, sito Rua Padre Teixeira, 3649 – Vila Nery.

- Área total: 34.908,74 metros quadrados - Área construída: 11.476,75 metros quadrados.

Salesianos São Carlos

Espaços Físicos da Instituição da UNIDADE II – Dom Luciano

Espaços Físicos	Quantidade
Sala de coordenação	01
Sala de uso coletivo	04
Sala de apoio	01
Sala de guardar material	02
Refeitório	01
Cozinha	01
Lavanderia	01
Banheiro feminino	06
Banheiros masculino	04
Pátio	01
Pórtico	01
Quadra aberta	01
Quadra de areia	01
Área gramada	

**Unidade II – Dom Luciano, sito Av. Comendador Oscar Ferreira, 300 – São Carlos VIII
- Área total: 5.705,75 metros quadrados - Área construída: 684,62 metros quadrados.**

Histórico da instituição

Os Salesianos são uma instituição de tradição secular e mundial fundada em 1859 por João Melchior Bosco na periferia de Turim, na Itália, em meio a Revolução Industrial incipiente, com o intuito de combater a vulnerabilidade social dos adolescentes e jovens migrantes do campo para a cidade, através de uma formação integral oferecia-se abrigo, alimentação, formação humana, formação para os valores evangélicos, formação técnica profissional, atividades lúdicas, habilidades sociais, com o objetivo de serem “bons cristãos e honestos cidadãos”. Tudo em um clima de família e fundamentado no Sistema Preventivo de educação.

Após 161 anos, os Salesianos estão presentes em 142 países do mundo com obras sociais, escolas de ensino fundamental e médio, ensino técnico, universidades, missões indígenas, abrigos para refugiados entre tantos outros trabalhos enredados com a nossa prática educativa fundamentada na razão, na religião e na amorevolezza (reciprocidade).

No Brasil presentes desde 1883 a pedido da Princesa Isabel para auxiliar na educação dos filhos dos imigrantes italianos os Salesianos se fazem presente em quase todo território nacional. Especificamente na atuação social os Salesianos se organizam através da REDE SALESIANA BRASIL DE AÇÃO SOCIAL que segundo o último censo de 2015 conta com 111 presenças em todo 4 território nacional beneficiando através do seu trabalho 86.250 pessoas e 71.507 famílias contando em seu quadro com 3.692 colaboradores, técnicos e educadores.

Somente no estado de São Paulo os Salesianos estão atuando em 22 presenças atendendo 41.253 pessoas, 36.777 famílias e contando com 1.617 colaboradores, técnicos e educadores.

Salesianos São Carlos

Em São Carlos, atuando através da instituição “Salesianos São Carlos”, presente desde 1978, colaboramos com a rede de proteção colocando em prática os **compromissos fundamentais da ação social Salesiana em rede no Brasil que são:**

- Gestão social e atuação em rede;
- Fortalecimento da família;
- Promoção dos direitos humanos das crianças, dos adolescentes e dos jovens;
- Cooperação para o desenvolvimento em enfoque social;
- Ação socioeducativa de resultados;
- Construção de competências das novas gerações para a vida.

O Salesianos São Carlos é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, de caráter beneficente, educacional e de assistência social, sem fins econômicos e lucrativos. Foi declarado utilidade pública federal pelo decreto nº87.122, utilidade pública estadual pela lei nº3.110 e utilidade 5 pública municipal pela lei nº4.671, estando registrado no Conselho Nacional de Assistência Social pelo processo nº78.641/53.

Tem por finalidade a assistência social como atividade preponderante, por meio da garantia e defesa de direitos da criança e do adolescente, no atendimento e assessoramento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, além de operar na concessão de benefícios, em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Sua missão é educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo a autonomia e envolvendo suas famílias. Iniciou seu trabalho há 32 anos e, devido à seriedade e altruísmo, expandiu suas ações. No ano de 1999, começou o trabalho com as medidas socioeducativas em meio aberto e, com convênios para a execução da medida de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, em parceria com a atual Fundação Casa (FEBEM) e a Prefeitura Municipal.

O Salesianos São Carlos tem como missão educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo a autonomia e envolvendo suas famílias.

Como forma de garantir a efetivação do trabalho, a Instituição tem se comprometido com a rede de atendimento à infância e à juventude, tanto na execução de programas com crianças, adolescentes e jovens, como pelo apoio e participação na mobilização social local, regional, nacional e internacional.

É significativo ressaltar que o Salesianos São Carlos não poupa esforços para manter a qualidade das ações realizadas e tem como premissa a formação continuada de seus educadores. Como reconhecimento pelos resultados obtidos já conquistou não apenas prêmios como o “BEM EFICIENTE” (nas quatro edições em que participou), mas também prestígio nacional e internacional.

Devido ao citado reconhecimento tem sido possível agregar recursos e estrutura aos projetos desenvolvidos, por meio do estabelecimento de parcerias com órgãos públicos Municipais, Estadual e Federal (Prefeitura Municipal de São Carlos, e com empresas privadas (Instituto EPTV, SENAI), bem como conta com o apoio de universidades, como a UNICEP e UFSCar, entre outras).

Salesianos São Carlos

Executamos no município os Programas

- Centro Profissional Dom Bosco (CPDB) para adolescentes, jovens e adultos. (17 a 21 anos).
- Programa Vida Melhor (PROVIM) - Proteção Social Básica para crianças de 06 a 15 anos.
- Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Proteção Social de Média Complexidade para adolescentes de 12 a 18 anos).

Projetos desenvolvidos por voluntários e parceiros

- * “Amor Exigente”, acontece todas as segunda-feira no período da noite.
- * Projeto “Nosso Amigo”, desenvolvido no período noturno e finais de semana, por equipe voluntária responsável por recreação e orientação familiar.
- * Escolinha de futebol: Chuteira de Ouro – De terça a sexta-feira, período diurno.
- * Oratório festivo SEDE.

Abrangência territorial

adolescentes atendidos são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy e São Carlos VIII, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS e Conselhos Tutelares.

Segundo dados do município de São Carlos, obtidos junto ao SEADE (www.imp.seade.gov.br - 2016), a cidade possui cerca de 235.096 mil habitantes, dos quais 21.330 mil corresponde a faixa etária entre 12 e 18 anos.

Ainda segundo este mesmo documento, as atividades econômicas são marcadas pela presença de indústrias, comércio e setor de serviços atende às necessidades e garante emprego a boa parcela da população e o setor agropecuário é importante na produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho (dados da SMCAS). A renda per capita da população foi registrada em R\$ 923,62, segundo os dados da Fundação SEADE (2010), também baseado no censo demográfico.

No entanto, aponta que apesar dos índices favoráveis de desenvolvimento, há um contraste com cenários de vulnerabilidade, concentrados em algumas regiões da cidade. Quando analisadas as informações relacionadas aos aspectos de vulnerabilidade tem se segundo ainda informações da Fundação SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por grupos (IPVS), a maior parte da população nessa condição encontra-se no grupo 2 – classificado como de vulnerabilidade muito baixa, 59%, seguidos do grupo 3 – baixa vulnerabilidade, 14,7%, e grupo 5 – alta vulnerabilidade, com 12,9% da população.

Salesianos São Carlos

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços. **Fonte: Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – Município de São Carlos - Processo PMSC 16374/2015**

Objetivo Geral da Instituição

Contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, e famílias atendidas pelos programas desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos, prioritariamente, em

situação de vulnerabilidade social e pessoal, estimulando-os ao acesso dos direitos fundamentais para o exercício da cidadania.

Público alvo

Atender 790 crianças, adolescentes e jovens de 06 a 21 anos, na esfera do Município de São Carlos, nas suas DUAS unidades.

Metodologia

Os participantes dos projetos desenvolvidos pelo Salesianos São Carlos nas suas DUAS unidades frequentaram os grupos por ciclos de desenvolvimento, com a particularidade e a singularidade de cada programa e projeto.

Os projetos foram desenvolvidos nos espaços dos Salesianos São Carlos, e propôs-se a trabalhar individualmente e em grupo com crianças, adolescentes e jovens, na faixa etária de 06 a 21 anos, e com suas famílias, desenvolvendo atividades socioeducativas que foram organizadas de acordo com o seu ciclo de vida, de modo que pudessem garantir aquisições progressivas ao seu desenvolvimento e contribuir com prevenção da ocorrência de situações de risco social.

As atividades e oficinas aconteceram individualmente e em grupos, considerando o interesse das crianças, adolescente e jovens o que possibilitou momentos de: promoção da socialização, aprofundamento dos relacionamentos, escuta qualificada, espaços coletivos de diálogo, construção e aquisição de saberes, respeito à opinião e valores dos outros. Outro fator

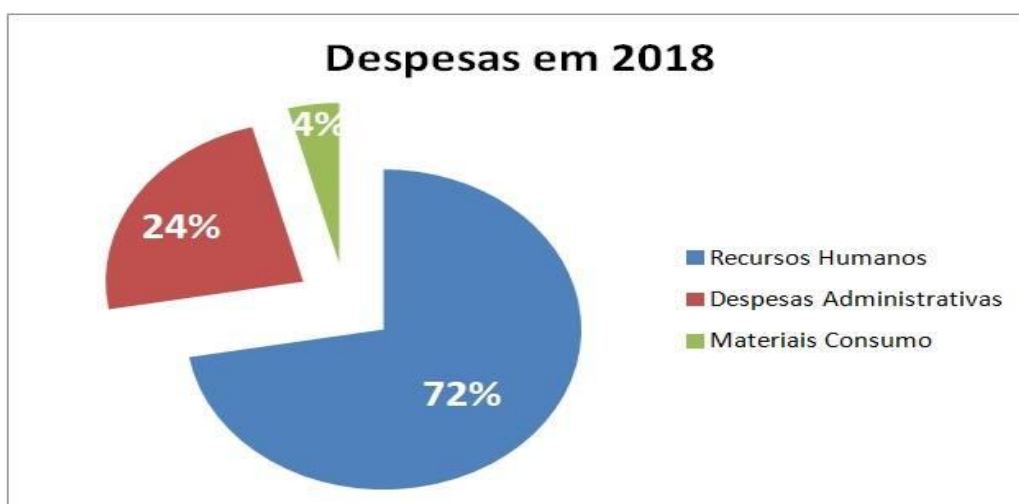
Salesianos São Carlos

importante foi a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, considerando suas habilidades e potencialidades.

No que se refere à família foram realizadas, atendimentos na instituição, visitas domiciliares, encontros de famílias, e outras atividades que promoveram: Acolhida, escuta, orientação e encaminhamentos para a rede de atendimento, fortalecimento da função protetiva e mobilização para a cidadania.

As atividades pedagógicas foram executadas por educadores sociais, orientadores de medida, orientadores sociais, orientadores pedagógicos e coordenação de cada programa e projeto. Ressaltamos que a execução de algumas das ações realizadas, aconteceram de forma articulada garantindo assim a interdisciplinaridade nas diversas ações interventivas.

Recursos financeiros utilizados



Salesianos São Carlos

DEPARTAMENTO - SERVIÇO SOCIAL

Atividades sociais

Entende-se por atividades sociais as ações em consonância com a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, que visa à promoção e proteção da família, a infância, adolescência, jovens e idosos, a habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência e a promoção e integração ao mercado de trabalho,

As atividades sociais são articuladas priorizando o atendimento a partir das necessidades e desejos da população demandatária, respeitando suas crenças e culturas, procurando atender-las não só em suas necessidades biológicas ou naturais, mas enquanto pessoa dotada de capacidade emocional e de aprendizagem.

A Política de Assistência Social, não deve ser restrita a provisão de bens materiais, mas tem o dever de contribuir para a autonomia, a informação, a convivência familiar e comunitária saudável, o acesso ao desenvolvimento intelectual e cultural, as oportunidades de participação de bens e serviços, que visam romper com o vínculo entre a assistência social e a noção residual de pobreza que não objetivam a cidadania.

A partir desse entendimento, os Salesianos norteiam suas ações para incluir no processo de bens e serviços os grupos sociais que se encontram excluídos dessa participação, apoiando-se no reconhecimento da política de assistência social como mecanismo de concretização de direitos.

Território, realidade social e educação

Torna-se também uma proposta de transformação para o território e a realidade social, numa contínua reflexão sobre a realidade sócio territorial que nos circunda.

Mais do que terra e limite, o território surge como um importante elemento no processo de efetivação de políticas sociais e de ações da educação integral: é nele que os sujeitos vivem e constroem suas subjetividades, com base nas relações e realidades ali existentes. Sendo assim, para que políticas sociais e de ações de educação integral possam garantir o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, é preciso levar em conta as características que o território apresenta, das questões geográficas às sociais.

O trabalho das Obras Sociais Salesianas, enquanto prepara e auxilia as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias na apropriação dos recursos e equipamentos do território, deve promover também a transformação da mentalidade do ambiente e colaborar na transformação da realidade social e educacional.

Intervenções e ações

Algumas intervenções progressivas a serem desenvolvidas continuamente.

*Realizar análise da realidade territorial, com intuito de desenvolver ações que tenham como foco os desafios apresentados.

*Buscar conhecimentos sobre leis vigentes que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

*Será foco do trabalho os mais fragilizados.

Salesianos São Carlos

*Efetivar parceria com a micro rede socioassistencial do território (CRAS, Posto de Saúde, Escola, Lazer, Cultura e Esporte).

*Efetivar parceria com a Rede Municipal e Estadual de Educação para atendimento em Programa no contra turno escola.

*Fazer-se presente no dia-a-dia do território.

Identificação do serviço

Acompanhar as famílias das crianças, adolescentes e jovens, inseridos nos projetos desenvolvidos por esta instituição de forma a garantir a prevenção da ocorrência de situações de risco social.

Justificativa

O compromisso assumido no combate a situações que tornam as pessoas e grupos sociais mais vulneráveis do ponto de vista relacional é uma importante inovação no campo da Assistência Social, sobretudo numa perspectiva antecipatória ao agravamento de tais situações. “O compromisso com este novo paradigma deve ser colaborativo e centrado na pessoa humana, praticado para superar diferentes formas de pobreza e exclusão, orientado para o desenvolvimento integral do indivíduo” (Rede Salesiana Brasil – Caderno de Identidade Organizacional, pag. 45).

Na perspectiva de pensar o sujeito na sua integralidade, os profissionais do Salesianos São Carlos entendem que é na família que encontraremos os meios para que as transformações necessárias ocorram, observando e respeitando a dinâmica estabelecida por esta, assumindo o compromisso de contribuir para que a família se constitua enquanto espaço de construção de relacionamentos saudáveis e de comportamento transformador de si, do outro e da comunidade.

No Salesianos São Carlos temos nos defrontado com inúmeros conflitos resultantes da complexa dinâmica da sociedade atual, e isto implica estar habilitado para enfrentar o desafio de efetivar a consolidação dos direitos sociais. Na direção de tal pensamento, agimos tendo na interdisciplinaridade o elemento norteador da nossa prática, por termos os mais diversos profissionais habilitados, permeando os programas e projetos desenvolvidos por esta, nas equipes de referência. Juntos contribuem para a emancipação política, social e emocional dos indivíduos, o que possibilita a construção e a socialização de conhecimentos. Assim sendo, a ação do assistente social, terá grande valia, pois é o profissional habilitado para transitar entre as equipes e construir coletivamente ações de dimensão social.

Neste sentido, a atuação junto as crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, faz-se necessário para continuar a garantir o acesso destes, aos serviços da rede nos territórios e assim desenvolver um trabalho que possa ser compreendido e compartilhado por todo o coletivo de profissionais envolvidos, de forma que, juntos possam lidar com as mais diversas demandas e possam contribuir com o fortalecimento das relações de convivência familiar e comunitária dos seus atendidos.

Objetivo geral

Contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes atendidos pelos programas e projetos desenvolvidos pelo Salesianos São Carlos.

Salesianos São Carlos

Objetivos específicos

- Realizar visitas as famílias das crianças e adolescentes atendidos na instituição;
- Fortalecer as relações de convivência das crianças, adolescentes e suas famílias;
- Estimular a participação das crianças, adolescentes e suas famílias na vida pública do território;
- Fortalecer as relações entre os Salesianos São Carlos e a rede de atendimento.

Ações desenvolvidas

- **Planejamento**

O planejamento das atividades do Serviço Social do Salesianos ainda está em fase de elaboração, pois a assistente social anterior não retornou ao suas atividades após licença maternidade. **Estou na instituição com assistente social desde o dia 1º de novembro/2018 e estou em planejamento para o ano de 2019.** Portanto os dados que apresento estão relacionados ao último bimestre do ano de 2018.

Durante a primeira semana as atividades da assistente social contratada se ativeram a leitura de documentos internos da instituição, dos planos de ação de cada projeto, relatório circunstanciado anual, legislação municipal que contempla crianças e adolescente e termos de colaboração do município, legislação federal que engloba os direitos de crianças e adolescentes e Marco Regulatório.

Posteriormente, foi formulado material instrumental específico para o Serviço Social, como os documentos que compõem as pastas de prontuário, modelo de acompanhamento dos atendidos, modelo de encaminhamento para a Rede Socioassistencial e outros equipamentos, solicitação de comparecimento para pais e responsáveis e organização dos arquivos.

- **Elaborar cronograma de visita domiciliar**

Este cronograma ainda está em processo de elaboração, pois o momento no qual nos encontramos é de identificação dos usuários e suas demandas. Mas sempre que é observada a necessidade, as visitas domiciliares foram realizadas, o que tem acontecido com certa frequência no bimestre, com demandas distintas.

- **Espaço de escuta**

Espaço de acolhida e de escuta qualificada individual e ou coletiva, para as famílias. O Plantão Social é um espaço de trabalho do(a) assistente social, onde se faz o atendimento emergencial e individual dos usuários do serviço, escuta qualificada, análise de demanda e, se for necessário, o encaminhamento e/ou orientação do indivíduo.

Por se tratar de um espaço de busca espontânea de seus usuários e acolhimento de demandas diversas, o Plantão não é sistematizado nem planejado. Exceto pela definição dos horários de atendimento. Atualmente, a definição dos horários de atendimento está em análise, pois o objetivo é que o horário de atendimento do Plantão seja compatível com os horários de maior procura dos educandos e suas famílias. A princípio os horários reservados a este tipo de atendimento são as terças e quintas-feiras, das 9:00 às 11:00 e das 13:00 às 15:00. Mas é passível de mudança.

Salesianos São Carlos

Durante o período de referência o Plantão Social realizou 11 atendimentos individuais. As demandas foram as seguintes: doação de cesta básica, encaminhamento para atendimento na área da saúde, acompanhamento familiar, procura por projetos oferecidos pelo próprio Salesianos.

- **Acompanhamento familiar**

O atendimento imediato da família e/ou educando, que é o primeiro atendimento no Plantão Social. Durante a conversa o usuário fala sobre a composição familiar, sobre a relação com o território em que vive e expõe suas principais queixas e demandas. Todas as informações são registradas e, a partir disso, são analisadas as potencialidades e fragilidades da família em questão.

Com todas as informações registradas e esquematizadas, são feitos os primeiros encaminhamentos para os equipamentos da Rede de serviços que forem considerados mais adequados.

Com a família inserida na rede, o acompanhamento de sua evolução segue sendo feito pelo Serviço Social do Salesianos

- **Encaminhamentos para a rede de serviço**

Os encaminhamentos têm sido feitos à medida que as demandas surgem. No bimestre foram efetuados 13 encaminhamentos:

- ✓ um encaminhamento para a instituição filantrópica Vicentinos de São Carlos;
- ✓ um encaminhamento para o Projeto de Trabalho Técnico Social (PTTS) do Bairro Eduardo Abdelnur;
- ✓ três encaminhamentos para a defensoria pública;
- ✓ um encaminhamento para a Secretaria de Saúde;
- ✓ um encaminhamento para o CEME;
- ✓ a partir de discussão com a equipe multiprofissional, uma família foi encaminhada para o CRAS Aracy;
- ✓ um encaminhamento para o Projeto Ciranda de Vivências e Convivências, ofertado pelo próprio Salesiano;
- ✓ um encaminhamento para SAAE;
- ✓ dois encaminhamentos para o Conselho Tutelar;
- ✓ um encaminhamento para a Secretaria de Cidadania e Assistência Social.
- ✓ Uma solicitação ao Salesianos por doação de cesta básica.

Embora tenham sido feitos encaminhamentos para outros equipamentos, todos os casos seguem sendo acompanhados pelo Serviço Social do Salesianos São Carlos.

- **Elaboração de relatórios**

Os relatórios têm sido feitos da seguinte forma: a partir de demanda gerada por outros equipamentos, para onde foram feitos encaminhamentos, totalizaram dois relatórios de casos atendidos, para dar suporte aos atendimentos futuros e em outros equipamentos; relatório mensal de atividades do Serviço Social, para registro interno do Salesianos São Carlos e Conselho Municipal de Assistência Social e anual.

Salesianos São Carlos

- **Atividades desenvolvidas com as famílias**

A visita domiciliar é um valioso instrumento de trabalho utilizado por assistentes sociais, que possibilita uma melhor compreensão da realidade vivida por usuários do Serviço Social e seus familiares. A visita domiciliar proporciona também o registro de dados importantes e a observação da dinâmica familiar durante a conversa. Tudo isso faz com que as ações subsequentes do assistente social em relação ao usuário e sua família sejam mais eficazes.

Durante os meses de novembro e dezembro foram realizadas 09 visitas domiciliares. Essa foi a estratégia inicial adotada pela assistente social, para iniciar o processo de formação de vínculos com as famílias que apresentam maior vulnerabilidade e também a aproximação com o Serviço Social da instituição. Ao todo foram realizadas 09 visitas domiciliares, com demandas distintas, são elas:

Duas visitas a famílias moradoras da área de ocupação dentro do Bairro Antenor Garcia. Uma delas teve como objetivo sensibilizar à mãe quanto a necessidade da presença regular de sua filha as atividades do Provim. A segunda visita foi necessária para acompanhamento familiar, depois do falecimento de uma adolescente, irmã de uma educanda do Provim.

Uma visita domiciliar no Bairro Cidade Aracy II foi motivada por se tratar de uma família que vive em condições precárias e apresenta algumas questões de saúde. Essa visita gerou dois encaminhamentos: um encaminhamento para o Concelho Tutelar e um encaminhamento para o CRAS Aracy.

Para fortalecer os vínculos com uma família de difícil adesão aos serviços da rede, para os quais teve encaminhamentos anteriores, foi realizada uma visita a família também moradora do Bairro Cidade Aracy II. Durante a conversa a genitora expos com espontaneidade suas dificuldades. Além disso foi possível esclarecer a família sobre a importância de dar continuidade aos tratamentos de saúde. Foi entregue para a genitora um encaminhamento para o CEME.

Uma das famílias atendidas pelo Salesianos São Carlos, que reside no Bairro Eduardo Abdelnur foi visitada e, logo após, foi solicitado aos técnicos do PTTS do bairro que fizessem o acompanhamento relativo as questões habitacionais da família, o que não anula o acompanhamento do Setor de Serviço Social do Salesianos. Por se tratar de uma família que já foi inserida em diversos equipamentos sem chegar à adesão de fato, as intervenções futuras ainda estão sendo planejadas.

A família de um adolescente que participa das atividades desenvolvidas pelo Oratório de Dom Bosco aos finais de semana foi visitada e, durante a entrevista, foi possível observar que a família tem uma dinâmica organizada, mas estavam com necessidade de alimentos. Para atender a essa situação emergencial, foi feita solicitação de uma cesta básica ao Salesianos e o adolescente foi encaminhado para o Projeto Ciranda de vivências e Convivências.

Uma educanda do Salesiano chegou a comentar dentro da instituição sobre as dificuldades que estava passando em casa e, a partir do relato da criança, a visita domiciliar foi considerada de extrema necessidade. A partir das observações do contexto, dos relatos e do lugar de moradia foram feitos quatro encaminhamentos imediatos: CRAS São Carlos VIII, SAAE, Defensoria Pública e Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social. O caso da família em questão também tem sido discutido com outros equipamentos da rede e segue em acompanhamento.

Foram realizadas duas visitas a dois educandos hospitalizados na Santa Casa. Uma das famílias gerou demanda por itens de cuidado, como fraldas e cadeira de rodas e a de um

Salesianos São Carlos

acompanhamento mais próximo. Em conversa com a genitora foi possível constatar que a falta de alimentos é uma realidade que se aproxima da família, visto que a mãe, única provedora da família, está afastada de sua atividade laboral (vendedora de frutas) para cuidar de seu filho.

Todas as famílias visitadas, apesar de seus devidos encaminhamentos, seguem sendo acompanhadas pelo Serviço Social do Salesianos. Até o momento a intervenção com as famílias tem sido as visitas domiciliares e os atendimentos no Plantão Social.

A formação de vínculos com os usuários tem acontecido de forma progressiva e muito satisfatória. As demandas principais das famílias e educandos atendidos são registradas de forma sistemática, a possibilitar a identificação de grupos e ações complementares no futuro.

Acompanhei dois encontros de famílias organizados pelas duas unidades e estas aconteceram no mês de novembro nos territórios do CARS do Cidade Aracy e CRAS do Bairro São Carlos VIII

- **Reunião com as equipes dos projetos do Salesianos São Carlos**

*Reunião quinzenal com equipe de gerência, coordenações e assistente social para aprofundamento de assuntos pertinentes aos projetos, ao todo foram realizadas 4 reuniões de coordenação. Foram momentos ricos de: planejamento, estudo e discussão de casos, questões institucionais, entraves encontrados nos serviços, calendários da Obra e outros assuntos internos.

*Reunião com a equipe técnica para aprofundamento de assuntos pertinentes ao projeto.

*Elaboração e planejamento de atividades coletivas.

- **Interlocução com a rede de atendimento**

Durante o período de referência foi realizado contato com diversos equipamentos da rede pública. Sendo eles: CRAS Aracy, CRAS São Carlos 8, Defensoria Pública, Secretaria de Saúde, CAPSij, CEME, Fundo Social de Solidariedade, Conselho Tutelar, Casa de Acolhimento e SAAE.

A finalidade do contato com o CRAS Aracy e CRAS São Carlos 8 foi estabelecer uma relação de proximidade entre o Serviço Social da instituição e os equipamentos, visto que atendem os mesmos territórios. Além disso, foi feita a discussão de dois casos comuns.

O contato com o SAAE teve como objetivo a discussão de um caso e a busca por solucioná-lo, o que gerou um dos encaminhamentos já citados. O contato com o CAPSij também foi motivado por discussão e compreensão de caso. Já com o CEME a Defensoria Pública e a Secretaria de Saúde, o objetivo foi estabelecer um fluxo de encaminhamento.

Durante o período de referência foi feito contato telefônico com o Conselho Tutelar para discussão e maior compreensão de caso e um encaminhamento de suspeita de abuso sexual.

Foi feita articulação e discussão de caso com o SAAE, CAPSij e CEME

Particpei da 9ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada no dia 29 de novembro de 2018, onde fui eleita delegada para a conferência regional, representando o Salesianos, que acontecerá no primeiro semestre de 2019.

Salesianos São Carlos

RELATÓRIO

Programas

Projetos

e

Serviços desenvolvidos

Ano 2018

Salesianos São Carlos

I - Programa Vida Melhor

Identificação do Objeto

O Salesianos São Carlos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, oferece atendimento no contra turno escolar, nos períodos manhã e tarde, realizando atividades pedagógicas, recreativas e esportivas para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, nas suas DUAS unidades.

Objetivo geral

Oferecer atendimento em contra turno, em horário oposto ao atendimento do ensino regular para crianças e adolescentes, a fim de desenvolver potencialidades nas diversas áreas visando sua inclusão social por meio de educação, cultura, esporte e lazer, estimulando o crescimento pessoal e integral de cada um.

Objetivos específicos

- 1 - Favorecer o desenvolvimento integral do indivíduo possibilitando a expressão livre do pensamento e das emoções, desenvolvendo seu raciocínio com, criatividade e imaginação.
- 2 - Proporcionar as atividades educacionais e o apoio pedagógico que contribuam para a melhoria no processo de formação das crianças e adolescentes.
- 3 - Propiciar e oferecer diferentes oficinas que desenvolvam habilidades intelectuais, motoras, expressões corporais, habilidades artísticas e esportivas.
- 4 - Assegurar alimentação saudável para todas as crianças e adolescentes, inclusive os que necessitam de alimentação diferenciada.
- 5 - Oferecer práticas saudáveis em todos os sentidos que estimulem a personalidade intelectual e física, e ofereça possibilidades de integração social; proporcionando às crianças e aos adolescentes desenvolvimento nas áreas técnicas, sociais e comunicativas.
- 6- Garantir orientador educacional/professor de acordo com a proposta das atividades oferecidas.
- 7 - Garantir educadores e/ou oficinairos de acordo com a proposta das atividades oferecidas.
- 8 - Garantir Coordenador Pedagógico, habilitado em Pedagogia.
- 9 - Adequar às contratações de funcionários administrativos e operacionais.
- 10 - Oferecer acessibilidade arquitetônica às crianças, adolescentes e pessoas com deficiência.

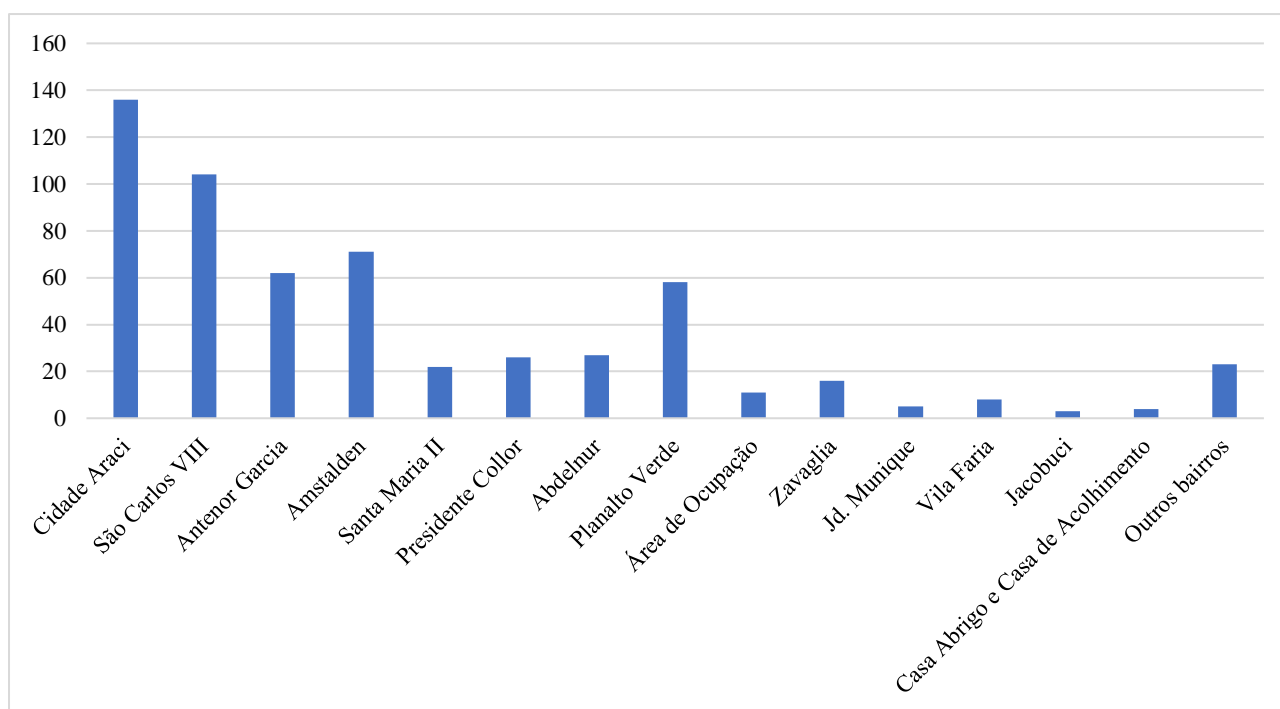
Salesianos São Carlos

Dados sobre localidade dos educandos atendidos no ano

Tabela de bairros atendidos pelas DUAS unidades

Bairro	Quantidade
Cidade Araci	135
São Carlos VIII	104
Antenor Garcia	62
Amstalden	71
Santa Maria II	22
Presidente Collor	26
Abdelnur	27
Planalto Verde	58
Área de Ocupação	11
Zavaglia	17
Jd. Munique	05
Vila Faria	08
Jacobuci	03
Região Central (C. Abrigo e C. Acolhimento)	04
Outros bairros	23
TOTAL	57

GRÁFICO I – Localidade



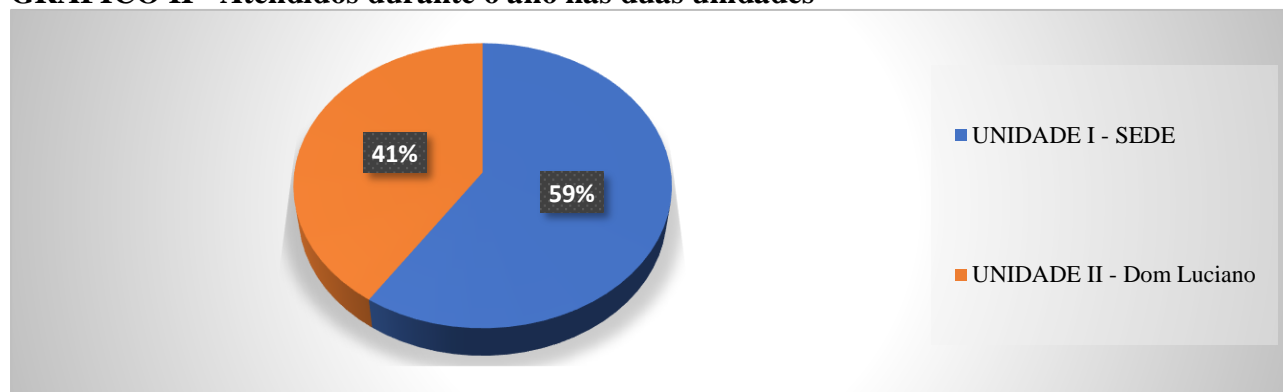
Salesianos São Carlos

Dados sobre número de educandos atendidos no ano

Tabela de atendidos no ano nas duas unidades

Meses	UNIDADE I - SEDE	UNIDADE II - Dom Luciano	Total
Março - Dezembro	342	234	576
TOTAL			576

GRÁFICO II - Atendidos durante o ano nas duas unidades

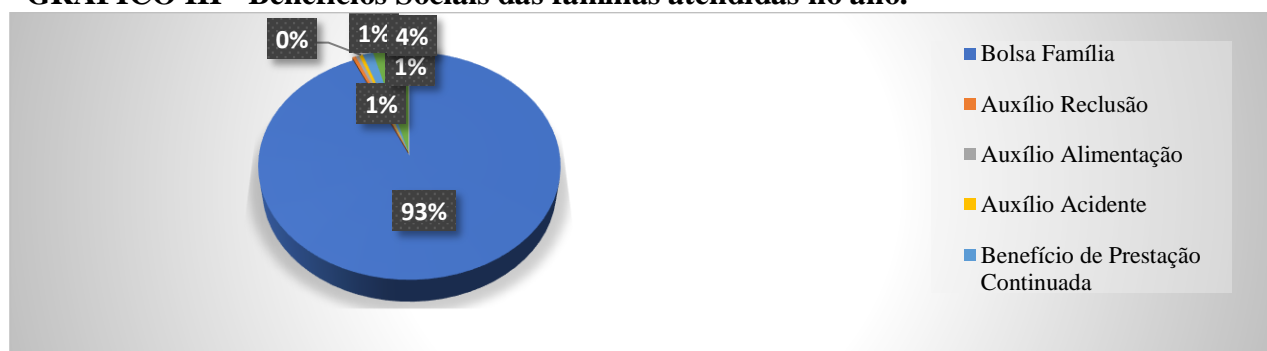


Dados sobre educandos inseridos nos programas de transferência de renda

UNIDADE I - Tabela- Perfil Social das crianças e adolescentes atendidas no ano.

Programa de Transferência de Renda	
Benefícios	Quantidade
Bolsa Família	225
Auxílio Reclusão	1
Auxílio Alimentação	1
Auxílio Acidente	1
Benefício de Prestação Continuada	3
Pensão Por Morte	10

GRÁFICO III - Benefícios Sociais das famílias atendidas no ano.

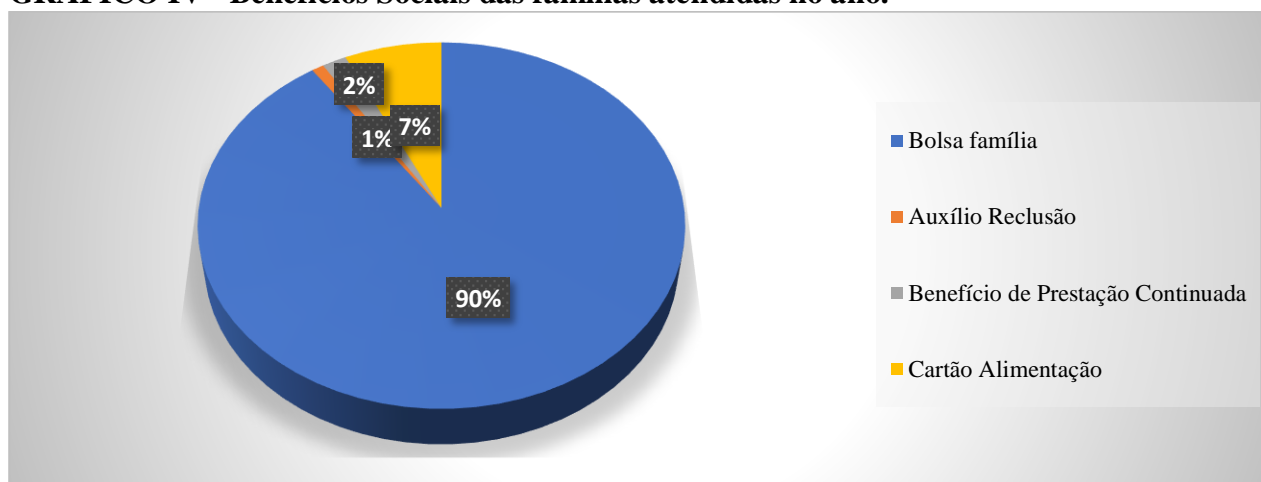


Salesianos São Carlos

UNIDADE II - Tabela do perfil social das crianças e adolescentes atendidas no ano

Programa de transferência de renda	Quantidade
Bolsa família	102
Auxílio Reclusão	1
Benefício de Prestação Continuada	2
Cartão Alimentação	8

GRÁFICO IV - Benefícios Sociais das famílias atendidas no ano.



Atividades rotineiras desenvolvidas com os educandos

Alimentação: Foram oferecidos diariamente para as crianças e adolescentes, alimentos ricos em nutrientes e que contribuem para um desenvolvimento saudável. O Salesianos São Carlos em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos direcionado as Secretarias de Educação e Secretaria de Agricultura e Abastecimento, oferece duas refeições diárias, para as crianças e adolescentes atendidas pelo projeto nas duas unidades. As refeições são preparadas com uma variedade de alimentos, como, leite, suco, frutas da época, pão, bolachas, cereais, carnes bovinas, suínas, peixes, frangos, ovos, arroz, feijão, legumes e macarrão. Todas as refeições foram preparadas por cozinheiras em espaços adequados e de acordo com as normas da vigilância sanitária.

UNIDADE I - Tabela de Horários e Refeições Servidas no Ano 2018

Atividades	Horário	Quantidade
Café da Manhã	7h45 - 8h15	27.282
Almoço	10h30 - 11h30 / 13h30 - 14h15	53.648
Lanche da Tarde	16h00 / 16h20	25.326

Total de Refeições Servidas no Ano 2018 – 106.656

Salesianos São Carlos

UNIDADE II - Tabela de Horários e Refeições Servidas no Ano 2018

Atividades	Horário	Quantidade
Café da Manhã	7h45 - 8h15	13.544
Almoço	10h30 - 11h30 / 13h30 - 14h15	26.324
Lanche da Tarde	16h00 / 16h20	13.399

Total de Refeições Servidas no Ano 2018 – 53.267

Total de refeições servidas nas DUAS UNIDADES durante o ano.

Atividade	UNIDADE I - SEDE	UNIDADE II - Dom Luciano	Total
Café da manhã	27.282	13.544	40.826
Almoço	53.648	26.324	79.972
Lanche da tarde	25.326	13.399	38725
TOTAL			159.523

Transporte: UNIDADE I – Durante todo o ano o transporte foi fornecido gratuitamente para todas as crianças e adolescentes que frequentam as atividades do Provim – SEDE. Esta parceria foi estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Transporte, juntamente com a Viação Paraty e o Salesianos São Carlos para locomoção das crianças e adolescentes. Três monitores fazem o percurso do transporte acompanhando as crianças e adolescentes no trajeto: Instituição/Escola e Escola/Instituição e Instituição aos seus bairros.



Salesianos São Carlos

Atividades complementares desenvolvidas com os educandos

Eixo 1 - Área de conhecimento e contribuição escolar

Cantinho da leitura: Incentivar a leitura, a imaginação e repertório cultural das crianças e adolescentes. Neste contexto, conta-se e cria-se histórias, onde posteriormente são compartilhadas com o coletivo, oportunizando o desenvolvimento da imaginação, enriquecimento das experiências trazidas, imersão em outras culturas e costumes e também o desenvolvimento da linguagem. Estas atividades aconteceram semanalmente com todos os educandos das duas unidades. Nas salas disponibilizamos material de fácil acesso e de leituras curtas, que despertam o interesse de todos e que contribuiu com o processo de aprendizagem.



Jogos matemáticos: Estimular a aprendizagem da matemática através de jogos. O jogo é um agente cognitivo que auxilia o educando a agir livremente sobre suas ações e decisões fazendo com que ele desenvolva além do conhecimento matemático também a linguagem, pois em muitos momentos será instigado a posicionar-se criticamente frente a alguma situação. Estas atividades aconteceram semanalmente com todos os educandos das duas unidades. Foram utilizados jogos pedagógicos, jogos de tabuleiro, jogos de raciocínio rápido e lógicos possibilitando trabalhar números e sociabilidade.



Salesianos São Carlos

Eixo 2 – Oficinas: Artísticas, culturais, esportivas e lazer

Artísticas: Valorizar as habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva. A partir de estratégias educacionais realizada em rodas de conversa, sobre o que gostariam de produzir e observando os recursos e os materiais disponíveis, foram realizadas nesse período atividades como:

*Recortes e colagem com auxílio de revistas e jornais, para confecção de cartazes, a fim de aprimorar o conhecimento das crianças e adolescentes sobre os temas abordados em aula.

*Ilustrações livres com intuito de promover o desenvolvimento psicomotor e facilitar a aprendizagem

*Ilustrações com o uso de materiais como papel crepom, folhas secas, lantejoulas dentre outros, a fim de estimular novas forma de se expressar;

*Customização de camisetas, com colagem de miçangas para compor figurino da mostra cultural.

*Pintura com giz de cera e secador – Usando a imaginação.

*Material de sucata (rolo de papel higiênico, tampinha de garrafa pet, EVA, papel cartão, canetinha, sulfite, palito de sorvete e cola) – Construção de uma pista de corrida.

*Pintura do arco Iris (sulfite e guache) – Trabalhando as cores e suas misturas.

*Cartazes de mãos (papel, sulfite e lápis de cor) – Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos.

*Confecção de bonequinhos – “Descabelados” – Material: EVA, barbante, tesoura e lápis para colorir.

*Confecção de Slime – Material usado: Cola branca, água boricada, tinta guache (cores variadas), um recipiente, uma colherzinha, creme de barbear, pasta de dente e glitter.

*Construção de um painel – “Menina bonita do laço de fita” – Material: papel pardo, fitas coloridas, guache, giz de cera, lápis preto, cola e tesoura.

*Construção de um quebra cabeça – Material: sulfite (desenho do palhaço), lápis de cor, canetinhas e tesoura.

*Construção do painel das mãos – Material: Papel pardo e guache colorido.

*Confecção dos monstros das cores – Material: Rolo de papel higiênico e canetinhas

*Confecção dos potes de sentimentos – Material: crepom, Eva, glitter, guache, potes plásticos de maionese e etiquetas.

*Confecção de cartazes - “Intolerância” Material: guache e cartolinas

*Confecção de Título de Eleitor – Papel, lápis guache.

Salesianos São Carlos

- *Confecção da Cabine Eleitoral - Papelão e tinta guache
- *Confecção de bonecas - “Abayomi” - Símbolo de resistência - Material: retalhos de tecido
- *Construção de cartazes - Somos todos iguais - Material: cartolina e giz de cera.
- *Construção de jogos de memória - Material: papel cartão, lápis e canetinhas.
- *Construção de amarelinha - Material: papelão e tintas coloridas.
- *Painel expositivo com ilustrações sobre o tema – Consciência Negra.
- *Construção de pulseiras com o auxílio de miçangas, afim de compor figurino para as danças a serem apresentadas na Mostra Cultural.
- *Confecção de enfeites de Natal.
- *Confecção de figurinos, como customização de camisetas e confecção de máscaras.



Culturais: Propiciar contato com as mais diversas culturas e as suas pluralidades.

Unidade I – Em parceria com a Escola de Dança Ballet Expressão, vinte crianças e adolescentes por inscrição de adesão. Foram feitas 20 inscrições, mas só 13 permaneceram.



Salesianos São Carlos

Unidade II - Em parceria com o CEU'S (centro Esportivo Unificado São Carlos e a Secretaria da Cultura), para adesão e inscrição. Oficinas de teatro, Dança, Skate e Judô.



Eventos Culturais

Festas Juninas: Nos preparativos para a Festa Junina da Unidade I e da Festa Junina da Unidade II, sendo esta, aberta as famílias, as crianças e os adolescentes participaram de todas etapas, desde a confecção de flores, espantalho e figurinos, respeitando e valorizando as habilidades de cada um.



Show de talentos – Educandos protagonistas do show – “Um artista em mim”. Evento que teve como objetivo acolher as famílias e amigos dos educandos para prestigiar os talentos apresentados, através da dança e canto.



Salesianos São Carlos

Eventos comemorativos: Dos 40 anos do Salesianos São Carlos em São Carlos e os 10 anos do Espaço Salesianos “Dom Luciano no território do São Carlos VIII.



Jogos esportivos: Foram desenvolvidos jogos, brincadeiras lúdicas, momentos formativos e gincanas, com a participação de todos, o que contribuiu para a socialização e respeito mútuo.

*Construída com o apoio do coletivo de adolescentes, contribuiu na conscientização sobre o meio ambiente e como podemos construir jogos e brinquedos, utilizando materiais recicláveis, como: jogo da velha e dama, utilizando recurso de materiais recicláveis como tampinha e palitos de sorvete.

*Uso semanal dos espaços como a quadra poli esportiva.

*Gincana e brincadeiras lúdicas com o intuito de da confraternização e o trabalho em coletivo.

*Bingo- através da brincadeira, estimular e possibilitar o conhecimento numérico.

*Brincadeiras lúdicas como: pernas de pau, bola, ping pong, bet's, dentre outras também aconteceram no decorrer das atividades e nos momentos de interação.



Playground e pátio: O brincar entendido como potência é uma ferramenta para o aprendizado. Nos espaços de brincadeiras, as ações são integradas, o que possibilita o reconhecimento das relações apresentadas por estes no contato com o outro. Momento de profunda integração, esse possibilita aos educadores, observar, conversar, avaliar e pensar ações coletivas ou individuais, que os auxiliem na resolução de seus conflitos e angústias. Estas atividades aconteceram diariamente, com rotatividade das turmas, com momentos de brincadeiras livres e momentos de atividades dirigidas.



Salesianos São Carlos

Eixo 3 -Tecnologia, prevenção, cidadania e protagonismo

Tecnologia: O uso da tecnologia na educação abre novas possibilidades, favorece a autonomia, a colaboração e a ludicidade, potencializando o aprendizado e aproximando pessoas.

Com o intuito de favorecer a inclusão digital, foi desenvolvido com as crianças e adolescentes no decorrer da semana e conforme cronograma de utilização da sala.

*Conhecendo o computador – objetivo de instruir a forma correta do uso do mesmo.

*Digitação - auxílio no aprendizado da língua portuguesa, com memorização do alfabeto e da escrita correta das palavras

*Jogos educativos – interação entre a turma, além do despertar para o conhecimento lúdico digital.

*Pesquisa – sobre a cultura Indígena e a violência presente no cotidiano dos mesmos.

*Pesquisa sobre as mais variadas formas de violência.

*Pesquisa sobre: Violência e abuso sexual, trabalho infantil, bullying, entre outros tantos temas.

*Jogos educativos – oferecer e propiciar momentos de interação entre a turma, além do despertar para o conhecimento lúdico digital.



Prevenção: Higiene bucal: Trabalho preventivo realizado com as crianças e adolescentes, orientando-os para a importância da higiene bucal em todos os espaços onde fazem suas refeições.

Na unidade II Dom Luciano fizemos uma parceria com a secretaria da saúde, que instalou nas dependências do espaço um consultório odontológico, que atendeu todas as crianças e adolescentes atendidas no projeto. Para além dos atendimentos dentários foram feitos também trabalho de prevenção da saúde bucal.



Salesianos São Carlos

Coletivo de adolescentes: Atividades pensadas e construídas coletivamente, objetivando a formação de lideranças que protagonizem suas histórias dentro do espaço e também na comunidade, em um processo contínuo de reflexão e exercício dos seus direitos e deveres.

*Rodas de conversa para elaboração de combinados de convívio e colaboração, cronograma de atividades dos adolescentes da liderança.

*Realizadas semanalmente atividades com estagiários de Psicologia, parceria com a Universidade UNICEP, com o objetivo de favorecer e despertar novas habilidades para o desenvolvimento dos adolescentes, auxiliando em seus conflitos e compreensão dessa nova fase cheia de transformações.

*Atividade de roda de conversa sobre “Drogas um assunto sem fim... então, vamos conversar” em parceria com outros programas internos da instituição, CRAS e USF do bairro São Carlos VIII, CEMAC e foi realizada no CEU’S

*Participação de adolescentes na Pré Conferência Salesiana, onde foi proposto aos mesmos o conhecimento de algumas ações juvenil nos dias atuais.

*Participação de três educandos na III Conferência Salesiana da Juventude, nos dias 15 e 16 de junho.

*Pesquisa e organização para confecção e elaboração de brincadeiras para a festa junina, onde foram responsáveis, junto com um educador a arrumar e decorar todo espaço para a festa junina.

*Trabalho / Dinâmicas realizado com estagiários de Psicologia, parceria essa com a Universidade UNICEP, com o objetivo de favorecer e despertar novas habilidades para o desenvolvimento dos adolescentes, auxiliando em seus conflitos e compreensão dessa nova fase cheia de transformações.

*Reflexão sobre o Dia da Consciência Negra.

*Direitos da Criança e Adolescente: Participação na Conferência Lúdica do município.

*Participação de adolescentes na IX Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. Dois adolescentes, foram eleitos delegados para as conferências regionais.

*Programa de auditório. Os educandos apresentaram para os jurados suas propostas, a fim de definir quem serão os substitutos dos participantes do jornal. Na sequência os escolhidos, fizeram reunião e definiram a pauta que foi apresentada na última edição da primeira temporada do “Informativo D.L”.



Salesianos São Carlos

Rodas de conversa: As rodas de conversas fortalecem as ações que dá vez e voz aos participantes, podemos dizer ainda que este é um momento de acolhimento, reflexão sobre o cotidiano, troca de experiências, informação e formação. Realizadas semanalmente em sala ou em um espaço livre. Nesta o diálogo é sinônimo de partilha uma vez que, se faz o exercício da escuta e da fala.

- *A importância do nome – Trabalhando a identificação – Sorteio e significado dos nomes.
- *Normal é ser diferente – Observação do amigo.
- *Construção de combinados para uma boa convivência.
- *Violência e Superação, especificando a Violência contra a Mulher, com o intuito de aprofundar a temática proposta com as crianças e conscientizar os adolescentes, motivando a todos sobre a importância da mulher para geração de vida e afeto.
- *Páscoa, símbolos e significados, reflexão e conhecimentos históricos sobre a data.
- *Violência e Superação, especificando a violência contra os Povos Étnicos Raciais Indígenas.
- *Ênfase sobre “A importância de quem cuida de mim” com o intuito de valorizar a figura materna e de todas as pessoas presentes no convívio familiar da criança e/ou adolescente;
- *O Meio Ambiente, com intuito de conscientizar sobre o cuidar do espaço onde vivemos, do território que convivemos e do planeta que habitamos;
- *Festas Juninas, com o intuito de resgatar e valorizar a cultura dessa festa tradicional e popular;
- *Refletimos sobre a presença e a importância do Sistema Preventivo de Dom Bosco, e sua importância para o nosso projeto de vida.
- *A influência do Folclore brasileiro em nosso cotidiano, através de brincadeiras, comidas e lendas ainda comentadas e realizadas nos dias atuais.
- *Abordamos e refletimos sobre: Prevenção contra o Abuso e Assédio Sexual de Crianças e Adolescentes, cuidado com o corpo, ressaltando também a importância do cuidar e do zelar.
- *Abordagens sobre o livro PIPO e FIFI – Prevenção de violência sexual para crianças – Autora Caroline Arcari.
- *O ser criança! Seus direitos e deveres.
- *Bullying e os diversos sentimentos e angústias causados pelo mesmo.
- *Consciência Negra, focando na diversidade étnica de nosso país, respeitando as culturas que cada grupo contribui para a formação da sociedade.
- *Acontecimentos, visão e entendimento do que está acontecendo com nosso Brasil.
- *Gênero, discriminação racial e a desigualdade.
- *Valorização e a importância do trabalho em equipe, com o intuito de ressaltar a participação e envolvimento das crianças e adolescentes na Mostra Cultural.
- *O sentimento de gratidão e responsabilidade de todo trabalho realizado e conquistado.



Salesianos São Carlos

Eixo 4 - Envolvimento da família no processo

Ação com as famílias: Individualmente e em grupos, com ações pensadas e construídas a partir de demandas observadas no cotidiano com as crianças e adolescentes atendidos.

Visitas domiciliares: As visitas domiciliares nos possibilitam acessar as realidades territoriais dos educandos, bem como realizar a busca ativa junto aqueles com dificuldades de presença, principalmente das crianças e adolescentes das famílias que estão morando na área de ocupação. Quem tem feito estas visitas é a coordenadora da Unidade I – Sede.

Na Unidade II, as visitas acontecem esporadicamente, uma vez que as famílias estão dentro do território do CRAS São Carlos VIII e as visitas são feitas pelas técnicas deste equipamento social.



UNIDADE I - Mutirão - Visita na área de ocupação

Salesianos São Carlos

Encontro de famílias: Durante o bimestre tivemos momentos com a participação da família para discutirmos e organizarmos os eventos realizados.

*Técnica do CRAS – Cadastro Único.

*Apresentação do projeto e das atividades.

*Roda de conversa com a profissional Ana Caroline Arcari, que trabalhou com as famílias a importância: Prevenção contra o Abuso Sexual e a Exploração Sexual Infanto-Juvenil.

*Avaliação e confraternização com as famílias das duas unidades.

UNIDADE I – Encontros de famílias



UNIDADE II - Encontros de Famílias



Salesianos São Carlos

Processo de trabalho da equipe

Destacamos a realização de planejamento e avaliação do trabalho de forma periódica, de maneira há oferecer um atendimento que minimamente possa dar respostas às demandas dos educandos.

*Reunião de equipe. Realizada com frequência semanal, foram organizadas para avaliar as ações realizadas, planejar, discutir casos, bem como pensar a organização do cotidiano do Projeto e na rotina de atividades propostas.

Formação da equipe profissional

O processo de formação da equipe mostra-se como essencial ao desenvolvimento do trabalho com qualidade, dessa forma as formações buscam atender tanto aspectos técnicos do trabalho, como formação humana.

Foram realizados semanalmente e mensalmente reuniões pedagógicas com o intuito de propiciar momentos para reflexão da prática cotidiana, assim como momentos com a equipe de educadores, onde as formações, palestras e eventos, oferecidos pela Rede Socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos e Rede Salesiana Brasil, puderam auxiliar os mesmos na elaboração e preparo das atividades.

* Imersão de três dias estudando textos e artigos.

- Conceitos de Educação Integral.

- Educação e território.

- Banco de oficinas.

Fonte de pesquisa: <https://educacaoeparticipacao.org.br>

* Laboratório de um dia: Construção de oficinas.

- Elaboração e apresentação de oficinas construídas coletivamente.

- Artes: Usando material reciclável.

*Caderno de Identidade Organizacional. Material específico da Rede Salesiana Brasil sobre Sistema Preventivo de Educação.

*Caderno de Identidade Educativo. Material específico da Rede Salesiana Brasil sobre Sistema Preventivo de Educação. Parte I.

* Momento de formação coletiva partindo do conhecimento prévio dos educadores.

- Artes: Construção coletiva de personagens e posterior contação de história.

* A Rede Salesiana Brasil, possui um Centro de Formação, onde oferece cursos de pouca, média e longa duração e alguns desses relacionados a educação:

- Educação Inclusiva. Curso online com dois meses de duração.

*Mini - Curso sobre o tema: Metodologias de prevenção de violência sexual para crianças e adolescentes na perspectiva da autoproteção.

*Formação para educadores, oferecido pela Secretária Municipal de Assistência Social e Conselhos de Direitos, com a profissional Ana Caroline Arcari.

*Trabalho sobre do documentário “Nunca me sonharam” de Cacau Rhoen.

*Participação da coordenadora em oficinas sobre temas relacionados a Proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Essas ocorreram em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social, Instituto CPFL e Conselhos de Direitos.

*Caderno de Identidade Educativo. Material específico da Rede Salesiana Brasil sobre Sistema Preventivo de Educação. Parte II.

*Participação da coordenadora em oficinas sobre temas relacionados à Proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Essas ocorreram em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social, Instituto CPFL e Conselhos de Direitos.

Salesianos São Carlos

- *Participação da Coordenadora e de uma educadora, na capacitação realizada pelo Programa de Medidas, com o intuito de informar e esclarecer as equipes sobre Drogadição e Álcool.
- *Formação da equipe, com momento de interação entre os programas desenvolvidos na Instituição, sobre Direitos Humanos e Sistema Preventivo.
- *Participação da Coordenadora e de uma educadora na IX Conferência Municipal dos Diretos da Criança e Adolescente do Município de São Carlos.

Interlocução com a rede de atendimento

- *Articulação e contato telefônico com CRAS Cidade Aracy, CREAS e Conselho tutelar, para:
 - Acompanhamento de casos de crianças e adolescentes atendidos no programa.
- *Reuniões quadrimestrais com a Secretaria da Educação.
- *Reunião quinzenal no CMDCA.
- *Contatos telefônicos com a rede de escolas do município, onde estudam as crianças e adolescentes atendidas neste projeto.
- *Reuniões pontuais com o CREAS, CRAS e Conselho Tutelar para avaliar demanda e prioridade de atendimento.

Outras atividades que não estão descritas no plano de trabalho

UNIDADE I - SEDE

* **Projeto Caminhos do Bem:** Parceria com Ex-alunos do Provim, que hoje estão cursando Administração de Empresa pela Escola Técnica Paulino Botelho – Polo Cidade Aracy, e que ao desenvolverem um projeto educacional, favoreceram famílias atendidas pelo Programa, com uma cesta de mantimentos as mesmas.

Essas foram entregues no dia 05/12/2018 no espaço dos Salesianos São Carlos.

***Conhecendo a cozinha industrial da instituição:** Atividade desenvolvida pelos adolescentes e jovens das oficinas de Confeitaria e Panificação, realizado no espaço dos Salesianos – CEDESP, onde os mesmos apresentaram de forma prática aos adolescentes e demonstração através de vídeos o cotidiano dos mesmos nas oficinas.



Conhecendo e se reconhecendo nos espaços da instituição

Salesianos São Carlos

Comemoração dos Aniversariantes: Com o apoio da parceria com a Empresa Studio e Festa, foi possível mais uma vez realizar uma festa para comemorarmos os aniversariantes trimestralmente. Tudo regado de muita alegria e amigos.



Confraternização Final e Almoço de Natal: Momento de muita alegria e magia, que com ajuda dos Salesianos, parcerias com empresas e voluntários conseguimos realizar um dia especial.



Almoço de Natal

Salesianos São Carlos

Mostra cultural: Apresentação cultural envolvendo todos os programas e projetos desenvolvidos pela instituição em comemoração dos 40 anos do Salesianos São Carlos no município.



Salesianos São Carlos

UNIDADE II - Espaço Dom Luciano

O Rotary Bandeirantes doou um filtro para o bebedouro e cortinas para o refeitório.



No mês de junho, o Tiro de Guerra de São Carlos (Exército Brasileiro Braço Forte – Mão Amiga) doou alimentos para todas as famílias dos educandos atendidos.



No mês de novembro a Mapfre Seguros Gerais presenteou algumas mães, voluntárias do espaço, com uma cesta de congelados de Natal (frango temperado, linguça, pernil e costela).



Salesianos São Carlos

No mês de dezembro, o SESC – Através do Programa Mesa Brasil em parceria presenteou as famílias dos educandos com um Chester de Natal.



Considerações finais

Como observa-se no relatório ocorreram uma diversidade de ações, seja no atendimento direto ao educando, como nas atividades referentes as famílias, e também de articulação junto as escolas e conselho tutelar, de forma a atender as demandas apresentadas pelos educandos.

Em relação ao planejamento semanal ressaltamos, como já pontuada anteriormente em reunião e visita de monitoramento no mês de maio/2018, entre técnica responsável e as duas coordenadoras do projeto em execução do Salesianos São Carlos e com a gestora e supervisora da secretaria da educação que, o tempo de 01h00 semanal é insuficiente e pouco produtivo para avaliar e planejar as atividades. Foi proposto pela equipe técnica do Salesianos que este passe a acontecer quinzenalmente em 04h00, até o presente momento não temos resposta da Secretaria de Educação.

No trabalho em rede, o grande desafio continua sendo, conforme já pontuado anteriormente, é atender as demandas escolares, onde estão inseridos os nossos educandos, com suas tarefas diversificadas o que compromete o acompanhamento sistemático destas. Solicitamos a gestora da parceria uma reunião com as diretoras das escolas para estreitarmos a relação e para apresentarmos o projeto que está sendo desenvolvido. Estamos no aguardo da resposta.

Os momentos de formação continuada proporcionaram um processo de reflexão constante e construtivo dos desafios que se apresentam e a busca por novas alternativas, como meio de manter a qualidade dos trabalhos prestados.

Importante ressaltar que o Projeto e sua realidade encontra-se inserido no cenário atual e nacional de incertezas, como por exemplo, os cortes de verbas para as políticas educacionais e sociais, os processos de corrupção em investigação, entre outras situações, que causam impactos na compreensão do cotidiano e em nada contribui para com os processos educativos das crianças e adolescentes do país.

Salesianos São Carlos

II - Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Identificação do Objeto

Oferta de Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade, no âmbito do Município de São Carlos, conforme regulamentação preconizada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº109/2009), por meio de parceria com Organizações da Sociedade Civil.

Tem por finalidade prover a atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinada judicialmente. Deve contribuir para o acesso aos direitos fundamentais e para ressignificação de valores na vida pessoal e social de adolescentes e jovens.

Público Alvo

Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, de ambos os sexos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente e suas famílias.

Objetivo geral

Promover a execução das medidas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, bem como a responsabilização do adolescente em acompanhamento. Respeitando o objetivo da mesma quanto ao seu caráter educativo e em consonância com as habilidades e interesses do adolescente em seu desenvolvimento.

Incumbe ainda à direção, segundo o SINASE art. 14, “selecionar e credenciar entidades assistenciais, hospitais, escolas ou outros estabelecimentos congêneres, bem como programas comunitários ou governamentais, de acordo com o perfil do socio educando e o ambiente no qual a medida será cumprida”.

E ainda, segundo as orientações da tipificação de Serviços Socioassistenciais, devem ser garantidas: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; referência e contra referência; trabalho interdisciplinar; articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos; produção de orientações técnicas e materiais informativos; monitoramento e avaliação do serviço; proteção social proativa; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; construção de plano individual e familiar de atendimento, considerando as especificidades da adolescência; orientação socio familiar; acesso à documentação pessoal; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização para o exercício da cidadania; desenvolvimento de projetos sociais; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

Salesianos São Carlos

Objetivos específicos da parceria

- Proporcionar acompanhamento socioeducativo ao adolescente com aplicação da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade, bem como acompanhamento familiar, de forma a proporcionar condições para a superação da vivência infracional;
- Realizar trabalho de forma referenciada ao CREAS e em articulação com o NAI e demais políticas públicas correlacionadas.

Objetivos específicos do serviço

- Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais;
- Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional;
- Estabelecer contratos com o adolescente a partir das possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido e normas que regulem o período de cumprimento da medida socioeducativa;
- Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomias;
- Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e desenvolvimento de habilidades e competências;
- Fortalecer a convivências familiar e comunitária.

Natureza do trabalho

O presente trabalho refere-se sobre o atendimento de adolescentes autores de ato infracional inseridos nas Medidas Socioeducativas de Liberdade assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, na faixa etária de 12 a 18 anos, excepcionalmente até 21 anos, procedentes do município de São Carlos, bem como suas famílias. Tem-se como objetivo proporcionar ao adolescente em medida socioeducativa em meio aberto, com embasamento na doutrina de proteção integral, a ressignificação da vivência infracional e distanciamento de situações ilícitas, promovendo a autonomia, exercício da cidadania, construção de projetos de vida e acesso aos direitos.

Análise Crítica – Dados quantitativos

Nas sessões que se seguem, serão apresentados os dados numéricos referentes ao programa, com análise crítica dos mesmos.

Quadro geral

No ano de 2018 foram registrados 144 adolescentes inseridos na medida de Liberdade Assistida - L.A., 64 na medida de Prestação de Serviços à Comunidade – P.S.C., e 04 com ambas medidas, totalizando 212 adolescentes com acompanhamento socioeducativo.

Salesianos São Carlos

Perfil dos Atendidos

Gênero

Considerando a informação de gênero temos um grande percentual do gênero masculino em ambas as medidas socioeducativas, sendo em L.A. 95,1% meninos, o que representa 137 adolescentes, frente a 5 meninas (3,47%) E 02 adolescentes que se denominavam transgêneros(1,38%); em P.S.C. 90,6 % meninos (58 adolescentes) e 9,3% meninas (06 adolescentes); e em dupla medida 100% dos adolescentes meninos (04).

Tal dado vai ao encontro do apresentado no Plano Decenal Estadual de Atendimento Socioeducativo, que se utiliza de dados referentes ao município de São Paulo e demonstra o maior percentual de adolescentes do sexo masculino em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, havendo neste, uma realidade de 4% de adolescentes do sexo feminino, no ano de 2014 (São Paulo, 2014); bem como no caderno de orientações técnicas para medidas socioeducativas em meio aberto, que aponta 87% de adolescentes do sexo masculino em acompanhamento socioeducativo (MDS, 2016).

Faixa etária

No que se refere a faixa etária, na medida de Liberdade Assistida, em relação ao total de atendidos, houve predominância das idades entre **17 e 19 anos (completados no decorrer de 2018)**, conforme observado abaixo.

Nota-se percentual significativo de adolescentes completando a maioridade, devendo-se recordar que o acompanhamento socioeducativo pode ocorrer até os 21 anos, desde que o ato infracional tenha sido cometido antes de completar 18 anos. Se mostra importante destacar que dentre os 70 adolescentes que completaram 18 anos ou mais, 40 deles já estavam em acompanhamento em 2017 e encerraram suas medidas em 2018 (dados de encerramento na sessão 4.2.5).

Já na medida de Prestação de Serviços à Comunidade, em relação ao total de atendidos, há um número significativo das idades entre **15 e 19 anos (completados no decorrer de 2018)**, conforme observado abaixo. Dentre os 23 adolescentes que completaram 18 anos ou mais, 12 deles já estavam em acompanhamento em 2017 e encerraram suas medidas em 2018 (dados de encerramento na sessão 4.2.5).

Quanto a medidas cumuladas, os inseridos tiveram de 16 a 18 anos.

A partir da análise de tais dados, aponta-se a importância da orientação junto a estes adolescentes no que se refere ao alcance da maioridade penal, prevenção de novos atos infracionais para se evitar o ingresso no sistema penitenciário; porém maiores possibilidades de inserção mercado de trabalho lícito.

Quanto ao território de residência

No que se refere ao território de residência dos adolescentes, utilizamos a divisão por regiões referente a Assistência Social do Município, de acordo com os CRAS, sendo Grande Aracy, Pacaembu, Santa Felícia, São Carlos VIII, Água Vermelha e Sede.

Tanto para medida de Liberdade Assistida, quanto para a Prestação de Serviços à Comunidade, a predominância se mostra a mesma.

Salesianos São Carlos

Abaixo serão apresentados os dados de articulação dos equipamentos nos territórios, reconhecendo a importância do trabalho integrado para promover olhar e acompanhamento integral dos adolescentes e compreendendo que a medida socioeducativa representa período temporário na vida deste adolescente.

Motivos de entrada no programa de medidas

Quanto aos **motivos de entrada, para a medida de LA**, as principais infrações foram: tráfico de drogas (45%), roubo (20%), furto (10%), roubo qualificado (6%) e roubo majorado (5%), com menor incidência dos demais.

Se mostra importante apontar que o número de infrações totaliza 147 motivos pois, dentre estes, 03 adolescentes deram entrada no programa devido dois atos infracionais cumulados.

Já para a medida de PSC, as principais infrações caracterizaram-se como tráfico de drogas, furto e furto qualificado, com menor incidência dos demais. Se mostra importante apontar que o número de infrações totaliza 65 motivos pois, dentre estes, 01 adolescente deu entrada no programa devido dois atos infracionais cumulados

Quanto as medidas cumuladas, LA e PSC, dos 04 acompanhados, as infrações caracterizaram-se em tráfico, roubo, furto e ameaça.

Tais dados referentes às infrações também são observados no relatório nacional de medidas socioeducativa em meio aberto, de junho de 2018, desenvolvida pelo Ministério de Desenvolvimento Social em parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Municipal de Justiça, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Coordenadoria do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e Fundo das Nações Unidas para Infância, com predominância na prática de atos infracionais de Tráfico, Roubo e Furto nas medidas socioeducativas em meio aberto, apresentando um total de adolescentes que praticaram tais de 24.908, 19.089 e 13.197, respectivamente (MDS,2018).

Dentre tais, observa-se então uma parcela significativa de adolescentes envolvidos com a realidade do tráfico de drogas, o qual mostra-se muitas vezes como possibilidade mais próxima e real de geração de renda, podendo ser visualizado como mercado de trabalho e maior desafio de intervenção socioeducativa. Acerca desta temática, Malvasi 2015, aponta:

O tráfico de drogas, parte da economia global, chega aos territórios como um importante componente da economia local. O comércio varejista de drogas é dinâmico, fluido e fragmentado, marcado por um modelo de gestão neoliberal dos negócios, comum aos terrenos mercantis e empresariais da contemporaneidade. O tráfico inclui-se, portanto, em um circuito de serviços em que o modelo de gestão financeira dos negócios está centrado na busca de maior lucratividade. Ele se torna uma atraente possibilidade dada à “viração”, um mercado de fácil acesso, uma estrutura de oportunidades ilegais efervescente; um mercado que aceita os jovens de acordo com a especialização e características pessoais; o tráfico é um dos empregos mais acessíveis para jovens com pouca formação escolar. (MALVASI,2015).

Aponta ainda, que nos territórios periféricos, os jovens se socializam com e pelo tráfico, que faz parte da rotina e do cotidiano destes, fato que se torna possível observar no dia a dia do acompanhamento socioeducativo, sendo necessário além da atuação da equipe juntamente ao adolescente, visando a responsabilização pelo ato infracional e pela escolha por este, uma intervenção sistematizada e organizada junto aos territórios e principalmente políticas públicas, de forma a promover o acesso a bens e direitos (tais como cultura, esporte, lazer e emprego) com menor possibilidade de recorrer ao tráfico/traficante.

Salesianos São Carlos

Enfim, compreendemos que tal temática é de extrema importância e não se esgota nesta simples discussão, sendo que a equipe profissional tem buscado estudos e formações para aprimoramento do trabalho e intervenção adequada neste cenário.

Motivos de saída da medida socioeducativa

No que se refere à medida de **Liberdade Assistida**, ocorreram no ano de 2018, 79 saídas, sendo que quanto aos **motivos** destas, o cumprimento da medida dentro do prazo determinado – parecer favorável da equipe técnica concentra 65%, seguido de 19% devido internação (em estabelecimento educacional), 6% pelo motivo de limite de idade (maioridade - 18 anos), 4% por pena privativa de liberdade, 1% transferência para outra medida (L.A. cumulada com PSC), 1% devido transferência para outra unidade de atendimento e 4% por outros motivos (não localizado ou não comparecimento).

Tais motivos são considerados através de sugestão da equipe técnica em relatório avaliativo e/ou determinação judicial. Destaca-se que o cumprimento dentro do prazo determinado - parecer técnico favorável se refere ao alcance das metas dispostas no Plano Individual de Atendimento – PIA, conforme previsto no SINASE (BRASIL, 2012).

Podemos analisar, em comparação com o ano de 2017, um aumento importante e significativo de encerramentos por cumprimento da medida dentro do prazo determinado, com parecer favorável da equipe técnica; continuidade do aumento de encerramento por internação e detenção, porém redução devido a maioridade.

No que se refere a realidade de internação e detenção, ao dedicar um olhar mais aproximado a estas questões, identificamos a ocorrência destas junto a casos considerados com demandas complexas durante toda trajetória de vida, incluindo vivências de permanência em situações de rua, acolhimento institucional, uso abusivo de drogas, negligência familiar, violências física, psicológicas e sexuais, dentre outras. Representam histórias que são muitas vezes visualizadas, desvendadas e cuidadas apenas quando da prática do ato infracional, momento muitas vezes de maior vulnerabilidade e dificuldade de intervenção, culminando em atos mais gravosos e privação de liberdade.

Já quanto a medida de P.S.C, ocorreram 36 saídas, sendo que quanto aos motivos de saída para 2018, incluem: 61% por cumprimento da medida dentro do prazo determinado - parecer técnico favorável, 14% por outros motivos (incluindo não comparecimento e não localização), 11% internação (em estabelecimento educacional) 5% cada devido limite de idade (maioridade – 18 anos) e transferência de medida (para Liberdade Assistida) e 3% devido pena privativa de liberdade.

Podemos analisar, em comparação com o ano de 2017, aumento no total das saídas para internação e devido não comparecimento/não localização, com manutenção da saída por cumprimento da medida dentro do prazo determinado – parecer favorável e redução significativa da saída para outra medida em meio aberto.

Na medida cumulada de LA e PSC, tivemos 02 saídas, 01 por cumprimento dentro do prazo determinado – parecer favorável da equipe técnica e 01 por transferência de medida (para Liberdade Assistida).

Tais dados são importantes indicativos da efetividade da medida socioeducativa em meio aberto, **quando observamos maior índice de desligamentos relacionados ao cumprimento da medida dentro do prazo determinado - parecer técnico favorável**, ou seja, ao alcance efetivo das

Salesianos São Carlos

metas do Plano Individual de Atendimento, que incluem conforme supracitados, além da responsabilização do adolescente e prevenção do cometimento de novos atos infracionais, áreas da educação, profissionalização, saúde, cultura, esporte e lazer entre outros.

Quando responsabilizado em liberdade, frente a atos infracionais que não são praticados com violência ou sob grave ameaça e ainda quando em continuidade a medida socioeducativa de internação, como previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), se mostra possível, em consonância com a atuação interdisciplinar da rede de garantia de direitos, a promoção do acesso a direitos e (re)inserção social, com necessária participação da família e sociedade, alcançando possibilidades de (re) construção de projetos de vida, inserção no mercado de trabalho e assim a superação de condutas infracionais (CANÁRIO; PEREIRA, 2011).

Reincidência

Os dados sobre reincidência se referem aos adolescentes que retornaram ao programa com aplicação de nova medida socioeducativa, após encerramento de medida anterior. É importante destacar que há adolescentes em acompanhamento que recebem a aplicação de novas medidas socioeducativas, não sendo estes considerados reincidentes, visto que se mantém a continuidade do acompanhamento, com reavaliação das metas do Plano Individual de Atendimento, sem encerramento da medida anterior.

O reincidente aqui, portanto, é considerado aquele que após cumprir uma medida socioeducativa e ser desligado do programa, volta a infracionar e, por isso, recebe uma nova medida como sanção.

Para a **medida de LA**, considerando-se as entradas no ano de 2018, tivemos um índice de reincidência de 38%, (total de 24 adolescentes/62 entradas) com aumento de 13% em relação ao ano de 2017.

Para a **medida de P.S.C**, considerando-se as entradas no ano de 2018, tivemos um índice de reincidência de 21,9% (total de 9 adolescentes/41 entradas), representando um aumento de 5% em comparação a 2017.

No total de ambas medidas então, para 2018, temos um índice de reincidência de 32%.

Analisar tal dado se mostra um desafio, visto acreditarmos haver necessidade de um estudo aprofundado das causas e contextos relacionados a mesma. Porém, se mostra importante não vincular o sucesso ou efetividade da medida socioeducativa apenas a índices de reincidência, aplicando ao adolescente, perfis psicológicos ou determinações baseados em julgamentos por parte da equipe técnica de sua capacidade de reincidir na prática infracional ou não, podendo causar ações mais punitivas do que educativas para alcançar a mesma (MALVASI, 2011).

Destacamos que a partir das sessões abaixo não serão apresentados dados referentes às medidas cumuladas devido ao baixo número de atendidos apresentados acima.

Inserção escolar

Na medida de Liberdade Assistida, quanto a **inserção escolar**, houve uma média de 23 adolescentes estudando ao mês (11 no ensino fundamental e 12 no ensino médio), 33,3% comparado a média mensal de 69 adolescentes nessa medida, com predominância de adolescentes fora do contexto escolar. Nesta medida tivemos a realidade de 01 adolescente que concluiu o ensino médio e

Salesianos São Carlos

os dados desconhecidos referem-se a adolescentes não localizados ou com busca e apreensão não acessados na busca ativa.

Na medida de PSC também é observado esse quadro de predominância dos adolescentes não estudando. A média registrada de adolescentes estudando é de 12,5 adolescentes por mês, 46% da média total (27 adolescentes), sendo 6,5 no ensino fundamental e 06 no ensino médio. Nessa medida foi registrada 02 adolescentes em conclusão do ensino médio e os dados desconhecidos referem-se a adolescentes não localizados ou com busca e apreensão não acessados na busca ativa.

Frente a esta realidade, o programa de medidas possui intervenção específica de inserção e acompanhamento escolar, realizado pelos orientadores de referência, família e coordenação, os quais consistem, além da busca de aquisição de vagas junto à secretaria municipal de educação e diretoria de ensino estadual, na sensibilização dos adolescentes, quanto a presença, participação, aproveitamento e comportamento, sendo que tal dado **será apontado na temática de intervenções**.

É importante apontar que a temática da escola ainda representa um desafio, frente movimentos de exclusão e segregação, vivências negativas anteriores dos adolescentes neste ambiente, despreparo para lidar com conflitos e o próprio espaço físico. Busca-se a parceria no sentido de fortalecer a escola para enfrentar as dificuldades e promover o melhor acompanhamento possível.

Morais e Malfitano (2014), em pesquisa realizada junto a 75 serviços destinados ao acompanhamento de medidas socioeducativas em meio aberto, encontraram, apontados pelos profissionais, semelhantes dificuldades, indicando o panorama do adolescente em cumprimento de medida visualizado como “aluno-problema”, sendo indesejável no ambiente escolar.

Profissionalização e Mercado de Trabalho

No que se refere a **cursos profissionalizantes**, na medida de L.A. temos média de 11 adolescentes inseridos por mês, sendo 08 em cursos oferecidos no programa de medidas (informática – Parceria FESC, grupo de barbearia e grupo Cozinhando na Medida – confeitaria e panificação) e 03 externos (Centro Profissionalizante Dom Bosco – Panificação, no Salesianos, SENAC, SENAI, CEFA). Além disso, houve média de 02 adolescentes por mês em **outros cursos**, tais como idiomas, convivência e fortalecimento de vínculos, futebol profissionalizante, entre outros.

É importante mencionar que há oscilações significativas nos meses de férias do profissional responsável pela informática cedido pela Fundação Educacional de São Carlos – FESC (fevereiro e julho) e encerramento do grupo de barbearia no mês de julho devido finalização do projeto de extensão ligado ao Núcleo de Economia Solidária da UFSCar.

Os dados desconhecidos referem-se a adolescentes não localizados ou com busca e apreensão não acessados na busca ativa.

Na medida de PSC, temos média de 03 adolescentes inseridos por mês, sendo dois em cursos oferecidos no programa de medidas (informática - FESC e grupo Cozinhando na Medida – confeitaria e panificação) e 01 em cursos externos (Centro Profissionalizante Dom Bosco – Panificação, no Salesianos, SENAC). Além disso, houve média de 01 adolescente por mês em **outros cursos**, tais como idiomas, convivência e fortalecimento de vínculos, futebol profissionalizante, entre outros.

Os dados desconhecidos referem-se a adolescentes não localizados ou com busca e apreensão não acessados na busca ativa.

Salesianos São Carlos

Quanto a **atividade laboral** para as medidas de LA e respectivamente de PSC, tem-se uma média mensal de 14 (11,6 sem vínculo e 2,5 com vínculo empregatício) e 04 (3 sem vínculo e 1 com vínculo empregatício) adolescentes trabalhando sendo que as atividades correspondem principalmente a atuação na construção civil, em lava rápidos e oficinas, lanchonetes e supermercados, entre outras funções.

Se mostra importante apontar as dificuldades vivenciadas pela equipe de trabalho quanto a encontrar cursos profissionalizantes e vagas no mercado de trabalho junto aos adolescentes, visto exigências de escolaridade, custos financeiros, transporte público, organização pessoal, entre outros. Além disso, há de se destacar baixa oferta de cursos gratuitos ou parcerias, bem como as dificuldades do cenário atual.

Apesar de tal, um destaque importante para 2018, é a parceria estabelecida com Centro Profissionalizante Dom Bosco – CPDB, com cursos de Panificação e Confeitaria e grupo específico para os adolescentes em medida, no qual os adolescentes foram inseridos e certificados; continuidade da parceria com Fundação Educacional de São Carlos – FESC e Núcleo de Economia Solidária – NUME Ecosol da UFSCar.

Benefícios Sociais

Ainda para o período pesquisado, considerando os **benefícios sociais** tem-se na medida de LA média mensal de 10 famílias beneficiadas, representando 14 % da média mensal de atendidos; e na medida de PSC a média de 05 famílias beneficiadas por mês, representando 18% dos atendidos, com predominância do benefício do bolsa família.

Destacamos que muitas famílias se encontram com os benefícios suspensos devido a condicionalidade de frequência escolar dos adolescentes.

Em 2018, a partir de novo termo de referência embasado no Marco Regulatório das organizações da sociedade civil, todas as famílias atendidas as quais se avaliou necessidade, foram encaminhadas para inscrição no Cadastro Único da Assistência Social e possível acesso a benefícios sociais.

Importante apontar que o SALESIANOS São Carlos, oferece possibilidade de auxílio cesta básica as famílias avaliadas como com necessidade de acesso a estas, tendo sido fornecidas **50 cestas básicas** no ano de 2018, dentro das possibilidades desta organização, visto as cestas serem provenientes de doação, sendo 25 destas no decorrer do ano e 25 em festividade do final do ano.

Acompanhamento Social

Além do encaminhamento para o Cadastro Único e encaminhamentos durante o cumprimento socioeducativos realizados a partir de visitas técnicas (apresentadas abaixo), a partir de novo termo de referência embasado no Marco Regulatório das organizações da sociedade civil, todas as famílias avaliadas como com necessidade socioassistencial e/ou econômica, foram encaminhadas ao **encerramento da medida** socioeducativa para acompanhamento social nas unidades de Centro de Referência em Assistência Social ou Centro de Referência Especializado em Assistência Social de seu território. Dentre as 115 saídas nas medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, 55 foram encaminhadas para continuidade do encaminhamento social. Além da avaliação descrita acima, a diferença numérica se deve as saídas relacionadas a internação (em estabelecimento educacional), não localização do adolescente e famílias e/ou detenção.

Salesianos São Carlos

Intervenção Socioeducativa com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

Apresentam-se nessa sessão as principais atividades realizadas pela equipe de acompanhamento, de forma quantitativa, sendo a descrição qualitativa apresentada em relatório anexo.

Destaca-se para tal que o Plano Individual de Atendimento, previsto na legislação do SINASE (BRASIL, 2012), se configura enquanto esqueleto da intervenção, sendo construído junto ao adolescente e seu responsável, em atendimentos individuais com ambos, logo após o momento de acolhida, contendo informações acerca do adolescente e de sua trajetória, bem como as metas a serem atingidas no período de acompanhamento, representando instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com o adolescente, respeitando a individualidade de cada atendido (BRASIL, 2012), de forma com que dentro dos mínimos exigidos, cada adolescente apresenta trajetória, acompanhamento e cumprimento único.

Atendidos

No ano de 2018, para a medida de Liberdade Assistida, quanto a número de adolescentes atendidos, tivemos dentre os 69 (em média) inseridos nesta medida por mês, de 58 atendidos (84%).

É importante mencionar, que no que se refere a atendidos, são considerados os adolescentes acessados por mês (em atendimento individual no programa e em visita domiciliar, visita técnica e atendimentos grupais).

Já para a medida de Prestação de Serviços à Comunidade, quanto a presença dos adolescentes, tivemos em termos de média mensal, dentre os 27 inseridos nesta medida, de 18 atendidos, representando 66%. É importante mencionar, que no que se refere a atendidos, são considerados os adolescentes acessados por mês (em atendimento individual no programa e em visita domiciliar, visita técnica e atendimentos grupais).

Atendimentos Individuais

Na medida de Liberdade Assistida, junto a média de adolescentes atendidos por mês foram realizados 1.383 atendimentos (em média 115 ao mês)

Já na medida de Prestação de Serviços à Comunidade, foram realizados 295 atendimentos individuais no ano (média de 24 ao mês). Para a referida medida, se mostra importante apontar a reorganização apresentada no relatório descritivo, com enfoque nos atendimentos grupais, onde se executam as atividades junto à comunidade, com organização de atendimentos individuais quinzenais.

Atendimentos em Grupo

Os grupos são espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades. Tal modalidade, possui o fazer como intermediador das relações e reflexões, sendo seu objetivo maior a promoção do diálogo e discussões. Representam espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades, buscando ampliar as perspectivas de participação social e fortalecimento de repertório pessoal e

Salesianos São Carlos

social. Incluem os grupos nas áreas de Artes, Esportes, Web Rádio, Brincadeira, entre outros; descrito no relatório anexo.

Na medida de Liberdade Assistida, foram realizados no ano de 2018, **303 grupos, sendo em média 25 grupos mensais, que contaram com 858 participações, sendo média 71 participações mensais** (com a ressalva de um adolescente pode representar mais de uma participação). Há redução significativa em janeiro e dezembro devido festividades de final de ano, momentos formativos e férias de parte da equipe técnica.

Já na medida de Prestação de Serviços à Comunidade, foram realizados no ano de 2018, **127 grupos, sendo em média 10 grupos mensais, que contaram com 301 participações, sendo média 25 participações mensais** (com a ressalva de um adolescente pode representar mais de uma participação). Destaca-se que para esta medida são considerados especificamente os grupos de prestação de serviços à comunidade, grupos considerados profissionalizantes e voltados a saúde, grupos os quais contaram com a presença dos mesmos em 2018. Há redução significativa em janeiro e dezembro devido festividades de final de ano, momentos formativos e férias de parte da equipe técnica.

Oficinas

A partir de estudo realizado pela equipe técnica deste programa, com embasamento em documentos internos e bibliografia da área, passam a ser consideradas oficinas, aquelas atividades desenvolvidas em espaço de tempo determinado, com início, meio e fim de reflexões levantadas em sua realização. O planejamento das atividades a serem propostas em oficinas buscam a coerência com o objetivo traçado, de modificação e estabelecimento de um novo projeto de vida para os adolescentes, e a partir de demanda apresentada pela equipe no decorrer dos atendimentos.

Obtivemos **58 participações de adolescentes em Liberdade Assistida e 51 participações de adolescentes em Prestação de Serviços à Comunidade no ano de 2018 em oficinas, sendo em média 10 participações mensais**.

Visitas domiciliares

As visitas domiciliares representam uma forma de acessar as realidades comunitárias dos adolescentes, seu pertencimento ao território, bem como realizar a busca ativa junto aqueles com dificuldades de presença e atendimentos no contexto de residência de adolescentes e famílias. Destacamos sistematização das mesmas, sendo realizada uma vez por semana, sempre com a presença do orientador de famílias e um orientador de referência, garantindo assim acesso e reflexão junto a adolescente e família; bem como a proteção e segurança dos profissionais.

No ano de 2018, foram realizadas 530 visitas domiciliares, com média de 63 por mês.

Objetiva-se que a mesma represente instrumento de aproximação e acolhimento, bem como estratégia de vinculação com os adolescentes e famílias, com cuidado para que não represente uma intervenção invasiva ou permeada por julgamentos de valores, espaços, arranjos ou composições familiares. É importante atentar-se a singularidade do estar na casa do “outro”, em seu espaço e contexto de vivência, em um território em que construiu e constituiu sua história.

Salesianos São Carlos

Atendimento às famílias

Além dos atendimentos diretos aos adolescentes, são realizados atendimentos junto as famílias, havendo para tal um orientador com foco familiar.

Estes ocorrem na forma individual, grupal e através de visitas domiciliares (já apresentadas acima).

Nos atendimentos individuais, contamos com uma média de 48 famílias atendidas por mês (50% da média de 96 inseridas), junto as quais foram realizados 644 atendimentos no decorrer do ano (média de 53 atendimentos mensais).

Tais atendimentos se referem aqueles realizados pelo orientador de famílias e/ou orientador de referência do adolescente no espaço do programa ou em visitas domiciliares.

Quanto ao atendimento grupal, foram estabelecidas duas modalidades de grupos, sendo mensal, onde a cada mês é proposta uma temática diferente, tendo sido iniciados em março e finalizados em novembro, devido realidade de organização diferenciada da equipe em janeiro, fevereiro e dezembro; e quinzenal, junto as famílias com demanda de acompanhamento mais sistemático e aproximado, histórico de dificuldade com a presença e conflitos familiares.

Foram realizados um total de 36 grupos nestas modalidades junto a famílias, nos quais contamos com **92 participações**, podendo haver aqueles que participaram em mais de um grupo.

Articulação da rede de atendimento a infância e adolescência

Além disso, realiza-se ainda, a articulação da rede de atendimento a infância e adolescência, sendo os contatos, discussões, encaminhamentos e intervenções junto aos demais equipamentos, denominadas visitas técnicas. Estas representam ferramenta de trabalho de extrema importância, mas também desafios frente as resistências e dificuldades desta rede em lidar com a adolescência em conflito com a lei.

São realizadas pelos orientadores de referência, familiar e coordenação.

Em 2018, a equipe organizou-se em duplas de articulação de rede, com divisão a partir do território mapeado pela Assistência Social. Tais duplas, além dos contatos telefônicos, realizaram visitas presenciais, de forma a se apresentarem os equipamentos e firmar parcerias possíveis, bem como superar olhares de preconceito e segregação para com os nossos atendidos.

No ano de 2018, foram realizadas 576 visitas técnicas, sendo a média mensal 48 visitas/mês.

Acompanhamento escolar

Uma modalidade específica de visita técnica, se refere ao **acompanhamento escolar**, visto demanda apontada de reinserção escolar, bem como mediação da presença e permanência dos adolescentes no contexto escolar. Estas incluem a busca e aquisição de vagas, encaminhamento para matrícula e mediação de conflitos e permanência.

Foram realizados 214 contatos/visitas (telefônicos e presenciais) com este objetivo.

Mostra-se importante ressaltar que o sucesso ou insucesso do alcance das metas traçadas no PIA e desta forma, da integração social e da responsabilização destes adolescentes, não podem estar condicionadas ou depender de apenas um ou dois atores (adolescente, judiciário ou técnicos de

Salesianos São Carlos

medida) para sua realização, mas sim do envolvimento da família, dos equipamentos dos sistemas de atendimento, do Estado e da sociedade civil na efetivação deste projeto, com respeito ao que está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Constituição Federal, em seu artigo 227 .

Considerações finais - Dados quantitativos

A análise de dados referentes ao programa de medidas socioeducativas mostra-se enquanto um desafio, frente às dificuldades de sistematização do mesmo referente a ausência de sistema informatizado. No entanto, quando conseguimos realizar tal tarefa, é possível visualizar a complexidade do perfil dos adolescentes em conflito com a lei e o empenho desta equipe na intervenção realizada junto aos mesmos, de forma a buscar a superação desta realidade.

Vivenciamos momento de mudanças significativas no que se refere à realidade social, permeada de violência e violação de direitos, em que se justifica a justiça pessoal em detrimento ao sistema de justiça já estabelecido. Há uma sociedade que clama pela redução da maioridade penal, mas não se empenha ou investe em políticas públicas voltadas a população da infância e adolescência

Neste cenário, a atuação em meio aberto representa local de resistência e luta, na busca da responsabilização pelos atos infracionais cometidos, com uma visão que supere a cultura menorista e punitiva e busque a construção de projetos de vida e perspectivas fortalecidas para lidar com as barreiras culturais, sociais e econômicas impostas pela sociedade.

Descrição das Atividades desenvolvidas no acompanhamento socioeducativo dos adolescentes – janeiro a dezembro de 2018

O presente relatório tem por objetivo apresentar a descrição das atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2018, a partir da celebração de termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social.

Serão apresentadas fotos das atividades, as quais buscamos não identificar os adolescentes, apesar dos mesmos possuírem termo de liberação de imagens.

Panorama Geral

O mês de *janeiro* se mostra atípico no programa de medidas socioeducativas em meio aberto, devido férias de parte da equipe técnica, havendo então organização do funcionamento com priorização de atendimentos grupais, mantendo os individuais em casos específicos. Tais grupos são planejados anteriormente, com rotina específica para acolhimento e atendimento de todos, bem como formato e temáticas com possibilidade de número maior de participantes e aspecto mais lúdico e prazeroso, denominado período de “Atividades de férias”. Desta forma, há redução no número de atendimentos individuais, com orientação aos adolescentes e responsáveis desta especificidade.

Quando do retorno da equipe técnica, foi realizado o Planejamento anual, com levantamento das metas para o ano em vigência. Neste, foi realizada reestruturação para fevereiro, acerca do trabalho administrativo e fluxo de entrada dos adolescentes no programa.

Em *fevereiro* de 2018 então, deu-se início a reorganização das atividades ofertadas no programa de medidas socioeducativas em meio aberto.

Salesianos São Carlos

Desta forma, será possível observar no decorrer do documento nova formatação quanto ao atendimento inicial dos adolescentes; grupos, oficinas e atendimentos ofertados aos mesmos e suas famílias, formação da equipe profissional, execução da medida de prestação de serviços à comunidade; entre outros.

Em *março*, destaca-se o início ainda de dois grupos, considerados profissionalizantes internos, sendo Padaria e Confeitaria – em nova modalidade específica para adolescentes do programa; e Cabeleireiro, retomado em nova organização; descritos abaixo. Foram vivenciadas dificuldades relacionadas a área de Esportes e Lazer, devido licença médica e posterior saída do profissional responsável, sendo retomada ações para processo seletivo.

Destaca-se para o referido mês, a realização da Oficina de Pascoa, na qual busca-se a reflexão relacionada a espiritualidade junto aos adolescentes que demonstram interesse e disponibilidade para tal.

Deu-se início ainda neste mês, as reuniões periódicas com o Defensor Público, Dr. Jonas Zoli Segura, de forma a ampliar o repertório de conhecimento profissional, bem como a atuação articulada para qualificação do trabalho junto aos adolescentes.

Em *abril* destaca-se a retomada da participação no Conselho Gestor da Fundação Casa e a presença em evento de formação regional da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social - DRADS, relacionado ao sistema digital socioeducativo. Realizou-se ainda diálogo de retomada da parceria com a Fundação Educacional de São Carlos – FESC, de forma a se retomar as atividades na área de inclusão digital no mês de maio.

Mostra-se de extrema importância apontar dificuldade vivenciada no município quanto as paralisações constantes do transporte público coletivo, levando a ausências justificadas dos adolescentes e famílias e conseqüentemente no número de atendidos, em especial no primeiro bimestre de 2018.

Em *junho* foi realizado processo seletivo e contratação de orientador de medidas com foco em esportes/saúde, sendo possível oferecer as atividades previstas na área.

Destaca-se para o período de *maio a agosto*:

- ✓ Retomada da formação de equipe com cuidado específico a saúde mental dos profissionais junto ao Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar;
- ✓ Candidatura da coordenação para continuidade enquanto conselheira de direitos no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente, com eleição realizada no dia 07/06/2018;
- ✓ Realização da Semana Mariana, com atividades diferenciadas e reflexão quanto a figura materna e as relações com estas;
- ✓ Retomada das atividades de inclusão digital em parceria com a Fundação Educacional de São Carlos;
- ✓ Visita recebida do Conselho Municipal de Assistência Social, a fim de fiscalização do trabalho desenvolvido;
- ✓ Realização da pré-conferência dos Jovens Líderes, a fim de fomentar a discussão e eleger delegados para a Conferência que irá se realizar junto aos SALESIANOS do estado de São Paulo;
- ✓ Eleição da coordenação para continuidade enquanto conselheira de direitos no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente com votação realizada no para 07/06/2018 e

Salesianos São Carlos

posse no dia 18/06/2018; após a posse deu-se continuidade a composição da comissão de Políticas Públicas e assumiu-se também vaga na Comissão de Ética;

- ✓ Participação de adolescente e orientador na Conferência de Jovens Líderes de Obras Sociais do Salesianos, no município de São Paulo, juntamente com 03 outros adolescentes de demais projetos da obra, representando momento de protagonismo e cidadania;
- ✓ Avaliação semestral do trabalho desenvolvido pela equipe, com discussão acerca dos grupos, demandas dos adolescentes, perfil atual destes e necessidades de adaptação, sendo que as mudanças propostas passarão a ser desenvolvidas no próximo mês.
- ✓ Realização de diálogo junto ao promotor de justiça da Infância e Juventude, Dr. Mário José Correa de Paula acerca do programa de medidas, sendo este reconhecido e elogiado pelo mesmo quanto ao trabalho desempenhado no município, em especial no que se refere a **medida de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC**.
- ✓ Ainda acerca desta medida, este programa foi convidado a expor sobre a experiência da execução em evento realizado pelo Conselho de Psicologia, no município de São Paulo. As Organizações da Sociedade Civil - OSCIPs do município citado, verbalizaram ter os SALESIANOS – São Carlos enquanto referência pedagógica no acompanhamento da Prestação de Serviços à Comunidade.
- ✓ Recebemos ainda a visita técnica da equipe do CREAS do município de Sertãozinho, a fim de ofertar aos mesmos o compartilhamento acerca da execução das medidas socioeducativas em meio aberto (em específico a PSC) apresentação do espaço e atividades desenvolvidas.
- ✓ Participamos ainda de encontro da Rede Salesiana Brasil de Ação Social, a fim de discutir a articulação das Obras Sociais e seu papel político e social no trabalho desenvolvido junto aos adolescentes atendidos.

Já em relação ao período de *setembro a dezembro de 2018, destaca-se:*

- ✓ Diálogo com o Secretário Municipal de trabalho, Emprego e Renda acerca de possibilidade de parceria para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. O mesmo se mostrou disponível e propôs a parceria através do Time do Emprego.
- ✓ Participação em evento municipal que compôs a campanha Setembro Amarelo, denominada Semana de Amor à Vida.
- ✓ Participação no ciclo de palestras organizada pelo Centro de Atenção Psicossocial sobre a temática do consumo de substâncias psicoativas por crianças e adolescentes.
- ✓ Composição de Mesa Redonda no evento: Caminhos da Socio educação, organizado pela Regional da Fundação Casa, acerca da temática dos desafios escolares com adolescentes.
- ✓ Visita técnica do Exmo. Dr. Claudio do Prado Amaral, a fim de dialogar com coordenação acerca do trabalho desenvolvido, potencialidades e desafios;
- ✓ Participação em aula do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos, com a discussão acerca da adolescência em conflito com a lei e a intervenção em meio aberto;
- ✓ Realização de formação com a equipe dos professores da aprendizagem da instituição SENAC, de forma a fomentar os mesmos para atuação junto aos adolescentes no espaço deste;

Salesianos São Carlos

- ✓ Realização de pré conferências municipais dos direitos da criança e do adolescente, por esta equipe profissional em representatividade do CMDCA junto com os adolescentes internados na Fundação Casa de São Carlos, de forma a garantir a participação dos mesmos na construção das propostas municipais;
- ✓ Participação no Encontro Nacional de Ação Social – POLO São Paulo, organizado pela Rede Salesiana de Ação Social, com discussão acerca de direitos humanos de crianças e adolescentes, famílias e socio educação;
- ✓ Formação da equipe profissional com estudiosas do instituto EDUCASAÚDE, acerca da temática das substâncias psicoativas, visando atualização e aprimoramento do trabalho realizado;
- ✓ Formação de equipe profissional a partir da leitura do livro “Pode Pá”, do psicólogo Jorge Broide, que traz a experiência de trabalho em meio aberto e diferentes possibilidades de intervenção;
- ✓ Participação na organização e execução da Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente, nas suas modalidades Lúdica e Convencional, da equipe profissional juntamente com os adolescentes, representando controle social e participação ativa na cidadania;
- ✓ Participação da equipe e adolescentes na organização e execução da Mostra Cultural em comemoração aos 40 anos de Salesianos São Carlos, com elaboração de atividades musicais e artísticas;
- ✓ Participação da coordenação de reunião junto a Rede Salesiana de Ação Social – POLO São Paulo, na qual discutiu-se a participação política das obras sociais salesianas;
- ✓ Participação da equipe no evento intitulado: Educação e Justiça Juvenil, no qual foram discutidas temáticas relativas a adolescência em conflito com a lei, com estudiosos e especialistas da área.
- ✓ Presença da coordenação e direção Salesiana na Reinauguração do prédio destinado ao Núcleo de atendimento Integrado – NAI, representando importante momento de fortalecimento da rede socioeducativa;
- ✓ Participação da equipe em evento com o Tema: Racismo e Igualdade social, realizado pela vivência HIPHOP no território do Antenor Garcia;
- ✓ Manutenção do espaço da Academia Forma Jovem, de forma a promover o desempenho das atividades físicas com maior qualidade;
- ✓ Almoço de Confraternização com os adolescentes, no qual foram entregues certificados, promovidas reflexões e organizado o retorno dos mesmos (Para os adolescentes com perfil diferenciado, tal encerramento se realiza apenas de forma individual).
- ✓ Realização de avaliação anual, organização do espaço e trabalho desenvolvido no decorrer de 2018, organização da rotina de todos os adolescentes que retornam no primeiro dia útil de 2019, oferta de oficina e grupos, entre outros.

Atendimento inicial e elaboração do Plano Individual de Atendimento

Realizou-se reorganização do procedimento de atendimento inicial dos adolescentes, de forma a favorecer o acolhimento dos mesmos e a elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento de forma mais aprofundada, bem como buscar a garantia de maior adesão destes e menor sobrecarga a equipe do programa, sendo as etapas: Grupo de Interpretação de medida (I.M); entrevista –

Salesianos São Carlos

participação de adolescente e responsável separadamente, sendo com orientador de referência e orientador de famílias, respectivamente; e discussão de caso em equipe.

- Grupo de I.M – momento de apresentação das medidas socioeducativas, estatuto da criança e do adolescente, SINASE, das atividades, do, profissionais, regras de participação e implicação do não cumprimento da medida estabelecida; presença na instituição como todo, sua finalidade e outros programas realizados aqui, como forma de contextualizar e integrar os adolescentes ao espaço que passarão a frequentar;
 - Entrevista inicial com adolescente: atendimento realizado de forma individual com orientador de referência, a fim de orientar mais assertivamente quanto a medida socioeducativa à ele aplicada, colher dados e informações para o P.I.A; e realizar leitura do documento de medidas disciplinares (contém comportamentos esperados e desdobramentos da não adesão a estes, com assinatura do adolescente e responsável e cópia entregue aos mesmos);
 - Entrevista inicial com responsável: atendimento realizado de forma individual com orientador de famílias, a fim de orientar mais assertivamente quanto a medida socioeducativa à ele aplicada, colher dados e informações para o P.I.A; e realizar leitura do documento de medidas disciplinares (contém comportamentos esperados e desdobramentos da não adesão a estes, com assinatura do adolescente e responsável e cópia entregue aos mesmos);
- *Observação: optou-se pelo atendimento realizado separadamente de forma a colher informações mais detalhadas com adolescente e família, visto que juntos havia percepção de dificuldades de exposição.
- Discussão de caso em equipe e elaboração do PIA e envio a Vara da Infância e Juventude.
 - Em seguida, dá-se início aos atendimentos individuais ou quinzenais, bem como ocorre a inserção grupal; conforme o estipulado no Plano Individual de Atendimento;

Há ainda, nos dias de grupo de I.M., orientadores disponíveis em formato de plantão, de forma a acolher casos considerados complexos e com demandas específicas (sem responsável, situação de rua, entre outros).

Atendimentos Individuais

Os atendimentos individuais são planejados e sistematizados de acordo com as necessidades individuais e demandas apresentadas pelos adolescentes inseridos no Programa, e realizados durante todo o processo socioeducativo, representando momento essencial para traçar metas junto aos mesmos e seus familiares/responsáveis para compor o Plano Individual de Atendimento, assim como promover e acompanhar o alcance das mesmas. No referido período, opta-se por realiza-lo junto aos adolescentes com demandas mais complexas e dificuldade de participação em grupo.

Destaca-se para tal modalidade de intervenção a utilização de recursos provenientes de cada área profissional de formação dos orientadores, com embasamento técnico e teórico, bem como, a realização de atividades artísticas, expressivas, pedagógicas, midiáticas, artesanais, culturais e reflexivas junto aos adolescentes, as quais tem se mostrado como ferramenta potente e mediadora do diálogo. A partir da construção do diálogo e da escolha de uma atividade a qual o adolescente se identifique, o que é possível devido ao vínculo já construído, percebe-se maior facilidade para comunicação, reflexão, mudanças de atitudes e comportamentos dentro e fora do programa, além da melhora em relacionamentos pessoais e alcance das metas do P.I.A. Busca-se trabalhar a

Salesianos São Carlos

responsabilização perante o ato infracional e consequências para si e sociedade, dentro de seu contexto de relações, vivências, experiências e dificuldades. Ressalta-se a realização permanente da leitura do documento que prevê as medidas disciplinares junto aos adolescentes que se encontram em acompanhamento desde o momento anterior a sua elaboração. Importante ressaltar que em reunião de equipe busca-se compor conjuntamente ideias e estratégias para acesso aos adolescentes com dificuldade de comunicação e relacionamento.

Destaca-se ainda, que no momento de encerramento da medida socioeducativa junto ao adolescente, tem sido realizada a pesquisa de satisfação, a qual será apresentada ao final deste relatório.

Atendimento Individual em Arte e Cultura

Sua estruturação partiu da demanda dos adolescentes com dificuldades de permanência em grupos, de forma a ofertar a vivência na área de artes a estes.

Por ser uma atividade mais individual e reservada, proporciona ao adolescente um conforto maior para conversar e refletir sobre aspectos importantes de sua vida, tais como desejos, sonhos, metas, estudos, aptidões, trabalho e projetos de vida de uma maneira geral. Além disso, é um espaço onde o repertório artístico de cada um pode ser mais bem trabalhado, desenvolvido e encaminhado para algum fim no mercado de trabalho, ou como geração de renda autônoma. Assim, vemos a importância de se manter, paralelamente aos grupos de Experimentações Artísticas.

Atendimento individual em Esporte, Lazer e Saúde

Realizado no ambiente da Academia Forma Jovem, objetiva um olhar ao cuidado em saúde física e mental, junto a adolescentes com dificuldade de participação em grupos, partindo da demanda dos mesmos. Proporciona atividades de musculação e condicionamento físico, concomitantemente com reflexões e discussões dentro das demandas apresentadas pelos adolescentes. Foi realizado no primeiro bimestre de 2018 e encontra-se suspensa até contratação de novo profissional.



Cultura



Esporte

Salesianos São Carlos

Oficinas

A partir de estudo realizado pela equipe técnica deste programa, com embasamento em documentos internos e bibliografia da área, passam a ser consideradas oficinas, aquelas atividades desenvolvidas em espaço de tempo determinado, com início, meio e fim de reflexões levantadas em sua realização. O planejamento das atividades a serem propostas em oficinas buscam a coerência com o objetivo traçado, de modificação e estabelecimento de um novo projeto de vida para os adolescentes, e a partir de demanda apresentada pela equipe no decorrer dos atendimentos.

Sexualidades: práticas, consequências, prevenção e gênero

Frente às demandas apresentadas pelos adolescentes nos atendimentos individuais e em grupos, propôs-se a temática da sexualidade para promoção de reflexões e orientações, sendo possível abranger diferentes aspectos da questão.

Foi possível sensibilizar os adolescentes sobre a importância do cuidado em saúde, sendo ofertado assim orientações quanto à prevenção de DST's e gravidez indesejada. Além disso, promoveu-se a ressignificação das relações sociais estabelecidas com o outro frente à dinâmica social estabelecida, sobretudo no que diz respeito aos relacionamentos afetivos, potencializando assim a importância do respeito às diferenças e individualidades de cada sujeito.



Espiritualidade: Páscoa

Foi proposta reflexão voltada a espiritualidade relacionada a comemoração da Páscoa, sendo convidados adolescentes com interesse e disponibilidade para tal. A participação de todos foi ativa, com concentração e dedicação a um momento mais reservado e específico. Considera-se importante promover tais possibilidades aos adolescentes, de forma respeitosa e mais maleável.

Salesianos São Carlos

Substâncias Psicoativas: um olhar biopsicossocial

Teve a intenção de trazer informações e reflexões a respeito do uso de substâncias psicoativas (tanto as lícitas quanto as ilícitas). Intitulou-se *Drogas: brisas e perdas*, e consistiu em uma atividade de dança da cadeira, onde cada pessoa que ficasse de fora deveria responder a um desafio, uma questão sobre as substâncias. O objetivo do grupo consistiu em disparar questões em relação ao uso de drogas mais usadas pelos adolescentes, assim como tirar dúvidas dos mesmos. Essa foi uma atividade bastante cheia, pois quase todos os adolescentes inscritos estavam presentes. Foi uma atividade dinâmica, onde todos participaram, dúvidas foram sanadas e informações compartilhadas.



Sexualidade: práticas, consequências, prevenção e gênero

A temática sexualidade foi apresentada de uma maneira ampla, passando desde às questões de prevenção, respeito, práticas, gênero até DST's.

A atividade consistiu em uma roda onde eram tiradas perguntas de uma caixa, que deveriam ser respondidas pelos adolescentes, em teor de verdadeiro ou falso, mas com as justificativas, para que eles pudessem explicar sua resposta. Também foi apresentado o vídeo em desenho animado “Chá e consentimento” que trazia a questão do sexo consentido, com uma analogia lúdica com tomar chá.

Conforme eram estimulados pelos orientadores, os adolescentes percebiam que algumas argumentações eram duvidosas e poderiam ser repensadas. É evidente o interesse dos adolescentes pelo tema e a necessidade de discussão com os mesmos, pois eles apresentaram dúvidas e falta de conhecimento sobre assuntos importantes relacionados ao funcionamento do próprio corpo e à sexualidade, e também uma carência no que diz respeito a assumir os direitos e respeito às mulheres.

A avaliação da atividade foi bastante positiva, pois percebe-se que são poucos os espaços em que os adolescentes têm a oportunidade de contestar e repensar preconceitos, além de ter acesso a informações sobre sexualidade, práticas e corpo de maneira mais aberta e informativa.

Questões raciais e respeito

Para a oficina temática de julho foi preparada a exibição do filme “Pantera Negra”, um longa da Marvel que conta a história de um super-herói negro. Diferentemente do que costuma acontecer na cinematografia de aventura e heróis, a maioria do elenco é composta por pessoas negras e durante o enredo muitas referências à cultura africana são evocadas, como trajes, rituais e tradições.

No início foi feita uma breve conversa sobre o que achavam de cinema, se tinham costume de ir, porque tinham (ou não tinham) e se gostariam de poder frequentar mais este espaço de cultura e

Salesianos São Carlos

lazer. Foi perceptível como ir ao cinema não é algo a que eles têm fácil acesso, mas que ainda assim existe um interesse e uma disposição em assistir a filmes no cinema. Após essa sensibilização, avisamos que iríamos distribuir ingressos do Cine São Carlos, cedidos pelo CEMAC, e os adolescentes ficaram bastante animados.

Iniciamos o filme *Pantera Negra* e os meninos ficaram bastante atentos, interagindo e fazendo comentários a respeito das cenas, sempre demonstrando estarem gostando e se divertindo. Realizamos uma breve discussão sobre a questão da negritude e protagonismo negro, levantado por um dos adolescentes.



Importância da figura materna

A oficina temática no mês de maio foi inserida como desdobramento das atividades da Semana Mariana realizada pela Obra dos Salesianos (dia 21 ao dia 25 de maio), tendo como atividade a ida dos adolescentes do Programa de Medidas Socioeducativas à Feira de Profissões da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos); bem como realização de Campeonato de Futebol. Em tais espaços, foram realizados momentos de discussão acerca da figura materna, suas representações e relações estabelecidas com estas. Junto aos adolescentes interessados, foi possível realizar diálogo voltado a espiritualidade.



Salesianos São Carlos

Revitalizando nosso espaço - a vivencia do Grafite

Nesta oficina foi preparada uma apresentação de ideias de grafites, para podermos decidir juntos sobre o que seria feito no bebedouro, que já havia sido previamente preparado para receber a pintura. Em seguida fizemos testes com o estêncil e por fim realizamos a pintura com pincel de partes do bebedouro. A atividade foi feita com músicas escolhidas pelos adolescentes.

Foram apresentadas possibilidades expressivas e técnicas de grafites aos adolescentes e eles optaram por testar o estêncil, e a pintura com fitas, ao que eles aderiram aos poucos, e foram progressivamente demonstrando gostar. Todos participaram igualmente, tanto no estêncil com spray, quanto na pintura com fitas e pincel. Apesar do espaço para pintura ser pequeno, os adolescentes realizaram a atividade com integração e bom humor, compreendendo o cuidado necessário com os espaços de convivência.

Visita ao Museu

No mês de setembro foi preparado um passeio ao Museu de Ciências Prof^o Mario Tolentino, espaço de recreação e educação com temática científica e tecnológica. O passeio foi realizado nas áreas dos experimentos de Física e também de Paleontologia. Os adolescentes aparentavam estar ansiosos pela visita. Apesar de algumas explicações terem sido demasiadamente teóricas, os adolescentes ficaram atentos na maior parte delas, e mostraram-se mais envolvidos e curiosos com os experimentos em si, e sua manipulação. Mexiam e testavam os experimentos, demonstrando interesse em descobrir como cada um deles funcionava, principalmente a Casa Torta, e o Giroscópio humano (simulador antigravitacional).

Ao final, fizemos uma despedida e foram distribuídos os ingressos do cinema cedidos pelo CEMAC (Centro Municipal de Arte e Cultura) ao Programa de Medidas Socioeducativas a todos os participantes do grupo.



Grafite



Visita ao Museu

Salesianos São Carlos

Roda conversa sobre Diversidade

Para o mês de outubro foi preparada uma roda de conversa com a temática diversidade, tendo como disparadores vídeos sobre inclusão e preconceitos, com posterior abertura para bate-papo e exposição de ideais e vivências. Os adolescentes apresentavam-se tranquilos e atentos durante os vídeos, participativos nas discussões, cada qual com as sub-temáticas que mais se identificavam, e de acordo com sua personalidade e entendimento do assunto. Houve muitos momentos de intensa discussão, em que alguns dos adolescentes queriam colocar suas ideias, com bastante entusiasmo e convicção. Poucos foram os momentos de consenso de ideias e isso foi muito rico para o grupo, pois na medida em que algum adolescente apresentava alguma opinião mais hegemônica, havia o contraponto de ideia de algum outro, e mesmo com esse dissenso e um certo furor nas discussões, eles ouviam-se entre si e respeitavam as opiniões alheias.

Oficina de Sabonete e Desodorante Artesanal

Em novembro, foi preparada uma Oficina de sabonetes e desodorantes artesanais com ingredientes mais naturais e benéficos para a saúde. Iniciamos a oficina pelos sabonetes e cada adolescente fez dois, escolhendo entre os ingredientes disponíveis, para cada um fazer à sua maneira. Em seguida fizemos os desodorantes, o de axila e o de pés. Os adolescentes prepararam também a arte das etiquetas e foi pedido que eles inventassem um nome criativo para o desodorante de pés, ao que eles sugeriram “tênis pé”.

A oficina se desenvolveu de forma tranquila, no início os adolescentes ficaram sem entender muito bem o que seria feito, mas com o desenrolar da atividade foram se apropriando da produção e criando novas possibilidades. Mostraram-se zelosos com a preparação principalmente do sabonete e dos rótulos, demonstrando interesse e cuidado para que ficasse apresentável – queriam que o sabonete ficasse “lisinho” e transparente, deixaram os rótulos bastante harmoniosos e coloridos. Os sabonetes foram entregues na semana seguinte.



Salesianos São Carlos

Confraternização de final de ano com os adolescentes e suas famílias

Foi realizada no mês de dezembro uma confraternização de final de ano com os adolescentes e seus familiares, a qual envolveu a entrega de certificados das oficinas de informática, desenvolvidas no Programa de Medidas Socioeducativas, assim como os certificados das oficinas de padaria, desenvolvidas no Salesianos. Também foi oferecido aos adolescentes a parada poética com o rapper e poeta Renan Inquérito; os adolescentes puderam interagir com o mesmo e participar na construção das músicas e poesias.

A confraternização também contou com a apresentação de vídeos com fotos e atividades desenvolvidas no decorrer do ano pelos adolescentes, famílias e equipe do programa de medidas e também com um almoço oferecido a todos os presentes e a entrega de cestas de guloseimas de natal para os adolescentes.



Salesianos São Carlos

Educação para o trabalho

Ofereceu aos adolescentes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre o mundo do trabalho, incluindo etapas de como se produzir um currículo, buscar oportunidades de emprego de acordo com seus perfis, buscar cursos nas áreas que desejam e articular uma possível inserção, além de aprofundar o conhecimento sobre profissões de interesse dos participantes. Tem o intuito de incentivar e oferecer suporte aos participantes que estão em busca de se inserirem no mercado de trabalho.

Iniciamos o mesmo enquanto proposta grupal, mas a partir de dificuldade de adesão dos adolescentes, passou a modalidade de oficina, com frequência mensal, aumentando a participação dos mesmos. Destaca-se que a área da profissionalização se faz uma constância de sensibilização e preparo nos atendimentos individuais.

Atendimentos em grupo

Os grupos são espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades. Tal modalidade, possui o fazer como intermediador das relações e reflexões, sendo seu objetivo maior a promoção do diálogo e discussões. Representam espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades, buscando ampliar as perspectivas de participação social e fortalecimento de repertório pessoal e social.

Atividades de Férias (janeiro de 2018)

Descubra

Tal grupo tratou de vivências de jogos desportivos, em sua maioria coletiva, praticada em vários países do mundo, inclusive no Brasil, porém pouco conhecidos. Na proposta do Descubra os adolescentes desempenham várias funções dentro de um mesmo jogo, e podem propor alterações de regras na estrutura do mesmo, fomentando assim a autonomia bem como o empoderamento e protagonismo dos próprios dentro da atividade.

Valores como cooperação, solidariedade, companheirismo, respeito ao outro e as regras do jogo foram identificados durante as atividades denominadas, “tchoukball” e “coneboll”, que se seguiram nas semanas de programação especial.

Jogos Corporais

Nestes encontros o intuito foi trazer reflexão e discussão acerca de assuntos pertinentes aos adolescentes utilizando a vivência corporal e o lúdico como ferramentas facilitadoras promovendo ritmo e leveza aos debates.

Os assuntos trabalhados foram autocontrole, frustração, leitura corporal sempre com o foco de trazer à tona o que os participantes levantavam como interessante e promover o debate sobre os diferentes pontos de vistas existentes sobre o mesmo tema.

Grupo apresentação de Filmes

Foi realizado grupo de apresentação e discussão de filmes sobre temáticas diversas, com o objetivo de ampliar repertório cultural, levantar temáticas passíveis de reflexão, propiciar momento

Salesianos São Carlos

lúdico e gerar momentos de discussão em grupo. Houve boa adesão dos adolescentes em relação à atividade, que além de se interessarem pelos filmes apresentados, demonstraram compreensão e disposição para participar das atividades de discussão ao fim de cada filme.

Grupo de Artes

O grupo de Artes inseriu-se na programação de férias oferecendo atividades de Desenho 3D, com aprendizagem da técnica de luz e sombra. O intuito foi fazer um exercício introdutório desta técnica (bastante utilizada em desenho), já que muitos dos adolescentes apresentam interesse e gosto por desenhar. Durante as atividades, foram apresentadas novas possibilidades expressivas para os adolescentes, assim como eles próprios trouxeram seus conhecimentos e trocaram com o grupo.

Documentação Pessoal

Grupo voltado a sensibilização e aquisição de documentações pessoais junto aos adolescentes que apresentam tal demanda. O mesmo surgiu a partir da necessidade de maior estruturação desta área, uma vez que o fato de não possuir tais documentos impede o pleno exercício da cidadania. Desta forma, a orientadora responsável se empenha na busca de informações e estabelecimento de parcerias para organização do grupo e seu funcionamento; bem como acompanha os adolescentes aos equipamentos para aquisição de documentação, tais como Poupatempo, Cartório Eleitoral, Delegacia do Trabalho, Receita Federal, Correios, entre outros; e realizou regulamentações possíveis via web.

Futebol

Atividade voltada ao desempenho da modalidade esportiva de Futebol de salão (futsal), com reflexões relacionadas a saúde física e mental, bem como promoção de vivência de limites e regras. Importante mencionar que durante os treinos tem sido dialogado com os adolescentes sobre diferentes temáticas que compõem o cotidiano dos mesmos, tais como, importância da educação e profissionalização para projeto de vida; cuidados com os momentos de lazer frente às situações de riscos presentes na comunidade; assim como orientações frente ao uso de substâncias psicoativas como fator prejudicial ao cuidado com a saúde e etc. Diante da realização da atividade física, observou-se o quanto que a realização dos esportes representa um momento de fortalecimento da autoestima para os adolescentes. Além disso, avalia-se que a oficina tem possibilitado que os adolescentes possam vivenciar aspectos importantes para seu desenvolvimento, tais como afeto, escuta, regras e limites.



Salesianos São Carlos

Web Rádio

Neste período, passou a ser realizada de maneira independente, visto que a parceria com o Núcleo de Economia Solidária da UFSCar passou a ser focada no grupo de Cabeleireiro. Oferece aos adolescentes o conhecimento acerca de técnicas de gravação e locução, além da construção de um programa de rádio a ser transmitido online (web rádio) pelos próprios adolescentes.

Tal grupo objetiva promover uma possibilidade de profissionalização futura, reflexão acerca da liberdade de expressão e formas de reivindicações a partir da comunicação, responsabilidade social, geração de renda através da economia solidária, reconhecimento de habilidades que incluem além das técnicas, a produção de músicas e o cantar.

Tem sido possível utilizar as ferramentas das redes sociais para divulgação do grupo entre os próprios adolescentes, bem como promover o reconhecimento de habilidades e autoestima.



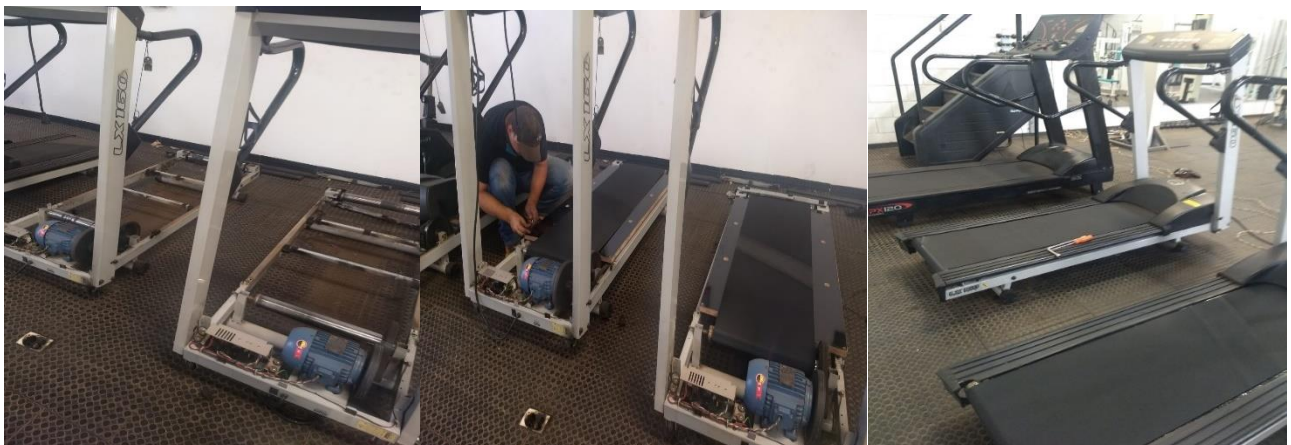
Academia Forma Jovem

Objetiva trazer aos adolescentes o conhecimento corporal, as potencialidades dos movimentos, melhoras das funções fisiológicas, o condicionamento físico, conhecimentos sobre as benéficas de uma prática regular sistematizada e os malefícios causados pelo uso de substâncias ilícitas.

Salesianos São Carlos

Para além dos aspectos biológicos e informes sobre a saúde, de modo geral, foram aprofundados temas pertinentes a esfera do cuidado e da saúde dos jovens, sendo eles instruídos sobre as possibilidades de melhora, organização e prevenção da saúde como um todo. Foi realizada com êxito no primeiro bimestre, passando por um período de suspensão até contratação do profissional responsável, em conformidade com o previsto pelo Conselho Regional de Educação Física, sendo retomada em junho de 2018.

Destaca-se a realização da manutenção dos equipamentos.



Salesianos São Carlos

Brincadeira

Parte da ideia de jogos com cunho valorativo e formativo junto aos adolescentes, em proposta em médio prazo visa fazer dos momentos de vivências de tais jogos e dinâmicas propostas, uma espécie de replicação do experienciado junto ao programa social PROVIM, desenvolvendo e protagonizando as ações para as crianças assistidas; Tal grupo iniciou-se como proposta de Prestação de Serviços à Comunidade, e se manteve-se devido importância que possui aos adolescentes e crianças.



Salesianos São Carlos

Meninas

Visa ofertar olhar específico ao universo feminino, levantando discussões relacionados ao gênero, violências vivenciadas, empoderamento e feminismo. Atualmente, há um número reduzido de adolescentes do sexo feminino no programa, mas é possível ofertar cuidado e orientação as atendidas.

Cabeleireiro

Teve início no mês de março, após discussões de articulação e reorganização com o Núcleo de Economia Solidária da UFSCar, com encontros que visavam apresentar o projeto de economia solidária e paralelamente iniciar atividades técnicas sobre o ofício de cabeleireiro; e findou-se em julho, devido encerramento do projeto de extensão que possuía verba para apoio profissional. Os adolescentes referenciados ao grupo demonstraram grande interesse pelo processo de aprendizagem.

As reflexões sobre empreendedorismo foram bastante ricas e ampliaram repertório dos adolescentes, mostrando-se como uma alternativa concreta ao mercado ilícito.



Experimentações Artísticas

Deu-se continuidade às atividades que se iniciaram na programação de férias. Inseriu-se às oficinas de Desenho 3D (luz e sombra) também Pintura em caixas MDF, pintura em tela e grafite, a partir da demanda dos próprios adolescentes.

Durante as atividades, são apresentadas novas possibilidades expressivas para os adolescentes, assim como eles próprios trouxeram seus conhecimentos e trocaram com o grupo.

Salesianos São Carlos

É perceptível um gradual entrosamento dos mesmos e uma progressiva troca de interesses e ideias. Além disso, esse espaço tornou-se um momento de concentração e ao mesmo tempo também de relaxamento para os adolescentes, que costumam vivenciá-la de maneira calma e tranquila, executando as pinturas e desenhos de maneira muito caprichosa e atenta.



Inclusão Digital

Retomamos a parceria com a Fundação Educacional de São Carlos – FESC, no mês de maio, sendo ofertado aos adolescentes atividades de inclusão digital, em formato de oficinas breves e com certificação. Inclui oficinas de jogos criativos, formação para o mercado de trabalho e uso livre dos equipamentos com monitoramento do profissional. Representa possibilidade de promoção de acesso ao mundo digital e as informações atuais.



Salesianos São Carlos

Cozinhando na Medida

Este grupo, que teve início no mês de março, tem como objetivo uma preparação para o mercado de trabalho no setor de alimentação e para a entrada em curso profissionalizante de padaria, sendo realizado em parceria com o Centro Profissionalizante Dom Bosco - CPDB (atualmente denominado Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo – CEDESP).

O mesmo foi realizado em módulos com receitas diversas que são vendidas em padarias e podem ser produzidas de forma artesanal, gerando certificados ao final de cada módulo aos participantes. Foram realizadas atividades práticas e teóricas e os adolescentes são envolvidos em todo o processo de confecção das receitas.



Parcerias e Projetos complementares

Parceria profissionalização - CPDB (CEDESP)

Além do grupo Cozinhando na Medida, ofertado especificamente aos adolescentes em medida socioeducativa, deu-se continuidade a parceria junto ao Centro Profissionalizante Dom Bosco - CPDB (atualmente Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo), sendo ofertado aos adolescentes atividades de Padaria e Confeitaria, em modalidade de curso profissionalizante regular. Desta forma, além do grupo supracitado, deu-se seguimento as atividades do curso regular (duas vezes por semana), no qual contamos com número significativo de adolescentes inseridos.

Representa possibilidade importante de profissionalização e construção de projeto de vida diferenciado, com possibilidade de encaminhamento para o mercado de trabalho e/ou geração de renda autônoma.

Projeto DIGITRAMPO

Mantemos a sustentabilidade do projeto, que tem como objetivo apoiar a preparação dos adolescentes para o mundo do trabalho. Envolve através de parceria com as atividades de artes, inclusão digital e esportes/saúde, e oficina de educação para o trabalho, um olhar específico para o mundo do trabalho. As atividades são realizadas de forma articulada, com o objetivo de ampliação do repertório cultural e social dos adolescentes participantes.

Salesianos São Carlos

Saídas Culturais

De janeiro a abril, saídas culturais ocorreram vinculadas às atividades de Prestação de Serviços à Comunidade, de forma a promover aproximação e reconhecimentos dos territórios de pertença dos adolescentes. Incluíram unidades de saúde, assistência social e cultura, no bairro São Carlos VIII e Instituição de Longa Permanência para idosos na Vila São José.

A partir de maio de 2018, além da continuidade das saídas vinculadas à medida de P.S.C. (expostas abaixo) destaca-se:

- Universidade Aberta – UFSCar: na qual os adolescentes foram acompanhados pelos orientadores a feira de profissões realizada na Universidade Federal de São Carlos, com objetivo de promover o acesso às possibilidades de capacitação profissional em nível superior e mercado de trabalho
- Centro da Juventude Cidade Aracy – PROARA: realizada junto ao grupo de futebol, consistiu no acompanhamento dos adolescentes para conhecimento do equipamento que pertence ao território de pertença da grande maioria. Foi possível realizar atividade de futsal bem como conhecer as atividades ofertadas pela ONG PROARA, visando acesso posterior independente e autônomo.
- Ong Madre Cabrini – a partir da participação dos adolescentes na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (exposta acima), além da promoção da cidadania e participação social, foi possível conhecer o espaço da ONG e as atividades ofertadas por esta;
- Festival Gastronômico – SENAC: os adolescentes foram acompanhados para um festival gastronômico ofertado pelos alunos de culinária do SENAC, onde além de apreciar os pratos preparados, puderam conhecer o espaço da instituição e cursos ofertados;

Ainda nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro, obteve-se junto ao CEMAC - Centro Municipal de Artes e Cultura do município, convites gratuitos para o cinema – cine São Carlos, sendo distribuídos a todos os adolescentes e famílias atendidos, de forma a promover o acesso a esta atividade.



Salesianos São Carlos

Projeto Prevenção na Medida - Drogas

Continuamos utilizando os recursos disponíveis pelo projeto, em atendimentos individuais com especificidades de acordo com as necessidades de cada adolescente, em especial voltado para a temática da saúde (física e mental). Destacamos que a infraestrutura da mesma se mostra atrativa a curiosidade dos mesmos e desejo de aprendizado quanto a temática.

Seguimos ainda com a realização da avaliação física individualizadas, objetivando colher informações necessárias a intervenção voltada ao cuidado com a saúde.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Houve reorganização quanto a execução desta medida, com maior enfoque na participação grupal e possibilidade de atendimentos individuais quando necessário; visando alcançar o caráter comunitário da mesma. Desta forma, os grupos propostos anteriormente foram reavaliados e reformulados, conforme segue.

A nova proposta ocorre com exigência de inserção grupal, com ofertas em diferentes períodos (manhã e tarde), de forma a não prejudicar a rotina escolar e laboral.

Ocorre então, com a escolha de um (01) território (que pode incluir diversos bairros) considerado de vulnerabilidade social no município, com inserção neste para posterior escolha de uma faixa etária (infância, adolescência, adultez, terceira idade) de exploração, em forma de rodízio de áreas, com objetivo de benefício a longo prazo a todas demandas, incluindo saúde (Hospital Universitário, Santa Casa de Misericórdia, Unidades Básicas de Saúde, Centro Oncológico, entre outros), educação (escolas, creches), assistência social (CRAS, CREAS, Centros comunitários, Casa de Acolhimento a crianças ou idosos), cultura, lazer, etc.

Organiza-se então em módulos:

- ✓ 1º módulo (duração de 4 semanas em média): construção do Plano Individual de Atendimento; atendimentos individuais com foco no próprio território e preparação para entrada no grupo e comunidade.
- ✓ 2º módulo (duração de 4 semanas em média): mapeamento do território com levantamento de demandas, áreas e populações específicas (saúde, educação, assistência social, cultura, lazer, infância, terceira idade) a partir de reconhecendo de locais/ equipamentos/ espaços; entrevistas com população e trabalhadores; recursos de mídia; entre outros.
- ✓ 3º módulo (duração de 4 semanas em média): análise do levantamento realizado e produção de recursos e atividades frente esta demanda (peças teatrais, vídeos, panfletos, jogos, brincadeiras, etc.)
- ✓ 4º módulo (duração de 4 semanas em média): ação a partir da demanda, habilidade e interesse dos adolescentes que compõem o grupo, já como devolutiva no contexto da comunidade.

Avalia-se que tal organização, possibilita a inserção do adolescente a qualquer momento, com exigência de participação em todos os módulos para efetivo cumprimento da medida socioeducativa.

Salesianos São Carlos

Prestação de Serviço à Comunidade: MANHÃ

Janeiro a abril:

Deu-se início a um diálogo sobre o intuito da PSC e seu desenvolvimento. Além disso, foram trabalhados os conceitos sobre “espaço” e “território” para os participantes, e posteriormente realizaram também uma pesquisa mais aprofundada na internet. Atividades vem sendo realizadas a fim de se obter uma postura mais ativa e criativa dos jovens e adolescentes, para estimularmos o protagonismo de cada, logo, estes sugeriram possíveis ações no território do bairro São Carlos VIII para a faixa etária infanto-juvenil-juvenil. Além disso, foi realizada uma pesquisa diferenciada sobre o bairro de intervenção, onde os participantes fizeram uma exploração online de mapas de equipamentos da rede local, como escola, unidades de saúde, etc.

Uma vez discutidas possíveis ações, foi realizada uma visita ao território escolhido para intervenção (São Carlos VIII). Iniciamos articulação com a gestora e enfermeira da USF (Camila), que trouxe ideias de demandas possíveis de serem trabalhadas. Também foi realizada visita ao CRAS da região que compartilha o espaço com outros equipamentos (Exemplo: CEMAC). Diante disso, os participantes apresentaram a proposta na USF e no CRAS e ambos os equipamentos demonstraram interesse e possíveis parcerias para o uso do espaço, divulgação e auxílio na construção das discussões. O tema escolhido pelos participantes para ser trabalhado é: O Uso Abusivo de Drogas.

Junto à USF e o CRAS da região foram definidas duas datas de intervenções (06/04 e 13/04/2018) na sala de multimídia do CEMAC dentro do CRAS, com o tema escolhido pelos participantes da PSC, que será o uso abusivo de drogas.

Após as datas definidas e com o tema estabelecido, foi realizada a confecção dos convites para os encontros, além disso, os participantes criaram uma logo para representar o grupo de PSC.

Com os convites prontos, os mesmos foram entregues para distribuição no CRAS e na USF, pelas agentes comunitárias. Houve também o convite verbal em todas as turmas do período da manhã e distribuição de cartazes do evento na escola Coqueiros.

Devido a um contratempo pessoal, a participação prevista do médico psiquiatra da Unidade de Saúde da Família não foi possível, o que nos fez repensar todo o evento, com participação de todos os envolvidos, sem prejudicar as datas estabelecidas e a qualidade do evento.

Na primeira intervenção, houve uma ausência significativa dos participantes do grupo de PSC, o que foi trabalhado no decorrer da semana posterior através da sensibilização quanto à importância da participação ativas dos mesmos, logo na intervenção seguinte, tivemos presenças e participações significativas. Finalizamos o mês com encontros nos quais foram realizadas avaliações por parte dos integrantes e da orientadora responsável, sobre o que deu certo ou precisa ser potencializado para as próximas propostas.

Maior a agosto:

No início do mês de maio, foi exibido um documentário sobre as drogas e os seus efeitos no organismo, ainda no propósito de encerrarmos a discussão sobre a intervenção realizada no mês de abril, no bairro São Carlos VIII.

Frente então a finalização do primeiro ciclo dos 04 módulos, foram realizadas diversas atividades diferenciadas, a fim de se promover acesso de espaços públicos para os adolescentes, além

Salesianos São Carlos

de conhecimento das atividades que são oferecidas nestes, para que os participantes do grupo pudessem refletir e sugerir propostas de intervenções de PSC, para desenvolvermos na prática.

Nas semanas seguintes, realizamos atividades externas, no intuito já citado, onde o grupo conheceu a FESC – tanto o espaço físico, como as atividades ofertadas pela mesma, o CDCC (Centro de Divulgação Científica e Cultural), ida à Universidade Aberta (Feira de Profissões) na UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos) e, por fim, houve a participação dos adolescentes na Pré-Conferência da Juventude, para os Jovens da Liderança realizada no Salesianos, junto aos adolescentes do Provim (Projeto Vida Melhor), e da segunda Unidade do Salesianos, aonde foi selecionado um adolescente do nosso programa para representar os demais na Conferência Nacional de Juventude, que ocorreu no mês junho.

No mês de junho, houve a inserção no grupo do novo orientador com ênfase em esporte e saúde. Em nossos encontros, foram levantadas propostas junto aos participantes do grupo, de intervenções a serem colocadas em prática. Diante disso, os adolescentes decidiram trabalhar no âmbito musical, a fim de desenvolver uma música do gênero Rap, para levarem uma mensagem às escolas e outras instituições possíveis de parcerias. Os adolescentes trouxeram uma questão de fé e esperança, além de fatores que eles gostariam de aconselhar, diante da perspectiva e experiência própria dos mesmos, tais como uso de drogas, envolvimento ilícitos, etc.

Visto que todos os participantes se identificam com o gênero musical escolhido (rap), foram levantadas diferentes inspirações de músicas desse estilo por cada um, para que os mesmos pudessem ir definindo o que vão querer escrever na própria letra.

No mês de julho, demos continuidade à escolha dos adolescentes realizada no mês anterior, ou seja, foi trabalhada a produção de uma música do gênero Rap, para levarem uma mensagem às escolas e outras instituições possíveis de parcerias.

A letra da música foi finalizada e composta por todos os participantes do grupo, que optaram por trabalharem temas como fé e esperança, além de fatores que eles gostariam de aconselhar, diante da perspectiva e experiência própria dos mesmos, tais como o uso de drogas, envolvimento ilícitos, etc.

Foi realizada, também em conjunto, a escolha de uma batida (base) para o rap a ser produzido pelo grupo, dentro de várias possibilidades apresentadas. Além disso, durante todos os encontros, cada participante teve uma participação ativa de escuta e conseqüente realização de composições poéticas próprias e individuais, e realizaram a produção do refrão juntos.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecerem o espaço da rádio que o Programa de Medidas possui, e finalizaram o mesmo em processo de ensaio para a gravação da letra e conseqüente divulgação.

No mês de agosto, demos continuidade nos encontros com os adolescentes, fazendo ensaios, ajustes e encaixe das rimas compostas em uma nova batida escolhida por eles.

Ao longo do mês foi necessário orientar alguns adolescentes, para uma melhor atenção quanto a elaboração do projeto musical, demonstraram certo desânimo próximo a data de apresentação no território, essa baixa deu-se pela ansiedade e nervosismo também.

Foi então firmada parceria com a Escola Estadual Esterina Placco, sendo que no dia da apresentação do projeto musical, teve a presença da maioria dos adolescentes inseridos no grupo, que colaboram na dinâmica proposta interagindo com os alunos da escola, ensinando sobre composição de rimas. Ao término realizaram uma reflexão e se dispuseram para mais dinâmicas com outras salas.

Salesianos São Carlos

Setembro a dezembro:

As atividades de PSC do mês de setembro, foram realizadas com alternância entre encontros dentro do programa e fora, tornou-se eficaz a ida com os adolescentes pela segunda vez na E.E. Esterina Placco, para apresentação do projeto de música, colocando os adolescentes em contato com o meio escolar, realizando dinâmicas de composição musical com os estudantes. Através de um filme e documentário pode-se mostrar as dificuldades pertinentes, que se vivencia no ambiente escolar, obtendo retorno dos adolescentes para o progresso das atividades como prestadores de serviço à comunidade, sabendo dos desafios num contexto mais abrangente, lidando com a realidade de passar conteúdos culturais para alunos desmotivados.

No mês de outubro, as atividades foram realizadas com a finalidade de encerrar o projeto elaborado até o momento (RAP). Com o encerramento da medida de alguns adolescentes, o número de participantes foi reduzido, porém foi bem positiva toda a intervenção nos encontros, onde foi realizada a produção de cartazes da atividade de Rap realizada no mês anterior, sendo estes expostos no mural da escola Esterina Placco, para que os alunos participantes pudessem contemplar o produto próprio deles.

Já no mês de novembro aconteceram inicialmente, com propostas de preenchimento do questionário para a Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Carlos. Todas as questões respondidas pelos adolescentes foram encaminhadas para a Conferência, onde teve o lançamento de um aplicativo de dispositivos móveis para serem ouvidos de maneira interativa. Marcou também a interação dos adolescentes com o rapper Renan Inquérito, através de Sarau / Poesias conduzidas por ele, intervenções que possibilitou todos os participantes se apresentarem.

No mês de dezembro, a PSC manhã foi reduzida a dois encontros, no qual em um destes foi realizada a junção dos grupos da manhã e tarde, em uma visita ao SENAC para participação de um evento gastronômico. O segundo momento foi o de encerramento, onde os adolescentes foram convidados a participarem do almoço de confraternização de Natal.



Salesianos São Carlos

Prestação de Serviço à Comunidade: TARDE

Janeiro a abril:

A partir do que foi apresentado como PSC aos adolescentes, foi por eles decidido como local de estudo e execução do projeto um abrigo de idosos da cidade. Para a organização das demandas sociais locais e a explanação das possibilidades de ação dos adolescentes foram discutidos os equipamentos públicos da cidade, o que é “terceira idade”, suas peculiaridades, potencialidades e fragilidades. Refletiu-se os conceitos do Estatuto do Idoso, as diferenças entre abrigo, asilo e lar, desmistificamos estereótipos sobre velhice e em todos os encontros distribuímos atividades para cada participante.

Trabalhou-se as contribuições que cada um deles pode dar, e suas expectativas com relação ao que vem sendo planejado. Debates sobre as várias formas de colaborações e refletimos sobre os motivos de cada um estar ali, a importância do trabalho prestado à sociedade e o comprometimento de cada um, dando início assim a um projeto escrito.

Elaborou-se um questionário, com várias questões para ser apresentado à instituição, pensando em demandas e necessidades. E também foi dado início a um pequeno projeto escrito.

Foi realizada a visita ao abrigo de idosos “Helena Dornfeld”, com a recepção da diretora, que além de responder ao questionário preparado pelos adolescentes, contou sobre a história do abrigo e sua história de vida. Foi possível conhecer todas as dependências da instituição, todos os funcionários, a rotina do lugar, os moradores do abrigo, as dinâmicas desenvolvidas, as necessidades, as conquistas, e algumas histórias que ocorreram em 25 anos como diretora instituição.

Nos últimos encontros foi possível explorar os materiais disponíveis na sala de Artes e definir o que seria utilizado para a confecção dos jogos lúdicos. A partir das escolhas dos materiais foram realizados testes e descobertas maneiras mais fáceis de alcançar o que foi planejado, assim como descobrir as fragilidades do grupo e formas de superá-las.

Cada adolescente ficou responsável por construir um jogo da velha, com 10 peças. Escolheram a “base” e a partir dela estão realizando a pintura das peças, sendo 5 de cada tipo.

Maior a agosto:

No mês de maio o tempo dos encontros foi todo dedicado a continuidade da pintura e costura dos tecidos para formar os fuxicos e as bases dos jogos a ser entregues no abrigo de idosos. Alguns adolescentes que iniciaram no grupo em maio já chegaram com alguma experiência em costura o que auxiliou e agilizou o processo. No final do mês foram finalizados todos os fuxicos e costuras para formar as divisórias do jogo da velha. Deu-se início a discussão de como serão entregues os jogos e as diferentes possibilidades de formas de embrulho.

Já o mês de junho foi dedicado à finalização dos jogos lúdicos para os idosos do Abrigo de Idosos Helena Dornfeld para posterior entrega e finalização deste ciclo. No penúltimo encontro foram embrulhados para presente os jogos da velha. Os adolescentes produziram a letra completa e o ritmo de um funk/rap sobre a terceira idade.

No último encontro foi o encerramento do ciclo da PSC no Abrigo de Idosos Helena Dornfeld. Foram entregues os jogos da velha, os adolescentes apresentaram a música que produziram, foram aplaudidos e interagiram com todos que estavam ali, funcionários, moradores e visitantes. Conheceram toda a estrutura física da instituição, puderam tirar dúvidas, conhecer histórias e tomar café. Toda a atividade foi num clima amistoso, todos pareciam satisfeitos em estar participando e contribuíram para que tudo que foi combinado ocorresse da melhor forma.

Salesianos São Carlos

No mês de julho, foi feita uma breve avaliação do grupo em relação ao trabalho que realizaram. Após isso foram levantadas demandas sociais locais bem como a explanação das possibilidades de ação dos adolescentes perante as realidades e necessidades locais apontadas.

Realizamos dinâmicas e conversas sobre as afinidades e competências de cada um, a fim de afunilar as opções e buscar definir a ação desta nova PSC que se iniciará.

Foram levantadas algumas possibilidades de prestação de serviço à comunidade que poderiam ser construídas por nosso grupo, a partir de interesses e habilidades em comum. Houve reflexão e discussão sadia diante das propostas apresentadas, ficando evidente que o grupo se identifica mais com o público infantil.

A atividade proposta foi criar um projeto para crianças para a realização de oficinas de pipa em escolas, foi esboçado uma estrutura, ficando como ideias além da de ensinar como se faz pipa, falar sobre suas origens, história, diferentes usos, tradição, apresentar um rap que eles mesmos se dispuseram a criar e por fim conscientizar sobre os perigos do cerol.

Foram feitas algumas revisões do projeto escrito e foram feitas algumas alterações. Também foi feita uma contagem dos materiais disponíveis e o levantamento do que precisará ser comprado para a execução das oficinas de pipa.

Já no mês de agosto começamos a contar com a participação do estagiário que acompanhará o grupo no decorrer do semestre. Após a semana de feriado foi retomada a proposta da oficina de pipas com os adolescentes, sendo feita a experimentação da atividade de confecção de pipas com objetivo de instrumentalizá-los para a execução das oficinas nas escolas. Um dos adolescentes que tem experiência com a atividade ficou responsável de instruir os outros participantes, onde buscou-se trabalhar a forma de melhorar a condução da atividade do adolescente que já tinha experiência e a prática dos outros participantes.

Setembro a dezembro:

Em setembro foram realizadas conversas e reavaliação da proposta da PSC, ficando as pipas como escolha final, foram confeccionadas as rabiolas e foi possível soltar as pipas no campo de futebol onde acontece o programa. Assim, definindo a proposta coletivamente da PSC, foi decidido que a oficina fosse realizada com as crianças do Projeto Vida Melhor - PROVIM e os adolescentes ficaram responsáveis de auxiliá-los no processo de confecção de pipas e conscientizá-los sobre os riscos do uso do cerol. Foi discutido sobre diversos assuntos com o objetivo de preparar os adolescentes para as diversas situações e questões que pudessem aparecer durante a oficina, sempre buscando ter uma postura acolhedora e respeitosa. No dia do encontro das crianças do PROVIM com os adolescentes de PSC eles confeccionaram pipas e houve a conscientização sobre os riscos do uso do cerol.

Já no mês de outubro, realizamos um passeio pelo Caminho de Dom Bosco da Obra, a fim de mostrar para os adolescentes um novo espaço e conversarmos sobre território. Iniciou-se a produção de um mapa com o projeto de uma cidade ideal. A proposta foi que os adolescentes levantassem os serviços e equipamentos necessários para se construir uma cidade ideal, diferente da real que temos. Houve uma conversa com os adolescentes sobre a Conferência dos Adolescentes e sobre as mudanças que desejam nos espaços e equipamentos que utilizam ou que gostariam de acessar, problematizando questões de acesso à cultura, educação, transporte, moradia de qualidade.

Em novembro, ainda com foco no mapa da cidade ideal, seguiu-se com a produção dos desenhos representando os equipamentos públicos e caminhando para a finalização deste. Os adolescentes continuaram seus desenhos dos equipamentos públicos. Durante a execução do mapa

Salesianos São Carlos

neste mês foi possível levantar discussões principalmente sobre política e religião, e também sobre o cronograma das atividades do final de ano da PSC. É necessário ressaltar que neste mês dois encontros da PSC foram destinados à Conferência dos Adolescentes.

Quanto a dezembro, foram feitos os últimos retoques do mapa, pequenas pinturas e ajustes. Enquanto isso os funcionários do programa foram convidados a ver/conhecer o mapa, trazendo questionamentos e sugestões, os adolescentes se perderam um pouco nas respostas, mas ficavam orgulhosos quando elogiados.



Visitas Domiciliares

Destacamos a continuidade da sistematização proposta, sendo a visita domiciliar realizada, sempre com a presença do orientador de famílias e um orientador de referência, garantindo assim acesso e reflexão junto a adolescente e família; bem como a proteção e segurança dos profissionais.

As visitas objetivam acessar as realidades comunitárias dos adolescentes, seu pertencimento ao território, bem como realizar a busca ativa junto aqueles com dificuldades de presença. Representa ferramenta essencial e potente na vinculação com os adolescentes e famílias.

Atendimento às Famílias

Visa complementar a proposta desenvolvida de acompanhamento socioeducativo com os adolescentes, com uma análise psicossocial e cultural das famílias, buscando uma reflexão conjunta sobre o que é de fato ser protagonista de sua história, propiciando uma aproximação gradativa para a

Salesianos São Carlos

formação de vínculo e confiança, que favoreçam uma presença mais constante de mães/pais e familiares em vivências do Programa de Medidas, fazendo desses familiares parceiros no acompanhamento de seus filhos, levando-os a valorizarem o espaço, entendendo a oportunidade por eles obtida através da medida e assim, aproveitarem com empenho e bons resultados, da proposta a eles oferecida.

Atendimentos individuais

São encontros sistemáticos que trabalham com os responsáveis pelos adolescentes assuntos referentes ao relacionamento familiar, à educação dos filhos, às vivências cotidianas e aos sentimentos habitualmente experimentados. Representa momento de extrema importância na responsabilização do adolescente e coresponsabilização desta família, sendo a adesão a estes aspectos crucial para adesão aos demais. É ofertado a partir de avaliação de demanda e disponibilidade do responsável pelo acompanhamento socioeducativo.

Atendimento Familiar Domiciliar

Os atendimentos domiciliares visam intermediar a resolução de problemas instalados nas relações familiares. Tais atendimentos são feitos pelo orientador de famílias em conjunto com orientador de referência, na residência do adolescente e a partir de demanda identificada em atendimento.

Atendimentos em grupo de famílias

Visa promover o encontro entre as famílias dos adolescentes inseridos no Programa, realizados com objetivo de troca de experiências, reflexões coletivas sobre as atitudes vivenciadas pelas famílias, entre outras situações. Tal atendimento é estruturado em duas modalidades, sendo os grupos quinzenais, denominados TEIA (Trabalho Educativo em Interação Afetiva), que são destinados para aquelas famílias que correspondem a um perfil mais coletivo e possuem certa identidade quanto a demandas e discussões; e os grupos mensais, ofertadas a maior número de famílias, com temas mais abrangentes de reflexão e orientação.

Atendimento conjunto com adolescentes e sua família

Realizados principalmente em situações de crise, em que se busca uma conciliação e compreensão da situação no grupo de pertença do adolescente envolvido; bem como nos momentos de aplicação de medidas disciplinares.



Salesianos São Carlos

Articulação com a Rede de Serviços (Visitas técnicas e encaminhamentos)

Consiste na articulação com a rede de serviços e comunidade em geral para a inserção e participação dos adolescentes em diferentes espaços públicos, as quais denominamos como visita técnica.

A visita técnica é realizada para acessar a rede de atendimento do município de acordo com as demandas apresentadas pelos adolescentes e/ou familiares.

Tal modalidade de acompanhamento indireto, foi reorganizada, com divisão das regiões por orientador de referência, havendo no momento duplas responsáveis pela articulação de cada região (com base na assistência social), sendo o trabalho mais específico e facilitado.

Destacamos as seguintes articulações:

- Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil;
- Centro de Referência em Assistência Social: São Carlos VIII, Pacaembu, Santa Felícia, Santa Eudóxia e Aracy;
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS de São Carlos;
- Conselho Tutelar de São Carlos;
- Defensoria Pública;
- Escolas municipais e estaduais;
- Fórum da V.I.J de São Carlos;
- Fundação casa- São Carlos, Ribeirão Preto e Araraquara;
- Junta Militar;
- Núcleo de Atendimento Integrado - NAI;
- Programas internos salesianos –Centro Profissionalizante Dom Bosco e Projeto Vida Melhor;
- Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Diretoria de Ensino;
- Unidades Básicas de Saúde;
- Unidades de Pronto Atendimento;
- OSCIPs; entre outras.

Ainda mantivemos a participação em outras reuniões e eventos:

- ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, em reuniões ordinárias e extraordinárias;
- ✓ Conselho Gestor da Fundação Casa – São Carlos;
- ✓ Reunião de Fluxo em Saúde Mental;

Salesianos São Carlos

- ✓ Reuniões de discussão e articulação com a rede socioeducativa quanto ao Plano Municipal Decenal do SINASE;
- ✓ Reuniões de discussões de casos com o Núcleo de Atendimento Integrado – NAI;
- ✓ Reuniões com Núcleo de Economia Solidária – NUME ECOSOL UFSCar;

Reuniões com Departamento de Terapia Ocupacional – UFSCar, quanto ao estágio desempenhado nesta instituição, bem como cuidados com a equipe técnica;

- ✓ Reuniões periódicas de formação e discussão de casos com Defensor Público da infância e juventude;
 - ✓ Evento formativo acerca do sistema digital socioeducativo;
 - ✓ Grupo de Trabalho de Articulação de Políticas Públicas da Rede Salesiana de Ação Social – núcleo São Paulo;
- Entre outras.

Destaca-se ainda, que todos os adolescentes e famílias atendidos no programa de medidas socioeducativas em meio aberto, tem sido encaminhados para Secretaria de Cidadania e Assistência Social para realização do CADASTRO ÚNICO, quando não possuem o mesmo; bem como aos Centros de Referência em Assistência Social e/ou Centro de Referência Especializado em Assistência Social quando avaliada necessidade e sempre quando do término da medida, de forma a dar continuidade ao acompanhamento social.

Ações Internas

Reuniões de equipe

Realizadas com frequência semanal, duas vezes por semana, se divide em demandas administrativas e organizacionais e discussões de caso para construção e acompanhamento dos Planos Individuais de Atendimento.

Reunião de coordenação no Salesianos

Realizadas quinzenalmente, objetivam a construção e planejamento de atividades conjuntas, para qualificação do trabalho desenvolvido.

Formação da equipe

A formação da equipe mostra-se como essencial ao desenvolvimento do trabalho com qualidade, dessa forma buscam atender tanto aspectos técnicos do trabalho socioeducativo, como dar suporte as demandas e cuidados com a equipe de profissionais. Destacamos que além de formar-se nos temas que necessita, a equipe também oferece formação aos parceiros como forma de fortalecimento da rede de atendimento.

Salesianos São Carlos

De forma sistemática neste período ocorreram:

- ✓ Planejamento anual, com reflexões a partir da avaliação feita em 2017, das demandas, dificuldades e necessidade de mudanças, em janeiro;
- ✓ Reflexão acerca da pedagogia salesiana, com base nos cadernos de orientações da Rede de Ação Social Salesiana, com frequência mensal;
- ✓ Reflexão acerca do atendimento socioeducativo, da adolescência em conflito com a lei e do orientador de medidas, a partir do Caderno de Orientações Técnicas de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto;
- ✓ Realização de formação de equipe com profissionais atuantes e estudiosos da socio educação, adolescência, juventude, sociedade e crime. Esta foi realizada em dois dias, com carga horária de 14 horas, em formato de roda de conversa e discussões. Os convidados foram: Beatriz Miranda e Danielle Tsukida do Instituto Sou da Paz, Profº Dr. Gabriel Feltran e Profº Dr. Paulo Malvasi. Trabalharam-se temáticas referentes a Acolhimento dos adolescentes, Interpretação de medida, Crime Organizado, Prestação de Serviços à Comunidade, Articulação da Rede de Atendimento e Garantia de direitos, Papel do orientador de medidas;
- ✓ Retomada da parceria com Professora Dra. Thelma Simões Matsukura, com olhar as demandas da equipe profissional no que se refere a saúde mental dos trabalhadores na relação de cuidado com os atendidos, a partir do mês de maio, com frequência mensal;
- ✓ Formação da equipe profissional com estudiosas do instituto EDUCASAÚDE, acerca da temática das substâncias psicoativas, visando atualização e aprimoramento do trabalho realizado;
- ✓ Formação de equipe profissional a partir da leitura do livro “Pode Pá”, do psicólogo Jorge Broide, que traz a experiência de trabalho em meio aberto e diferentes possibilidades de intervenção;
- ✓ Formação acerca da atuação da Educação Social e Salesiana com Padre Agnaldo Soares Lima (diretor executivo Rede Salesiana Brasil de Ação Social), com base nos Cadernos de Identidade Carismática construídos pela Rede Salesiana Brasil de Ação Social;
- ✓ Avaliação do trabalho desenvolvido de forma sistemática, em julho e dezembro de 2018;
- ✓ Oferta de 02 formações a equipes atuantes no SENAC São Carlos, uma com todos os professores acerca da temática da adolescência e violências vivenciadas, bem como da necessidade de acolhimento em cursos para superação da vivencia infracional; e uma com professores da aprendizagem, com acolhimento de dúvidas e de sentimentos frente a atuação com adolescentes.



Salesianos São Carlos

Elaboração de relatórios

Refere-se aos documentos que compõe o processo de acompanhamento do adolescente, a partir da medida socioeducativa aplicada, enviados a Vara da Infância e Juventude.

Foram emitidos documentos com a elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento, relatórios de acompanhamento, de encerramento de medida, boletins informativos, entre outros.

Além disso, seguimos com os mecanismos de controle e organização do envio, de forma a seguir prazos estipulados.

Metas

No que se refere as metas apresentadas, apontamos aquelas que foram atingidas, a partir das atividades supracitadas:

- ✓ Construir o Plano Individual de Atendimento com o envolvimento e a participação do adolescente, dos pais ou responsáveis e da equipe multidisciplinar;
- ✓ Construção e envio de relatórios de acompanhamento, encerramento e boletins informativos a Vara de Infância e Juventude;
- ✓ Atendimento sistemático e personalizado, respeitando a individualidade e subjetividade de cada atendido;
- ✓ Envolver as famílias no processo socioeducativo por meio de atendimentos individuais, em grupo e/ou familiares, buscando atender suas demandas, orientar e encaminhar;
- ✓ Responsabilização dos atendidos frente o ato infracional cometido;
- ✓ Promover a construção e/ou reconstrução de um projeto de vida, a partir da oferta de reflexões, vivências e experimentações;
- ✓ Promover o desenvolvimento biopsicossocial;
- ✓ Promover a consciência crítica, protagonismo e a autonomia;
- ✓ Garantir a participação dos atendidos nas atividades comunitárias (grupos e atendimentos individuais de prestação de serviços à comunidade, já estruturados na grade de atividades.
- ✓ Sensibilizar a sociedade e a rede de atendimento e garantia de direitos quanto às demandas e necessidades dos adolescentes
- ✓ Realizar os encaminhamentos necessários; a rede de atendimento e garantia de direitos;
- ✓ Promover o contato com a espiritualidade e transcendência, utilizando da pedagogia salesiana, mas com respeito às individualidades.
- ✓ Realizar encaminhamento para unidades de educação e profissionalização, diante de demandas e possibilidades dos atendidos;
- ✓ Promover vivências e acesso a experiências nas áreas de esporte, cultura e lazer.

Salesianos São Carlos

Considerações finais – descritivo de atividades

O trabalho desenvolvido pelo programa de medidas socioeducativas em meio aberto do município de São Carlos oferta aos adolescentes e seus familiares, formas de intervenção diretas e indiretas, tais como atendimentos individuais e grupais (áreas de artes, esporte, cultura, lazer e saúde), oficinas com caráter pedagógico e/ou profissionalizante, grupos específicos de Prestação de Serviços à Comunidade, visitas domiciliares e técnicas (junto à rede de garantia de direitos e de atendimento), formação da equipe profissional, participação em conselhos de direitos, entre outros.

Objetiva-se, a partir destes promover vivências e experiências aos adolescentes, visando, além da responsabilização, a integração social deste indivíduo, a construção ou a reconstrução de projetos de vida, a ressignificação das trajetórias infracionais, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento cidadão e o protagonismo social, entre outros.

Compreende-se que, apesar da estruturação do programa, esta atuação só será efetiva se realizada de forma articulada com a rede de garantia de direitos e atendimento à infância e adolescência, em especial à rede do território de pertença do adolescente. Tal concepção se baseia no fato de que a medida socioeducativa representa um momento transitório na vida deste adolescente, que permanece em liberdade e inserido em seu contexto, muitas vezes, de vulnerabilidade e risco.

O caderno de orientações técnicas para execução de medidas socioeducativas em meio aberto (MDS, 2016) afirma que:

O atendimento socioeducativo extrapola as competências de um único segmento institucional, portanto, as relações interinstitucionais no Sistema de Garantias de Direitos são fundamentais para um atendimento que garanta a responsabilização e a devida proteção integral aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Entende-se, enquanto segmentos necessários para uma efetiva atuação, o Sistema de Justiça, além do Sistema Único de Assistência Social, Sistema Único de Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, com comprometimentos das respectivas gestões e representações, através do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, o qual prevê os objetivos e metas para a intervenção socioeducativa por um período de 10 anos.

Em consonância com esta prerrogativa, entende-se que a responsabilidade do(a) orientador(a) de referência, que acompanha o adolescente ao longo do cumprimento da medida socioeducativa, representa a figura articuladora e provocadora desta rede, intervindo em prol do acesso do mesmo aos serviços e direitos previstos; reconhecendo que nenhuma política ou instituição consegue responder de forma isolada pela proteção social, responsabilização e superação da prática infracional (MDS, 2016).

Salesianos São Carlos

III - CENTRO PROFISSIONALIZANTE DOM BOSCO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: Para adolescentes e jovens de 15 a 17 e 18 a 29 anos

Objeto a ser executado

Atendimento à adolescentes e jovens, de 17 a 21 anos do município de São Carlos, oferecendo atividades que possibilite: a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, conhecimentos sobre o mundo do trabalho, o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.

Público alvo

60 adolescentes e jovens, provenientes de bairros periféricos do município de São Carlos.

Objetivo geral

Capacitar adolescentes e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social e econômica, com prioridade de atendimento adolescentes já atendidos nos programas da instituição e posteriormente encaminhados da rede de proteção e demanda espontânea, por meio de ensino de aprendizagem técnico na oficina de Padaria e Confeitaria, desenvolvendo habilidades específicas de Iniciação Profissional, ampliando seu repertório, desenvolvendo a autonomia social e técnica, contribuindo para escolhas assertivas, que irão nortear o futuro profissional e satisfação pessoal.

Objetivos específicos

- *Possibilitar aos adolescentes a apreensão de técnicas para a confecção de produtos de panificação, massas, pizzas e salgados, de maneira artesanal ou de forma industrializada.
- *Possibilitar aos adolescentes a apreensão de técnicas para a confecção de produtos de confeitaria tais como bolos, tortas, doces, sobremesas, salgados, canapés, biscoitos, folhados, incluindo desenho, preparação, decoração e montagem de serviços.
- *Observar as normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.
- *Conhecer as etapas de produção e as principais matérias-primas.

Infraestrutura disponível para o desenvolvimento do projeto

Instalações Físicas	Equipamentos	Mobiliários
01 - Salas de atividades coletivas;	01- Maseira industrial;	01 - Armários de ferro;
01 - Sala do educador;	01 - Geladeira;	02 - Armário de madeira;
01 - Banheiro masculino;	01 - Câmara climática;	01 - Escrivania;
01 - Banheiro feminino;	01 - Fogão industrial;	01 - Cadeira;
01 - Área gramada e arborizada;	02 - Forno industrial;	25 - Cadeiras universitárias.
01 - Pátio;	01 - Liquidificador;	
01 - Campo de futebol;	03 - Batedeira industrial;	

Salesianos São Carlos

01-Espaço de oficinas gastronômicas.	01-Cilindro de massas industrial;	
	01 - Fatiadora de pão de forma;	
	04 - Mesas de inox para procedimentos;	
	01 - Computador.	
	01 - Divisora de Massa	
	01 - Fatiadora de Frios	
	01 - Moinho de Pães	
	01 - Chapa e Grill	
	01 - Forno micro-ondas	
	02 - Armários para pães Doce	
	01 - Armário para pão Francês	
	01 - Modeladora de pães;	

Metodologia: As oficinas foram 100% gratuitas com aulas pratica e teóricas e o processo de ensino e aprendizagem foi desenvolvido com diferentes métodos, estratégias e técnicas, tendo em vista a aquisição de habilidades, sociais e organizativas do educando.

Toda a produção feita nas oficinas de padaria e confeitaria foram disponibilizados para lanches dos educandos no projeto e o excedente para levarem para casa.

Alimentação: Foram oferecidos nas oficinas, café da manhã e lanche reforçado na hora do almoço. As refeições foram preparadas com uma variedade de alimentos, como, leite, suco, frutas da época, pão, bolachas, cereais. Todas as refeições foram preparadas por cozinheiras em espaços adequados e de acordo com as normas da vigilância sanitária.

Transporte: O transporte foi fornecido gratuitamente para alguns educandos que moram na região sul da cidade de São Carlos, através de parceria com pessoas físicas que apadrinharam alguns destes. Os demais atendidos daquela região e de outros territórios vinham com recursos próprios.

O transporte foi sem sombra de dúvida o grande problema enfrentado, no de correr do ano perdemos vários educandos por não terem como vir para a instituição. Tentamos via CRAS e Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social sanar esta demanda, mas não tivemos êxito.

Salesianos São Carlos

Atividades que foram desenvolvidas

Panificação: Foram desenvolvidas oficinas de processamento e fabricação de pães, salgados, massas folhadas e aconteceram sistematicamente e de acordo com as tendências do mercado no que diz respeito a matérias-primas e equipamentos, seguindo normas e padrões de qualidade, higiene, segurança e prevenção de acidentes, observando as normas da NR12.



Confeitaria: Foram desenvolvidas oficinas de processamento fabricação de doces, bolos, tortas, confeitaria e aconteceram sistematicamente e procuramos oferecer atividades formativas de acordo com as tendências do mercado no que diz respeito a matérias-primas e equipamentos, seguindo normas e padrões de qualidade, higiene, segurança e prevenção de acidentes, observando as normas da NR12.



Cozinhando na medida: Foram desenvolvidas oficinas de salgados e doces com adolescentes do Programa de Medidas com o intuito de sensibiliza-los para o mundo do trabalho, em um processo contínuo de reflexão sobre outras formas de organizar a vida sem precisar se envolver com a ilicitude. Neste contexto foram realizadas oficinas de fácil compreensão e que pudesse oferecer a possibilidade de acessar outras fontes de ganhos financeiros. Tivemos um resultado surpreendente como: adolescente que retornaram vida escolar, pois percebeu que precisava estudar para poder ler e anotar

Salesianos São Carlos

receitas e entender sobre medidas e pesos. Todas as oficinas desenvolvidas seguiram as normas e padrões de qualidade, higiene, segurança e prevenção de acidentes, observando as normas da NR12.



Pizzaiolo e Lanches: Estas duas oficinas foram implantadas no mês de junho após termos sido contemplados com equipamentos da 1ª Vara da Justiça Federal do Município de São Carlos. Foram desenvolvidas oficinas de massas de pizza de pizzas, observando: fermentação correta, tipos de massas e bordas, molhos, recheio, coberturas e cortes das pizzas, receitas de pães, molhos e acompanhamentos como batatas rosty para preparação e montagem de lanches rápidos. Em todos os procedimentos foram observados normas e padrões de qualidade, higiene, segurança e prevenção de acidentes, observando as normas da NR12.



Salesianos São Carlos

Formação Humana e Cidadania: Esta atividade foi desenvolvida uma vez na semana, com todos os participantes das oficinas desenvolvidas, o objetivo dessa atividade foi promover a integração dos educandos de todas as oficinas, com rodas de conversa onde puderam vivenciar: Momentos de reflexão, diálogo, troca de experiências e saberes, questões relacionadas a valores, cidadania, convivências em grupos e princípios humanos.



Visitas Culturais, Lazer e Técnicas: Foram realizadas visitas a feira de profissões na UFSCar, junto a outros projetos da instituição.



Inclusão Digital: Foram oferecidas inscrições para atividades de inclusão digital que possibilitaram o desenvolvimento de competências básicas relativas às técnicas e procedimentos para operar computador no pacote office. Estas aconteceram no laboratório de informática do espaço do Programa de Medidas Socioeducativas com educador em parceria com a FESC.

Atividades desenvolvidas com as famílias

- **Atendimento individual as famílias:** Acolhida e escuta qualificada individual com os responsáveis no momento da matrícula, conhecendo um pouco mais das diversas realidades e dinâmicas das famílias atendidas e em todas as vezes que se fez necessário contribuir com a reflexão relacional na família.

Salesianos São Carlos

- **Contatos telefônicos:** As famílias dos adolescentes (entre 17 e 18 anos) forma contatadas sempre que que as faltas se faziam frequente ou quando surgia questões que precisavam serem partilhadas com estas.
- **Visita domiciliar:** Solicitamos visitas as técnicas do CRAS do Cidade Aracy para nos ajudar a conhecer a dinâmica de algumas famílias atendidas e entender como estabelecem a convivência familiar e comunitária.
- **Atendimento Individual aos educandos:** Foram realizados atendimentos individuais, a fim de propiciar momentos de conhecimentos da história de vida, escuta qualificada, acolhimento, orientações, encaminhamentos para rede de atendimento e em alguns momentos fez-se necessário disponibilizar cesta básica.
- **Confraternização com os educandos e suas famílias:** No encerramento das atividades anuais foram entregues os certificados de conclusão por oficinas. Cada educando recebeu uma cesta de produtos natalinos e foi oferecido almoço para todos os familiares presentes.



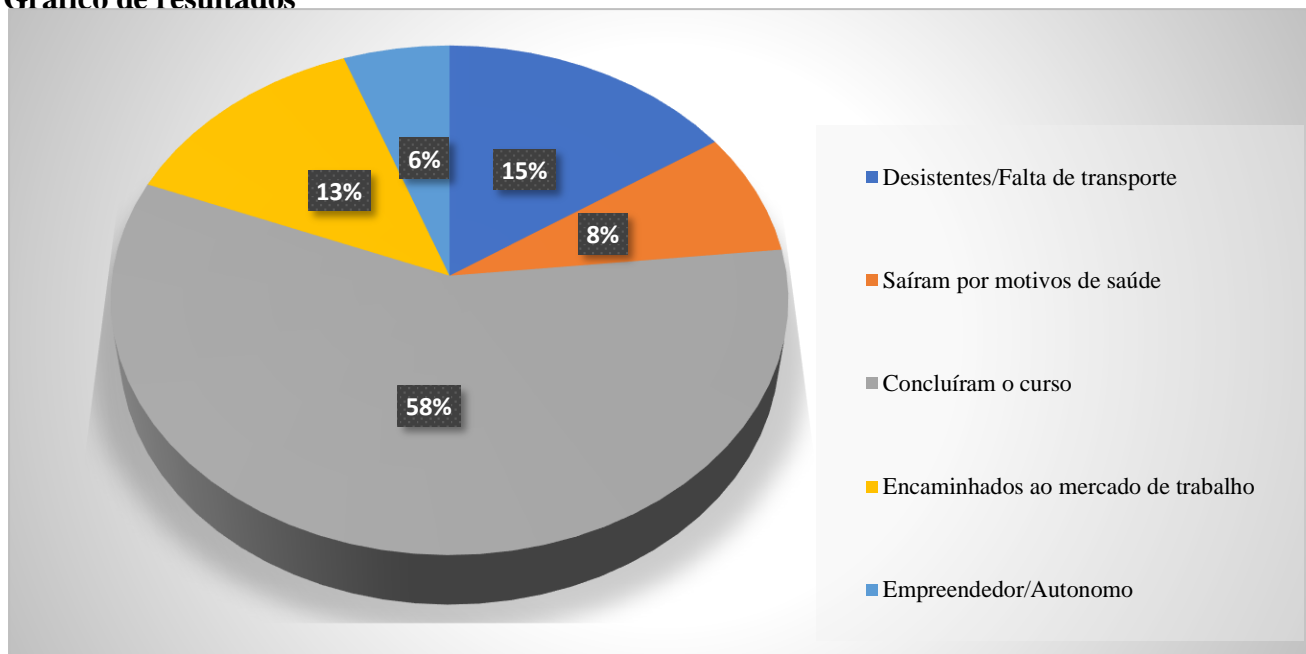
Salesianos São Carlos

Tabela de resultado referente aos 73 matriculados

Desistentes (Por falta de transporte público)	14
Saíram por motivos de saúde	07
Concluíram o curso	52
Encaminhados ao mercado de trabalho	12
Empreendedor/Autônomo	05

OBS: Dos matriculados 04 dobram matrícula em outras oficinas

Gráfico de resultados



Processo de trabalho da equipe: Destacamos, a realização de planejamento e avaliação do trabalho de forma periódica, de maneira há oferecer um atendimento de qualidade aos educandos.

Reunião de Equipe: Foram realizadas reuniões mensais entre gerente operacional, orientador social e coordenadora do programa de medidas para avaliar as ações realizadas, planejar, discutir casos, bem como pensar a organização do cotidiano do Projeto, bem como a rotina das atividades propostas.

Formação da equipe profissional: O processo de formação da equipe, mostra-se como essencial ao desenvolvimento do trabalho com qualidade. Dessa forma, as formações buscam atender tanto aspectos técnicos do trabalho como a formação humana.

Foram realizadas e desenvolvidas as seguintes formações:

- Banco de oficinas.

Fonte de pesquisa: <https://educacaoeparticipacao.org.br>

* Laboratório de um dia: Construção de oficinas.

- Elaboração e apresentação de oficinas construídas coletivamente.

Salesianos São Carlos

- Artes: Usando material reciclável.
- *Caderno de Identidade Organizacional. Material específico da Rede Salesiana Brasil sobre Sistema Preventivo de Educação.
- *Caderno de Identidade Educativo. Material específico da Rede Salesiana Brasil sobre Sistema Preventivo de Educação. Parte I.
- * Momento de formação coletiva partindo do conhecimento prévio dos educadores.
- Artes: Construção coletiva de personagens e posterior contação de história.
- *Trabalho sobre do documentário “Nunca me sonharam” de Cacau Rhoen.
- *Participação da coordenadora em oficinas sobre temas relacionados a Proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Essas ocorreram em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social, Instituto CPFL e Conselhos de Direitos.
- *Caderno de Identidade Educativo. Material específico da Rede Salesiana Brasil sobre Sistema Preventivo de Educação. Parte II.
- *Participação do orientador social na capacitação realizada pelo Programa de Medidas, com o intuito de informar e esclarecer as equipes sobre Drogadição e Álcool.
- *Formação da equipe, com momento de interação entre os programas desenvolvidos na Instituição, sobre Direitos Humanos e Sistema Preventivo.

Outras ações desenvolvidas

- **Semana Mariana:** Constituiu-se como uma semana de atividades diferenciadas, com objetivo de comemorar e refletir sobre as questões do ser feminino e proporcionar momentos mais reflexivos para os educandos participantes.
- **Semana de Dom Bosco:** Planejamos uma semana de atividades em que dentro da programação cotidiana pudéssemos inserir momentos de reflexão sobre a história de Dom Bosco, sua Inspiração e o desdobramento até os nossos dias, em comemoração ao seu aniversário. Refletimos que seria interessante trazer a espiritualidade para nosso cotidiano, com a ressignificação para os educandos destinatários do nosso trabalho.

Sustentabilidade

Este programa tem potencial de continuidade, considerando os atendimentos de programa interno e faixa etária. Visto alinhamento com RSB (Rede Salesiana Brasil de Ação Social), preconizado na política pública de assistência social para esse público. Para o ano de 2019 foi firmado Termo de Colaboração com a Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social. Os recursos desta parceria serão usados integralmente na rubrica de Recursos Humanos.

O Salesianos São Carlos, também tem como procedimento a busca novos parceiros, novos editais, considerando a relevância deste projeto desenvolvido e oferecido gratuitamente por esta.

Avaliação

As avaliações das oficinas aconteceram de forma individual e coletiva, durante todo processo.

Salesianos São Carlos

IV - PROJETO “Ciranda de Vivências e Convivências”

PROTEÇÃO BÁSICA: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 12 a 17 anos.

Identificação do objeto

Parceria firmada com a finalidade de executar por 09 meses, ações voltadas a 70 adolescentes, na faixa etária de 12 a 17 anos de forma a garantir aquisições progressivas ao seu desenvolvimento e a prevenção da ocorrência de situações de risco social.

Objetivo Geral

Fortalecer vínculos familiares, comunitários e institucionais promovendo a construção de sentido para as relações de convivência de adolescentes e famílias atendidas pelos programas desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos.

Objetivos Específicos

- Valorizar as relações de convivência dos adolescentes e suas famílias;
- Estimular a participação dos adolescentes e das famílias na vida pública do território;
- Possibilitar a ampliação do conhecimento e estimular o desenvolvimento de habilidades culturais, esportivas e culinárias;
- Fortalecer as relações entre os Salesianos São Carlos e a rede de atendimento (CRAS, CREAS, escolas e outros serviços territoriais).

Infraestrutura

Instalações Físicas	Equipamentos	Mobiliários
01 – Sala de coordenação	02 – Computadores;	02 – Armários de ferro;
01 – Sala de artes de uso coletivo;	01 – Impressora	02 – Escrivaninha;
01 – Sala de uso coletivo;	01 – Aparelho de telefone	02 – Mesas
01 – Sala de Serviço Social;	01 – Arquivos de aço;	12 – Cadeiras
01 – Sala multimídia;	01 – Televisor	25 – Cadeiras universitárias.
01 – Espaço de oficinas gastronômicas		02 – Mesas com bancos acoplados
10 – Banheiros masculinos;		
10 – Banheiros femininos;		
01 – Cozinha de uso coletivo;		
01 – Refeitório;		

Salesianos São Carlos

01 – Conjunto poliesportivo;		
01 – Pátio;		
01 – Campo de futebol;		
01 – Área gramada;		

Público alvo

70 adolescentes, na faixa etária de 12 a 17 anos de forma a garantir aquisições progressivas ao seu desenvolvimento e a prevenção da ocorrência de situações de risco social.

Capacidade de atendimento

Nossa capacidade máxima é de 70 adolescentes.

Recurso financeiro utilizado

Foi utilizado recurso financeiro público cofinanciado pelo presente termo de colaboração para a execução deste nos referidos meses.

Recursos público cofinanciados utilizados

Origem dos recursos: Prefeitura municipal de São Carlos/Secretaria da Infância e Juventude

Recursos humanos envolvidos

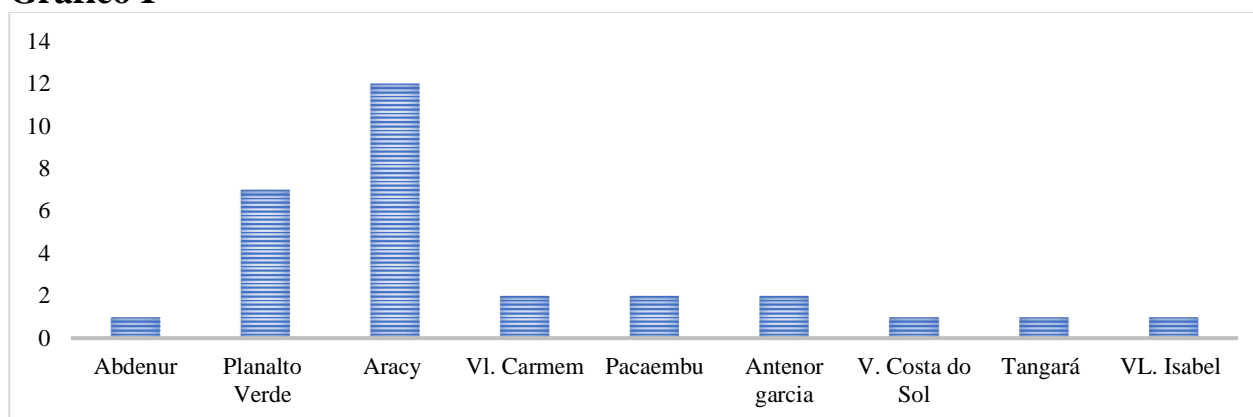
Recursos humanos envolvidos e cofinanciados pelo presente termo de fomento 22/18	Recursos humanos envolvidos pagos com recursos próprios e outros
1 – Coordenadora	1 – Gerente operacional
2 – Educadores Sociais	1 – Orientador Social
	1 – Assistente Social
	2 – Porteiros
	1 – Faxineira
	1 – Auxiliar de escritório
	1 – Assistente Administrativo
	1 – Analista de Contas

Salesianos São Carlos

Tabela de bairros atendidos pelo Ciranda– Sede

Bairros contemplados	Total de favorecidos
Cidade Aracy	12
Antenor Garcia	2
Eduardo Abdelnur	1
Planalto Verde	7
Pacaembú	2
VL. Carmem	2
VL. Isabel	1
VL. Costa do Sol	1
TOTAL DE ATENDIDOS	28

Gráfico I



Ações desenvolvidas

- **Oficina “Corpo e Movimento”:** Consiste em articular os Jovens as atividades artísticas relacionadas a Música, Teatro e Dança, fazendo com que cada um descubra e potencialize suas habilidades.
- **Oficina “Fazendo Arte”:** Consiste em trabalhar manualidade através de construções de instrumentos, trabalhos manuais com colagens, pinturas e reconstrução de objetos, Educação Ambiental através de plantio.
- **Oficina Esportiva:** Incorporar as atividades esportivas como Futebol, Voleibol, Handebol, Jogos de rua, Jogos de mesa e tabuleiros no seu dia a dia.
- **Oficina “Jet – Tour aos territórios”:** São vivências onde nossos adolescentes e Jovens conheçam novos espaços e descubram novos saberes que agregam a cidade, lugar e espaço no qual fazem parte.

Alimentação

Foram oferecidas aos adolescentes, as segundas, quartas e sextas feiras, dias de atendimento no projeto uma única refeição no respectivo horário de atendimento. Foram oferecidos alimentos como: Pães, bolos, sucos, bolachas, salgados, panetões e frutas. Temos parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e o Programa Mesa Brasil/SESC que tem contribuído com a alimentação de todos os projetos desenvolvidos pela instituição.

Salesianos São Carlos

TABELA DE HORÁRIO DAS REFEIÇÕES

Atividade	Horário
Lanche	11h às 11h30M
Lanche	16h às 16h30M

Transporte

Foi fornecido gratuitamente a uma parcela dos adolescentes matriculados no Projeto Ciranda, com menos condições financeiras e dando prioridade aos adolescentes encaminhados pela Rede (Conselho Tutelar, CREAs, CRAS, Medidas Socioeducativas e PROVIM).

Atividades desenvolvidas com os adolescentes

Oficina Artística “Corpo e Movimento” - Teatro, Música e Dança

Usamos da valorização, habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva dos adolescentes. Com planejamento, estratégias e roda de conversa, foram elaboradas atividades escolhidas pelos adolescentes. Atividades realizadas.

* **Dragon Dream: Roda de conversa.** Através da Roda de conversa foi feito o Dragon Dreaming é uma metodologia para realizar projetos colaborativos e sustentáveis, onde foi desenhado os eixos a serem trabalhados durante o projeto discutidos pelos próprios Jovens e adolescentes, tendo como objetivo a elaboração dos sonhos, planejamentos, realizações e celebração de modo coletivo.

Dragon Dreaming _ Projeto Ciranda: O que precisa acontecer para que este sonho seja 100% seu?							
1. Teatro	2. Educação Ambiental	3. Música	4. Atividades Corporais	5. Dança	6. Artes Manuais	7. Circo	Paralelo. O Jet
Diversão	Pôr do sol	Letras de música	Futebol	Funk	Crochê	Palhaçadas	Inglaterra
Cenas Românticas	Adubação	Funk	Pular corda	Dança de roda	tapete	Palhaço	Curaçau
Perder Vergonha	Sentir o cheiro	órgão	Tirar cansaço	sertanejo	concentrar mais	Suingue	UFSCar _ Cerrado
Tristeza	Animais	piano	Elástico	rap	costura em pano	Diversão	Ufscar _ Biblioteca
Concentração	Observar o vale	rádio	Brincadeiras de rua (esconde, pega pega, mae da rua)	dança individual	decoreação	Brincadeiras	Mc donalds
Cenas de Comédia	Rede	pandeiro	Bets	dança de rua	agitada	Acrobacias	Observatório
Corpo	Plantar	pop	vôlei	hip hop	boneca de pano	Malabares	Pico Swiss
Comunicação	Sentir	bateria	saúde	alegria	comida	Distrair a mente	Sesc
Assistir teatro	Pássaros cantando	pagode	Interagir	dançar junto	mandala	Tecido acrobático	vale Gonzaga
Dedicação	Compostagem	composição	Pé na lata	dança coletiva	diversão	Risada	USP CDCC
Curso	Observar a forma de crescimento das plantas	rap romântico	ajuda no raciocínio		feliz	Globo da morte	Sesi
	Cultivo	flauta	corda		linhas		Biblioteca Municipal
		sertanejo	basquete		costura		
		violão					
		rap gospel					
		percussão corporal					
		aprender a tocar internacional					



Salesianos São Carlos

***Roda de conversa.** Realizada com os adolescentes, onde os mesmos puderam se expressar de forma dinâmica os seus sentimentos, angustias alegrias etc..., através de assuntos por eles mesmo abordados como:

- Direitos Humanos
 - Sensibilidade do gostar ou não das coisas ou das pessoas.
 - Espaço público ou espaço privado (na rua eu me sinto livre!)
 - Como eu estou?
 - Violência
 - Pertencimento
 - Autoconhecimento
 - Identidade de grupo
- * Dinâmicas e mímicas



Oficina Artesanal “Fazendo Arte”

Artes: Valorizar as habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva, com recursos e os materiais disponíveis, foram realizadas nesse período atividades como:

- Pintura em papel. Os adolescentes realizaram desenhos e pinturas, criando uma ilustração sobre os Direitos Humanos apresentadas pela educadora.
- Confecção de Lembrancinhas de Natal.
- Construção coletiva de cartazes sobre “Direitos e Violências “.



Salesianos São Carlos

Oficina “Esporte é saúde” - Jogos esportivos e coletivo

As atividades realizadas possibilitaram aos adolescentes se expressarem e se posicionarem em questões da vida e do seu dia a dia, permitindo pontes para o conhecimento, além de ser lúdico e despertar sentimentos de alegria e de prazer. Foram desenvolvidos ainda, brincadeiras lúdicas e dinâmicas onde a participação do todo foi o objetivo comum, no qual todos se beneficiaram.

*Jogos de tabuleiros de mesa como: jogo da velha, dama, UNO, palitos;

*Quadra poli esportiva: Jogos como o futebol, vôlei foram os atrativos esportivos trabalhados nesse período, com o intuito de ressaltar o trabalho em coletivo.

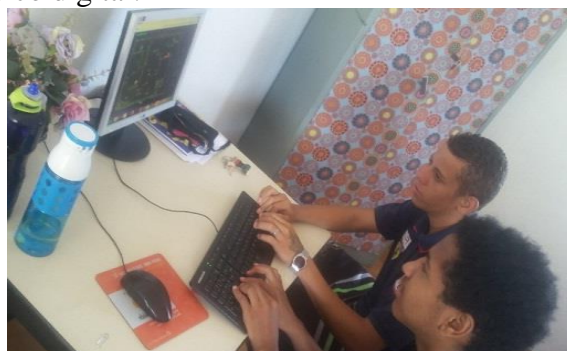
*Jogos de rua: Pega-pega, pega ajuda, Bets

*Espaço Verde: Tênis de mesa, bets, e toda a área de recreação

*Sala de jogos: Mesa de sinuca, pebolim e Air game.



Informática: A tecnologia na educação abre novas possibilidades, favorece a autonomia, a colaboração e a ludicidade, trazendo novas formas de aprender, potencializando o aprendizado e aproximando pessoas. Os adolescentes puderam usufruir da sala de Informática para interação entre a turma e conhecimento lúdico digital.



Oficina “Jet – Tour aos Territórios

- 1º Passeio foi ao CDCC (Centro de Divulgação Científica e Cultural)



Salesianos São Carlos

Atividades desenvolvidas com as famílias

- * Contatos telefônicos com famílias encaminhadas pelo CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, afim de efetuarem matrículas.
- * Contato telefônico com as famílias de grupo de irmãos e advindas de demandas internas do programa da instituição.
- * Atendimento e conversa individual com os responsáveis dos adolescentes matriculados no projeto
- * Foi realizada visita a família de um adolescente atendido pelo projeto, com o intuito de auxiliar no desenvolvimento educacional e ajuda espontânea, estabelecendo vínculo com a Rede de Atendimento assistencial e de proteção do Município.

Essas visitas foram realizadas pela Coordenadora Pedagógica e Assistente Social dos Salesianos São Carlos

Atividades desenvolvidas com a equipe

- * Formação da equipe, com momento de interação entre os programas desenvolvidos na Instituição, sobre Direitos Humanos e Sistema Preventivo.
- * Formação sobre Educação Social e Competências do Educador Social.
- * Reunião com a equipe técnica para aprofundamento de assuntos pertinentes ao projeto.
- * Conversas, elaboração e planejamento de atividades são feitas semanalmente.

Interlocução com a rede de atendimento

- * Reunião com o Conselho Tutelar para discussão e acompanhamento de casos.
- * Reunião com o Conselho Tutelar para conversarmos sobre um possível caso de violência doméstica sofrida por uma adolescente.
- * Atendimento de solicitação de vaga para crianças da Casa de Acolhimento.
- * Contato com a Casa de Acolhimento para orientar sobre horário de entrada e saída de uma criança atendida pelo Programa.

Outras atividades

Confraternização Final e Almoço de Natal

Momento de muita alegria e magia, proporcionada pelos Salesianos, parcerias com empresas e voluntários conseguimos realizar um dia especial.



Salesianos São Carlos

Comum a todos os programas e projetos

Participação do usuário

Participação dos mesmos na execução e avaliação dos programas e projetos, de forma periódica nas oficinas, nos grupos de crianças, adolescentes e jovens e familiares. No caso do programa de medidas esta, se dá também nos momentos de encerramento do cumprimento de medida socioeducativa. Tem sido possibilitada a construção conjunta de oficinas e atividades, bem como a promoção da participação dos adolescentes em seminários, conferências na rede interna e externa e significativa participação dos educandos na elaboração e execução de eventos, como: Mostra cultural e exposição de trabalhos.

Proposta de trabalho com famílias

O Salesianos São Carlos nos seus diversos programas e serviços têm desenvolvido ações com as famílias, observando a especificidade de cada organização familiar e tendo como finalidade básica o fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos. Nesse sentido buscamos compreender e fazer possíveis orientações sobre os processos e recursos destas, observando as particularidades e circunstâncias em que ocorrem. Foram realizadas atividades que promoveram: acolhida, orientação e fortalecimento da função protetiva e mobilização para a cidadania.

*Visitas domiciliares: Feita pela Assistente Social da instituição as famílias que demandam acompanhamento; bem como pelas equipes de cada projeto com sua especificidade.

*Escuta qualificada: Espaços preparados e adequados para receber e acolher as famílias, com apoio e orientação adequada, feita pelos coordenadores e orientadores dos programas.

***Específico do programa de medidas.** Atendimentos individuais e grupais com orientador de família. Compreende-se a corresponsabilização desta família, além da necessidade de orientação, acolhimento e encaminhamento as suas questões de vulnerabilidade social. Esta é realizada por orientador específico, de forma com que haja momento individualizado e de cuidado diferenciado, para além das questões do adolescente atendido, mas com um olhar para este familiar e demais membros do núcleo. Realiza-se em atendimentos individuais, grupais e visitas domiciliares.

*Envolvimento da família nas atividades da UNIDADE II, que está dentro do território e isto facilita o acesso destas ao espaço.

*Encontros de famílias nos territórios de onde advém nossos usuários.

*Encaminhamentos para a rede de serviços.

*Orientação e informação.

*Acompanhamento familiar na rede de serviço.

Supervisão/Orientação das equipes

Foram realizadas reuniões de gerência e coordenação para discussão de casos e do funcionamento dos programas e projetos.

As equipes contam com supervisão e orientação junto as profissionais da área de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos. Além disso, nas formações mensais, são convidados profissionais da Universidade Federal de São Carlos, das áreas de Terapia Ocupacional, Sociologia e Educação, de forma a acolher demandas do programa de medidas desenvolvido pela instituição.

Salesianos São Carlos

Formação das equipes

O processo de formação das equipes mostra-se como essencial ao desenvolvimento do trabalho com qualidade, dessa forma as formações buscam atender tanto aspectos técnicos do trabalho, como formação humana.

São realizados mensalmente encontros das equipes de educadores, para trabalho e reflexão sobre material formativo da Rede Salesiana Brasil.

Procuramos nos organizar para que os educadores possam participar de momentos formativos oferecidos pela Rede Socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, nas formações mensais, são realizadas formações com às equipes técnicas, as quais contam com momentos de discussão do trabalho realizado; acolhimento das demandas e reflexões com convidados especialistas em Sociologia e Educação.

Mensalmente todos os profissionais da instituição se encontram para momentos formativos.

No programa de medidas ainda, tem sido possível realizar a contratação de formações de áreas como: uso e abuso de substâncias, criminologia, direitos humanos, habilidades sociais, entre outros; a partir de análise de reflexões e temáticas demandadas pela equipe para intervenção, bem como profissionais capacitados no mercado.

Reuniões de equipes

Semanalmente se reúnem os membros do Conselho da Obra para discutir e deliberar sobre questões relacionadas a gestão dos projetos e encaminhamentos.

Semanalmente todas as coordenações dos programas e serviços se reúnem com a gerente operacional para sistematizar as ações, avaliar, planejar e deliberar.

Todas as equipes de trabalho se reúnem sistematicamente e de acordo com as especificidades de cada serviço quinzenalmente ou semanalmente para preparar atividades, planejar ações, discutir casos e estudo.

O conjunto destas ações contribui para a formação, aperfeiçoamento e qualificação das equipes responsáveis pela execução das ações desenvolvidas pelos programas e serviços.

Sustentabilidade

Todos estes programas e projetos tem potencial de continuidade, considerando os atendimentos e as suas faixas etárias, e as respectivas vulnerabilidades. Visto alinhamento com RSB (Rede Salesiana Brasil de Ação Social), preconizado na política pública de assistência social para esse público.

Prevê - se um processo gradativo de sensibilização do poder público para que possa aumentar a per capita dos programa e projetos desenvolvidos pela instituição.

O Salesianos São Carlos, também tem como procedimento a busca novos parceiros, novos editais, considerando a relevância destes programas e serviços desenvolvidos e oferecidos por esta.

Monitoramento e Avaliação

Todo o processo de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos programas dos Salesianos São Carlos tem como instrumento o Plano Orgânico Local - POL que foi desenvolvido com os todos os programas, bem como nos apoiamos nos instrumentais propostos pela RSB de Ação Social de planejamento e gestão de projetos orientados a objetivos.

Para o monitoramento e avaliação dos projetos foram utilizados como ferramentas as listas

Salesianos São Carlos

de presença, os relatórios mensais, quadrimestrais e anual de atividades, registro com fotos, instrumental de avaliação individual com os usuários e suas famílias, registro de desempenho dos grupos que apresentem informações referentes aos usuários e suas respectivas famílias, participação nas atividades, articulação com as comunidades, integração com os equipamentos sociais, considerando-se retorno a escola, acesso a direitos básicos, desenvolvimento do protagonismo por parte da equipe técnica.

Outra ferramenta utilizada foi à avaliação em grupo com os participantes, adolescentes e famílias, no tocante ao levantamento dos pontos positivos e relevantes ao desempenho do processo. No âmbito de articulação com a rede esse processo foi avaliado ao longo da realização dos projetos desenvolvidos por cada programa em reuniões sistemáticas.

Total de inscritos no ano de 2018

Atendimentos diretos: 886 crianças, adolescentes e jovens.

Atendimentos indiretos: 465 famílias;

Atendimentos indiretos: 180 Escolinha de futebol;

Atendimentos indiretos: 133 Crianças, adolescentes e jovens aos finais de semana.

Total de pessoas atendidos no ano de 2018: 1664

Parcerias

- RSB - Rede Salesiana Brasil.
- Liceu Nossa Senhora Auxiliadora.
- Prefeitura Municipal de São Carlos.
- Secretaria Municipal de Cidadania e Desenvolvimento Social
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social.
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Conselho Municipal de Assistência Social e Cidadania.
- Secretaria Municipal de Educação.
- Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento.
- USP - Universidade de São Paulo.
- UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos.
- UNICEP.
- Vara da Infância e Juventude.
- Ministério Público.
- Defensoria Pública.
- Escolas Municipais.
- Delegacia de Ensino.

Referenciais teóricos

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Câmara dos Deputados, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

_____. Lei Federal 12.594/2012. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo**. Disponível em: http://www.planalto.org.br/ccivil_03/_ato2011-014/2012/lei/112594.htm. Acesso em 29 de janeiro de 2019.

Salesianos São Carlos

CANÁRIO, A. M; PEREIRA, N. da S. G. **A eficácia das medidas socioeducativas em meio aberto.** Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/arquivos/2017/3/art20170308-10.pdf>. Acessado em: 11/07/2018.

MALVASI, P. A. Entre a Frieza, o Cálculo e a “Vida Loka”: violência e sofrimento no trajeto de um adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, **Revista Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.20, n.1, p.156-170, 2011a.

MAVALSI, P.A. Tráfico de drogas e gestão da violência em periferias de São Paulo. 39º Encontro Anual da Anpocs, 2015.

MORAIS, de A.C; MALFITANO, A. P.S; Medidas Socioeducativas em São Paulo: os serviços e os técnicos. *Psicologia & Sociedade*; 26(3), 613-621. 2014.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO (MDS). **Caderno de Orientações Técnicas: serviço de medidas socioeducativas em meio aberto.** Brasília/DF: 2016.

_____. **Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do Estado de São Paulo.** 2014. Disponível em:

<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/826.pdf>. Acessado em 29/01/2019.

_____. **Caderno de orientações técnicas PAIF e SCFV, 2016.** Disponível em:

<http://blog.mds.gov.br/redesuas/mds-publica-caderno-de-orientacoes-do-paif-e-do-scfv/>

Cadernos produzidos pela Rede Salesiana Brasil de Ação Social: 1,2 e 3

São Carlos, 30 de janeiro de 2019



Pe. Dílson Passos Junior

Diretor presidente

Salesianos São Carlos



Claudia Scardino Lima Pizzol

Assistente Social – CRESS: 58.902

Salesianos São Carlos